O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 2022 ANO XCVII - Nº 32.362 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

QUEDA DE BRAÇO

Proposta para baixar gasolina gera impasse entre Planalto e Guedes

Equipe econômica resiste ao corte de impostos que teria impacto de R$ 30 bi

O plano do governo de zerar o PIS/Cofins da gasolina encontra resistência na equipe econômica, que defende a medida apenas se o barril de petróleo bater US$ 140 — ele atingiu US$ 130 na semana passada e ontem fechou a US$ 106. O corte dos impostos federais sobre a gasolina, que correspondem a R$ 0,69 por litro, teria um impacto de R$ 30 bilhões nas contas públicas. Em ano eleitoral, o governo já havia eliminado o PIS/Cofins do diesel e do querosene de aviação. Ministério Público junto ao TCU quer que a Corte investigue o presidente Bolsonaro por interferência na Petrobras ao criticar a política de preços da estatal. PÁGINA 13

'DINHEIRO ESQUECIDO'

Uns com tanto, outros com tão pouco...

Levantamento do Banco Central diz que 13,8 milhões de brasileiros têm menos de R$ 1 para resgatar, enquanto 1.318 contabilizam mais de R$ 100 mil. PÁGINA 14

ECONOMIA

Rachel Maia e Ricardo Henriques são novos colunistas do GLOBO PÁGINA 14

Vacina previne Deltacron, a nova variante

Chamada de Deltacron por ser um híbrido da Delta e da Ômicron, nova cepa tem casos relatados na Europa e nos Estados Unidos. Cientistas acreditam que as vacinas existentes e as defesas já adquiridas devem frear o impacto dessa nova mutação do vírus da Covid-19. PÁGINA 23

ENTREVISTA/PAULO TAFNER

'É preciso preparar jovem do Bolsa Família'

Indígenas, negros e mulheres têm maior dificuldade de sair do Bolsa Família, e 2,3 milhões de beneficiários continuaram dependentes do programa entre 2005 e 2019, segundo estudo coordenado pelo economista. PÁGINA 12

YAN BOECHAT

Baixas. Ucraniano vítima da guerra é internado em hospital de Brovary, cidade que fica na divisa com Kiev; intensificação dos ataques leva médicos da região a temer pelo pior

A dor dos feridos no 'front médico' de Kiev

Após atacar no fim de semana a periferia de Kiev e encontrar resistência para avançar, as forças russas mudaram a estratégia e intensificaram os bombardeios à capital, relata YAN BOECHAT. Ao menos três pessoas morreram em um condomínio residencial e em um ônibus que foram alvos dos ataques. Um centro comercial também foi atingido. A quarta rodada de negociações entre Rússia e Ucrânia não registrou avanço. Os EUA advertiram a China sobre apoio à Rússia. PÁGINAS 17 e 18

MERVAL PEREIRA

Partidos correm para criar federações PÁGINA 2

EDU LYRA

Combate à pobreza exige inovação PÁGINA 3

Presidenciáveis buscam nichos dos adversários

Enquanto Lula e Sergio Moro tentam o apoio de dissidentes do bolsonarismo no agronegócio e nas entidades patronais, o presidente que busca a reeleição procura atrair ruralistas que cogitam aderir à terceira via. PÁGINA 4

CONEXÃO RÚSSIA

Governo responde a STF que não pagou viagem de Carlos Bolsonaro PÁGINA 9

Um mês depois de tragédia, Petrópolis tem 4 desaparecidos

A cidade serrana tenta se reerguer depois do temporal que deixou 233 mortos. Quatro vítimas ainda não foram encontradas. PÁGINAS 24 e 25

Homeopatia: estudo indica manipulação de resultados

Levantamento feito por universidade na Áustria aponta irregularidades nas conclusões e metodologias de pesquisas que comprovam a eficácia da prática. PÁGINA 21

GUERRA NA UCRÂNIA

Trans têm obstáculos a mais na fronteira

Mulheres trans ucranianas que não trocaram a identidade temem a convocação para a guerra ao tentarem deixar o país. PÁGINA 18

PROTESTO EM MOSCOU

Pacifista que invadiu estúdio de TV pode pegar 15 anos de prisão PÁGINA 18

REPRODUÇÃO

McLanche infeliz

Russos fizeram filas nos McDonald's antes da suspensão das atividades da rede no país. Pianista se algemou a loja em protesto. PÁGINA 16

FLAMENGO

Pablo, o zagueiro que veio do frio

Rubro-negro anunciou a contratação do jogador que estava na Rússia. Ele é o 8º do elenco na posição. PÁGINA 30

Opinião do GLOBO

O impacto da educação é inequívoco

Novo estudo associa qualidade mais alta do ensino a melhora em indicadores econômicos e sociais

Até há não muito tempo, o Brasil não fazia ideia do que se passava em suas salas de aulas. Sem medir, não havia diagnóstico possível. Uma das conquistas do país nas últimas três décadas foi a implementação de testes e índices para acompanhar a qualidade das escolas. Esse trabalho crucial acaba de ganhar uma contribuição. Um novo estudo da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP) em Ribeirão Preto e do Insper criou um novo indicador, batizado Ideb-Enem, para medir a qualidade da educação do ensino fundamental ao médio. De modo pioneiro, os pesquisadores relacionaram esse índice aos indicadores sociais em nível municipal. O resultado confirma o efeito positivo dos investimentos em educação e demonstra mais uma vez por que se trata da área mais crítica para o futuro do país.

O índice é composto do percentual de alunos que entram no ensino fundamental com 6 ou 7 anos, não abandonam os estudos, não repetem nenhum ano e, ao concluir o ensino médio, se sentem motivados a fazer a prova do Enem. Leva em conta ainda a nota média desses alunos na prova. Os pesquisadores analisaram os estudantes em dois anos (2009 e 2014) e concluíram que o país avançou em todas as regiões, principalmente no Sudeste. Entre os estados, menção especial para Rio e Ceará. Entre as cidades de destaque, há bons exemplos em diferentes estados, como Valinhos (SP), Santa Rita do Sapucaí (MG), Nova Mutum (MT) ou Aracaju (SE).

Com os resultados em mãos, os pesquisadores averiguaram o impacto no mercado de trabalho, no ensino superior e nos índices de violência cinco anos depois do Enem. O resultado: a melhoria de um ponto percentual no índice está associada a um aumento de 15% nas matrículas em universidades, 200% na geração de empregos e a uma diminuição de 25% nos homicídios de jovens. Conclusão: os municípios que implementam melhorias de forma mais consistente elevaram a aprovação no ensino superior, criaram mais empregos e registraram queda na violência.

Nas cidades de melhor desempenho, a busca por avanços foi um trabalho de sucessivas administrações. Diferentes prefeitos e governadores mantiveram a continuidade dos investimentos e projetos. Para o país, é a lembrança de que uma boa educação espalha seus benefícios por diferentes esferas. Para a classe política, é uma lição: as decisões precisam ter consistência mesmo com a alternância de poder.

A reflexão baseada em experiências internacionais é sempre bem-vinda, mas, por vezes, turva o debate. Experimentos feitos em lugares distantes, com culturas, sindicatos de professores e níveis de vida distintos dos nossos, nem sempre podem ser adaptados. Como mostra o índice Ideb-Enem, porém, o Brasil conta com municípios e estados que conseguem se destacar e podem servir de inspiração para gestores públicos nos demais. Quando a educação se torna prioridade de Estado, independentemente da preferência política ou partidária, os resultados são inequívocos.

Regularização fundiária em favelas é bem-vinda, mas só titulação não basta

Legalização precisa vir acompanhada de maior presença do Estado em áreas tomadas por organizações criminosas

A regularização fundiária de imóveis em favelas é promessa recorrente de políticos das mais diversas colorações partidárias. A despeito disso, tem avançado pouco ao longo das últimas décadas. Na capital fluminense, as habitações legalizadas pelo município correspondem a pouco mais de 1% dos 440.550 domicílios (Censo de 2010) em comunidades, como mostrou reportagem do GLOBO. O Rio é a segunda cidade do país com maior número absoluto de construções em favelas, atrás de São Paulo.

É bem-vinda a decisão do governo do estado de cadastrar famílias do Jacarezinho, na Zona Norte, e da Muzema, na Zona Oeste, por meio do Instituto de Terras do Rio de Janeiro (Iterj), como primeiro passo para a conceder títulos de propriedade aos moradores. As duas comunidades fazem parte do projeto Cidade Integrada, espécie de reformulação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), que visa a aumentar a presença do Estado em áreas controladas por quadrilhas de traficantes (como no Jacarezinho) e milicianos (caso da Muzema). Indiretamente, a regularização afeta os negócios das milícias, que auferem lucro no mercado imobiliário ilegal.

A regularização fundiária não é problema que aflige só o Rio. Está em todas as grandes cidades onde se multiplicam as habitações irregulares. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apesar de São Paulo e Rio concentrarem o maior número absoluto de construções nessas áreas, proporcionalmente as duas maiores cidades do país são superadas por outras capitais. Belém, Manaus e Salvador lideram o ranking, com 55,5%, 53,4% e 41,8%, respectivamente, dos imóveis localizados em áreas informais.

Obviamente, fornecer títulos de propriedade a moradores de comunidades não é questão que se resolve de uma hora para outra. Coordenador de Regularização Fundiária do município do Rio, Bruno Queiroz afirma que, apesar de existir legislação que facilita a titulação, é preciso fazer longas pesquisas no Registro de Imóveis e ter certeza da desistência dos proprietários da área — cuja propriedade foi invadida no passado e que, por isso, precisam ser muitas vezes indenizados — antes de garantir o direito aos moradores. A solução não cabe no tempo de um mandato. Não importa. Deveria ser decisão de Estado, e não deste ou daquele governo com interesses eleitorais.

Regularizar habitações, desde que não estejam em áreas de risco ou de preservação ambiental, é levar cidadania a moradores que vivem à margem da cidade formal. Mas, evidentemente, não deve ser um fim em si. É uma das ações destinadas a aumentar a presença do Estado em áreas tomadas por organizações criminosas. Um título de propriedade em mãos não livrará os moradores do jugo do tráfico e da milícia, que cobram taxas sobre serviços essenciais e impõem o terror por meio de suas leis perversas. A titulação só trará benefício para essas populações se vier acompanhada de segurança, saúde, educação e outros serviços que faltam nas favelas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Partidos buscam saídas

Faltando duas semanas para a definição das federações partidárias, e também para a troca de legenda sem sofrer punições da legislação eleitoral, a movimentação nos bastidores está intensa, indicando não apenas a dificuldade de compromissos mais permanentes entre legendas, como coligações que podem interferir no resultado eleitoral.

Para acertar uma federação, é preciso que os partidos nela envolvidos concordem em permanecer fiéis ao mesmo programa nos próximos quatro anos. PSOL e Rede já se acertaram, o que não foi difícil, pois o Rede precisa de um apoio para superar as cláusulas de barreira, e o PSOL é o partido que mais se assemelha a ele. Nasceu de uma dissidência petista, assim como o Rede, mas não rejeita totalmente o PT.

Outro grupo de partidos está se unindo, tentando despertar a terceira via. Em termos de máquina partidária, essa seria uma união ideal de coligação, não de federação, entre União Brasil, MDB e PSDB, que teria uma verba para financiar a campanha estimada em R$ 2 bilhões e representantes em todos os estados brasileiros. São legendas muito fortes, muito grandes para se fechar numa federação, mas uma coligação com vista à chapa para presidente da República teria substancial tempo de televisão, fundo partidário e capilaridade nacional.

Mesmo com a debandada de deputados bolsonaristas, que saíram do PSL (partido que se fundiu com o DEM para formar o União Brasil), o novo partido continua tendo a maior bancada, agora ombreando com o PL, partido que acolheu Bolsonaro. Acho, no entanto, difícil que eles abram mão de candidaturas próprias. O governador de São Paulo, João Doria, vem se saindo mal nas pesquisas de opinião e, por essa própria debilidade, não é capaz de convencer aliados sobre o potencial de votos que julga ter. Além do mais, o PSDB perdeu sua unidade interna e hoje é um partido que vive mais do passado que do presente, assim como o MDB, um partido que tem uma boa candidata, a senadora Simone Tebet, mas que ainda não foi testada nas pesquisas de forma mais efetiva. O União Brasil é o maior partido, mas não tem candidato. Luciano Bivar, seu presidente, nunca teve voto, já foi candidato a presidente e terminou nas últimas colocações. Se os três partidos se unissem e formassem uma chapa, seriam mais competitivos do que seus candidatos separadamente serão. Seria uma alternativa importante para quebrar a polarização, mas é difícil que aconteça.

Talvez o União Brasil não apresente candidato e gaste seu dinheiro para formar uma bancada forte. Talvez pudessem ficar o PSDB com Doria e o MDB com Simone Tebet. Tebet como cabeça de chave seria novidade, mas Doria tem a máquina de São Paulo, o estado mais rico do Brasil. Mas nem sempre dinheiro e máquina partidária são suficientes para eleger um candidato. Em 2018, Bolsonaro não tinha dinheiro nem TV e ganhou a eleição.

> ***A federação entre PT e PSB não sairá, mas a coligação para a Presidência com Lula está confirmada, e aí entra Alckmin***

A federação entre PT e PSB não sairá, mas a coligação para a Presidência com Lula está confirmada, e aí entra Geraldo Alckmin para vice-presidente. Apesar de Alckmin não ter nada de socialista, é o que faz mais sentido dentro do espectro dos partidos que apoiam o PT. Não creio que ele leve votos do PSDB para Lula — que já não iriam normalmente contra Bolsonaro. Acho até mais simbólico que real.

Dá uma certa sensação de que Lula impõe às alas mais radicais do PT um sentido de equilíbrio, de atuação pelo centro democrático e de compreensão. Não creio que Alckmin terá alguma relevância dentro do governo — talvez ganhe o Ministério da Agricultura, que é importante. Mas não terá autonomia. Se começar a fazer muita coisa contra a média do partido, será atacado e bombardeado.

Palocci, que era um grande líder do partido, teve de lutar muito para manter seus assessores vindos do PSDB. Alckmin terá uma vida difícil dentro do PT — muita gente está contra. Mas é uma jogada política interessante para ele, porque garante uma Vice-Presidência no caso de vitória de Lula, o que parece mais provável, e a manutenção de um nível político elevado — embora mais na aparência que na prática. Escolheu a estabilidade, não quis arriscar. Certamente como governador de São Paulo teria mais poder político do que sendo vice, mas é mais garantido estar no centro do poder.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Bolsonaro competitivo

Em dois artigos recentes, a 22 de fevereiro e 1º de março, mencionei o que chamo de tripé competitivo por meio do qual, creio, Bolsonaro chegará forte à eleição. Hoje, aprofundarei o exame dessa sustentação.

Antes, uma nota. Embora o ímpeto tenha arrefecido nas últimas semanas, mais torcida que projeção derivada de análise, há ainda quem considere significativa a chance de Lula vencer no primeiro turno; algo que não ocorreu nem quando era presidente e tinha a estrutura do Estado a seu favor.

Com a estrutura do Estado a seu favor, vem — virá — Bolsonaro. Não pode ser subestimado o efeito do novo Bolsa Família, de R$ 400, sobre sua campanha, nem o ritmo como a Caixa — duplo de comitê de campanha bolsonarista e banco para microcrédito — multiplica agências Brasil adentro. Difícil que não cresça. Crescerá articulando o aludido tripé. A primeira das pernas, muito testada, a que nunca lhe faltou; que se expressou, fisicamente, nos eventos golpistas do Sete de Setembro — e que encarna a desestabilização permanente que caracteriza o bolsonarismo.

O presidente tentará a reeleição a partir de uma base de apoio fiel, alimentada e radicalizada sob o discurso antiestablishment — discurso com poderosa capacidade de mobilização. Mobilização promovida por uma rede de canais — que compõem o que nomeei zap profundo — em que a desinformação é ministrada, assimilada e repassada como verdade; mas, sobretudo, como maneira de distinguir e unir. Não se pode menosprezar — não de novo — esse modo de comunicar e fidelizar ao mesmo tempo. Um modo de comunicar que difundiria o certo — que estaria com a verdade — apenas por não reproduzir conteúdos da dita grande mídia.

Bolsonaro tem base social. Representa cerca de 15% do eleitorado — mais proximamente dos 20%. Posição que coloca o competidor, de largada, já muito perto do segundo turno. É base sólida, experimentada, por exemplo, quando da ruptura com Sergio Moro. Evento de potencial traumático que, na prática, em não mais que um dia — sob ordem unida — cicatrizou-se na figura de um ex-juiz traidor, Lava-Jato ao mar. A forma escrachada como Bolsonaro firmou sociedade com Ciro Nogueira/Arthur Lira/Valdemar Costa Neto nem sequer balançou esse pilar.

Essa base, por óbvio, é sectária. Depende do conflito. Da forja de inimigos artificiais. Moro virou inimigo. Há os governadores e suas medidas — em prol da vacinação — que teriam trancado a liberdade individual. Um combate contra tiranos — opressores do direito de ir e vir — que se dá no plano do delírio, fabricando lockdowns imaginários, mas que é eficiente como linguagem arregimentadora de identidades. E há o sistema eleitoral, a urna eletrônica — o paraíso ao exercício das teorias conspiracionistas que animam o bolsonarismo. Daí por que Bolsonaro — *persona* cuja existência depende da geração de instabilidades — nunca deixará de plantar desconfianças contra o TSE.

A segunda perna, já referida neste artigo, é a mais recente. A parceria com PP e PL — firmada por aquele que acabaria com a mamata, eleito sob a parolagem antipolítica de não negociar com os tipos a quem, anos depois, entregaria o governo, entregou a Casa Civil, em posição sem precedentes. Pacto cujo batismo foi consagrado na forma do Orçamento da União — pervertido em orçamento corporativista e eleitoreiro — como entregue a Ciro Nogueira, gestor último, bem aquinhoados pachecos e alcolumbres, da máquina discricionária em que vão ocultas, enganado o Supremo, as emendas do relator. Serão R$ 16,5 bilhões os dinheiros ao dispor do orçamento secreto no ano eleitoral — o verdadeiro fundão eleitoral de Bolsonaro, Lira e outros sócios.

Essa é a sociedade — entregues o Planalto e Paulo Guedes (sem resistência) a Ciro Nogueira e Valdemar Costa Neto — em que o presidente aposta para ganhar campo no Nordeste e no Norte. Farão o diabo.

E que se aguarde nova sangria fiscal, à margem do teto de gastos (se teto ainda houvesse), para segurar — com pouco resultado nas bombas — os preços de diesel e gasolina. Teremos não apenas queda na arrecadação, mas, mui provavelmente, a abertura de créditos extraordinários para bancar subsídios sem foco. Aguarde-se também — desejo não abandonado — o reajuste patrimonialista aos setores do funcionalismo público que integram a base bolsonarista.

A terceira perna é a mais antiga, anterior mesmo — embora decisiva — à ascensão de Bolsonaro. Perna que vai adormecida, já com algum formigamento, e com cujo despertar (Moro ajuda nisso) o presidente conta para pelejar no que seria um confronto violento de rejeições: o sentimento antilulopetismo. Bolsonaro investe num futuro — num dilema — em que seu eleitor de 2018, mesmo que muito insatisfeito com ele, ainda o preferirá, se por alternativa tiver Lula e o PT.

Proponha a questão — e se for contra Lula? — aos eleitores de Bolsonaro exaustos de Bolsonaro; e veja que o cansaço não será tão absoluto assim.

EDU LYRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Inovação contra a pobreza

O título de um dos meus livros é "Da favela para o mundo". Trato nele das barreiras e preconceitos que enfrentei enquanto jovem favelado e da minha tentativa de vencer a pobreza e expandir horizontes. Muito do que aparece no livro como sonho ou projeto virou realidade nos últimos anos: pude visitar outros países, palestrar em centros universitários de renome, conhecer grandes empreendedores e filantropos.

Essa vivência me convence cada vez mais da importância da inovação para as iniciativas de combate à pobreza e à desigualdade. Por isso levo — e continuo levando — minha experiência das periferias brasileiras por onde passo, mas creio que hoje escreveria um livro diferente, chamado "Do mundo para a favela".

Estou em Austin, no Texas, participando do SXSW (South by Southwest). Mistura de festival de arte com ciclo de conferências, o SXSW é o maior evento de inovação do planeta. Minha missão aqui é entender o que as melhores mentes, das mais variadas nacionalidades e origens sociais, enxergam para o futuro. Já acompanhei debates sobre emergência climática global, agenda ESG, NFTs (tokens não fungíveis) e impressão de casas em 3-D.

Vim também na condição de palestrante. Dividi o palco com Eco Moliterno, diretor de criação da Accenture Interactive para a América Latina, e falei sobre o trabalho da Gerando Falcões. Apresentei ao mundo nossas tecnologias de combate à pobreza, como o Favela 3D (Digna, Digital, Desenvolvida), o programa Decolagem, o Bazar Social e, principalmente, nossa rede de milhares de lideranças comunitárias.

> *Há décadas, a humanidade tem recursos suficientes para erradicar a pobreza. Nos faltam estratégias*

A favela entende de inovação. Desde muito cedo, observei minha mãe encontrar as soluções mais criativas — hoje diríamos "disruptivas" — para fazer com que menos de um salário mínimo fosse o suficiente para nos alimentar por um mês inteiro. Cresci vendo exemplos parecidos. A inovação do favelado é o que faz uma panela amassada virar um chuveiro, é o que transforma lona e madeira velha num lar.

Por isso digo que a favela é a maior startup brasileira, fonte inesgotável de gente talentosa e origem de nossos produtos culturais mais bem-sucedidos. Acontece que essa startup precisa de investimento e atenção global para prosperar, e não venceremos os problemas do presente com métodos do século XIX ou XX.

Essa foi a principal mensagem que tentei passar aqui no SXSW, diante de alguns dos melhores cérebros do mundo: o combate à pobreza precisa de um salto qualitativo que depende da inovação. Não se trata simplesmente de aperfeiçoar estratégias já existentes ou de investir mais recursos na área social, mas de criar alternativas mais eficientes para o enfrentamento de nossas velhas mazelas sociais.

Daí a necessidade de entendermos como cada conhecimento novo — um app, um algoritmo, um dispositivo ou ferramenta, uma teoria, não importa — pode ser útil para resolver os problemas da periferia. Esse deve ser o compromisso do mundo com a favela.

Há décadas, a humanidade tem recursos suficientes para erradicar a pobreza. Nos faltam estratégias e pactos coletivos que permitam destinar corretamente esses recursos. A inovação social é a chave para que, ainda neste século, coloquemos a pobreza em seu devido lugar: atrás da vitrine de um museu.

ARTIGO

Reforma tributária, o abraço dos afogados

RICARDO ALMEIDA

A PEC 110 (da reforma tributária) vem sendo patrocinada por setores da indústria, estados e pequenos municípios. Todos esses atores estão falidos ou, no caso dos entes locais de menor porte, nunca se interessaram por autonomia tributária, pois sempre foram viciados em "mesadas" do Orçamento federal.

Com relação aos falidos, o principal fator para sua derrocada é o mesmo modelo tributário não cumulativo proposto pela PEC 110, travestido de "Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)" federal e único. Com efeito, esse regime vem sendo adotado há mais de 50 anos no Brasil pelo ICMS estadual e pelo IPI federal, resultando num grande fracasso. A incensada não cumulatividade gerou um celeiro de fraudes e de impraticabilidade fiscal, massacrando os bons contribuintes, pela concorrência desleal dos sonegadores, e reduzindo a capacidade de arrecadação dos estados, pelas dificuldades e incompetências na gestão da fiscalização dos créditos obtidos com a circulação de mercadorias no país e no exterior, além da guerra fiscal. O IPI tornou-se um imposto marginal, substituído pelo PIS/Cofins como fonte prioritária de receita da União.

Os estados fizeram de tudo com o ICMS, na luta contra a complexidade do modelo não cumulativo: criaram a substituição tributária na década de 1980 (que, na prática, tornava o imposto monofásico), aumentaram as margens de valor adicionado nos últimos 30 anos e tentaram controlar a guerra fiscal. Mas, diante da derrocada dessas soluções, os entes regionais abandonaram a fiscalização ampla para dar foco em alguns grandes contribuintes e elevar a carga tributária dos serviços públicos gerais — como energia elétrica, telefonia, gás e combustíveis —, com alíquotas que chegam a 30%.

Essa "fome fiscal" dos estados falidos busca agora mais arrecadação, somando-se ao interesse das indústrias por incentivos e créditos fiscais, que alimentam os planejamentos tributários privados. A esse movimento, se juntou um grupo de acadêmicos que reza a cartilha do IVA e vende consultorias caras pelo mundo. Essa turma incensa os milagres da não cumulatividade em PowerPoints e planilhas Excel, mas seus exercícios hipotéticos não resistem aos fracassos da não cumulatividade no mundo real.

> *PEC 110 ou um modelo similar quebrará o Brasil, ao provocar a evasão de prestadoras de serviços para outros países*

A novidade agora é o governo federal aderir, de joelhos, à PEC 110. O atual Ministério da Economia vinha se posicionando, desde o início da sua atuação, clara e firmemente contra um IVA único nacional. Apontou as dificuldades do modelo e o aumento absurdo da carga tributária que sua implantação acarretaria. Pelos cálculos do Ministério da Economia, a alíquota de um IVA único federal seria de, pelo menos, 32% (para manter os atuais níveis de arrecadação) — em comparação aos atuais 5% (teto máximo) do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), de competência municipal. Com esse posicionamento anterior, o governo federal ainda tentava manter de pé o seu slogan "Mais Brasil, Menos Brasília" e a estirpe ideológica "liberal". Mas agora parece que o Poder Executivo federal está capitulando para a política de setores da indústria e dos governos estaduais, em prol de interesses eleitoreiros.

Essa atitude coloca os únicos atores públicos e privados que ainda têm fôlego financeiro (todo o setor de serviços; grandes e médios municípios) nos braços dos afogados (indústria e estados) e dos viciados em repasses (pequenos municípios), arriscando que todos afundem juntos, levando o Brasil para a mais profunda fossa fiscal e econômica da História recente.

A aprovação da PEC 110 ou de um modelo similar quebrará o Brasil, ao provocar a evasão de prestadoras de serviços para outros países e ao acarretar o maior apagão de serviços públicos já visto na História da República. A reforma tributária da PEC 110 tem potencial para fazer o Brasil retroceder 200 anos, exatamente no ano do Bicentenário da Independência.

Ricardo Almeida é professor na pós-graduação em Direito Tributário na Uerj

NA WEB

EXTRADIÇÃO DE BLOGUEIRO

Moraes cobra Ministério da Justiça

Ministro do STF deu cinco dias para a pasta informar sobre processo contra Allan dos Santos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALAN SANTOS/PR/18-09-2020

EDILSON DANTAS/24-01-2018

Investidas. Bolsonaro vai tentar repetir este ano o desempenho que teve em 2018 no agronegócio, enquanto Lula investe em dissidências no segmento, além de tentar aglutinar o movimento sindical

‘INVASÃO’ DE TERRITÓRIO

Pré-candidatos disputam apoios de ruralistas, empresários e sindicatos

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Na disputa para a Presidência da República, além de alianças partidárias, os pré-candidatos tentam conquistar apoios em entidades ruralistas, de empresários e sindicatos. Na dianteira nas pesquisas eleitorais, o ex-presidente Lula (PT) atua para aglutinar as centrais sindicais. No último pleito parte delas apoiou Ciro Gomes (PDT), que pretende concorrer novamente. O petista, assim como o presidenciável do Podemos, Sérgio Moro, também busca dissidentes do presidente Jair Bolsonaro (PL) no agronegócio e em entidades patronais.

Na campanha de 2018, Bolsonaro recebeu apoios públicos da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA) e do então presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf. Dirigentes da Fiemg e da Firjan — federações da indústria de Minas e do Rio — também manifestaram simpatia ao então candidato do PSL. Já o petista Fernando Haddad só reuniu as centrais sindicais na reta final; no primeiro turno, parte delas apoiou Ciro.

Além do histórico de Lula no movimento sindical, um dos fatores que tem facilitado a aglutinação hoje é a costura do petista para ter como vice Geraldo Alckmin. O ex-tucano já foi apoiado por entidades como a Força Sindical e a União Geral dos Trabalhadores (UGT), nascidas como contrapesos à Central Única dos Trabalhadores (CUT), historicamente ligada ao PT. O deputado Paulo Pereira da Silva, ex-presidente da Força, chegou a sugerir a filiação de Alckmin a seu partido, o Solidariedade.

— Alckmin goza de uma confiança muito grande conosco. Sem dúvida, é importante para esse diálogo com as centrais — afirmou o presidente da UGT, Ricardo Patah, que é filiado ao PSD, de Gilberto Kassab.

As centrais vão elaborar, em conferência no próximo dia 7, um documento com propostas para ser entregue a todos os presidenciáveis. Um dos pontos a serem debatidos é a reforma trabalhista. Sua revisão já foi defendida por Lula neste ano e em 2018 por Ciro, que colheu apoios à época da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Força Sindical e UGT. Hoje, ainda não há consenso em temas como a volta do imposto sindical.

— Queremos discutir uma nova relação entre capital e trabalho, o que envolve corrigir alguns pontos da reforma trabalhista, mas estamos atentos para evitar mais insegurança jurídica. Falar em revogação em 2018 era uma coisa, hoje já se passaram cinco anos da reforma — avalia o presidente da CSB, Antonio Neto, membro do PDT e aliado de Ciro.

INCURSÃO NO AGRO

No mundo do agro, Lula tem como principal aliado na busca por apoios o empresário Carlos Augustin, ligado à Associação Brasileira de Sementes e Mudas (Abrasem) e crítico da atual gestão da CNA. Conhecido como Têti, ele é irmão do ex-secretário do Tesouro no governo Dilma, Arno Augustin. No início do ano, o empresário organizou um encontro de produtores rurais com Lula, episódio que irritou o bolsonarismo.

Lula também tenta se reaproximar do ex-ministro da Agricultura Blairo Maggi, hoje presidente do conselho da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). Maggi apoia a pré-candidatura ao Senado pelo Mato Grosso do deputado Neri Geller (PP), e tem se afastado de Bolsonaro, que apoiará a recondução do senador Wellington Fagundes (PL).

Para uma liderança de entidade ruralista, em que pesem os acenos de Lula, o agronegócio se divide principalmente entre o aval a Bolsonaro e a aposta na terceira via. Este representante avalia, porém, que a perspectiva de eleição polarizada já tem feito integrantes do setor considerarem repetir a adesão majoritária a Bolsonaro. A eventual indicação da ministra da Agricultura, Tereza Cristina (PP), como vice é tida como um desses "gatilhos". Tereza preside desde 2020 a Sociedade Rural Brasileira (SRB), ligada a produtores do campo.

RACHA NO CAMPO

O agro viveu um racha no ano passado, motivado por posicionamentos críticos da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) ao governo Bolsonaro. Representante dos produtores de soja, a Aprosoja rompeu com a gestão do então presidente da Abag, Marcello Brito, que assinou um manifesto em defesa da democracia após atos bolsonaristas no 7 de Setembro.

Na última semana, Bolsonaro recebeu no Palácio do Planalto produtores rurais sem ligação formal com as principais entidades do agro. Reservadamente, lideranças patronais enxergam "interesses imediatistas" desses produtores, por exemplo, na flexibilização de normas técnicas para plantio e cultivo, além de um envolvimento mais direto em arrecadação e coordenação de campanha.

Procurado pelo GLOBO, o pecuarista Adriano Caruso, que atua no interior paulista e compareceu ao encontro, não respondeu se tratou de financiamento de campanha e disse que o evento serviu para "levar total apoio" a Bolsonaro. Apontado como coordenador da campanha presidencial em Rondônia e organizador do evento, o pecuarista Bruno Scheid disse em suas redes sociais que "nunca" tratou de financiamento de campanha.

— O presidente gosta de ouvir o pessoal da ponta da linha, para ver se bate com o que as entidades estão falando. Em 2018 já existiram iniciativas privadas de campanha, de pessoas físicas que se quotizaram para instalar outdoors, por exemplo. Isso é natural e não tem como controlar — afirma o deputado estadual Frederico D'Ávila (PL-SP), ex-diretor da Aprosoja.

Moro também tem tentado se aproximar do setor. O ex-deputado e engenheiro agrônomo Xico Graziano, escalado para a pré-campanha do ex-juiz, levou o pré-candidato do Podemos, em dezembro do ano passado, a um encontro com o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes de Freitas, e com o presidente do Conselho da Cooperativa Agroindustrial de Maringá (Cocamar), Luiz Lourenço.

Nas entidades industriais, por outro lado, há tentativas de escapar à polarização especialmente em São Paulo e Minas. Na Fiesp, o empresário do setor têxtil Josué Gomes da Silva, que sucedeu Skaf, já se manifestou de forma crítica a Bolsonaro. Embora seu pai, José Alencar, morto em 2011, tenha sido vice de Lula, ele também se mantém distante do apoio ao petista. Já o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, tem auxiliado nos bastidores o governador Romeu Zema (Novo) a costurar alianças com partidos de centro.

A BUSCA POR ENTIDADES SETORIAIS

Pré-candidatos à Presidência buscam se aproximar de grupos sindicais, ruralistas e industriais

SINDICATOS

Central Única dos Trabalhadores — Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

Entidades como a CUT e a CTB, mais ligadas a partidos como PT e PCdoB, sinalizam alinhamento com a pré-candidatura de Lula, que pode atrair também a Força Sindical e a UGT — ambas avaliaram como um gesto positivo a costura da chapa petista com Geraldo Alckmin de vice.

Força Sindical — União Geral dos Trabalhadores

Paulinho da Força (Solidariedade), ex-presidente da Força Sindical

Central dos Sindicatos Brasileiros

A entidade tem dirigentes de siglas como PT e PSB, mas é bastante ligada ao PDT do presidenciável Ciro Gomes (PDT). Debaterá junto com as outras centrais sindicais, no próximo dia 7, um documento com propostas a ser entregue a todos os presidenciáveis.

RURALISTAS

Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária

A entidade, que engloba tanto os sindicatos de produtores rurais quanto grandes atores do agronegócio, manifestou apoio a Bolsonaro em 2018 por meio de seus principais dirigentes. O presidente reeleito da CNA, João Martins, agora diz que não haverá apoio institucional a nenhum candidato em 2022.

Associação Brasileira do Agronegócio — Sociedade Rural Brasileira

São próximos de Bolsonaro, mas simpatizam com a ideia de uma terceira via. O atual comando da Abag tem mais interlocução com o bolsonarismo do que o anterior.

Tereza Cristina (PP), presidente da SRB e ministra da Agricultura

Ass. Brasileira dos Produtores de Soja — Ass. Brasileira dos Produtores de Sementes

Presidente da Aprosoja, Antonio Galvan foi alvo da PF por financiamento de atos antidemocráticos pró-Bolsonaro.
Outros produtores que se aproximaram de Bolsonaro, como Bruno Scheid e Adriano Caruso, já organizam a campanha em alguns estados. Ligado à Abrasem, Carlos Augustin, por sua vez, tenta articular apoio a Lula.

INDUSTRIAIS

FIESP

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Filho de José Alencar, que foi vice de Lula, o atual presidente da Fiesp tem feito declarações críticas a Bolsonaro e sinalizado neutralidade na eleição. Seu antecessor, Paulo Skaf, articula candidatura ao Senado com apoio de Bolsonaro.

Josué Gomes da Silva, atual presidente

FIEMG

Federação da Indústiras do Estado de Minas Gerais

A atual cúpula da Fiemg é próxima ao governador de Minas, Romeu Zema (Novo), e tenta ampliar suas alianças partidárias para a eleição deste ano, sem se restringir a Bolsonaro. Presidente da entidade, Flávio Roscoe acumula desentendimentos com o atual prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), que deve concorrer ao governo em um palanque com Lula.

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Reeleito em 2020 para seu nono mandato à frente da entidade, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira aproximou-se do governo Bolsonaro e do governador Cláudio Castro (PL), aliado do presidente.

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

Editoria de Arte

Por candidatura, Leite busca PSD e União Brasil

Governador espera apoio de partidos de centro antes de anunciar se vai concorrer à Presidência. Ele deve se reunir hoje com Kassab em São Paulo, onde também falará com empresários, e tenta encontro com Bivar

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Enquanto não confirma se será candidato à Presidência, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), continua negociando apoio a um eventual projeto político para as eleições deste ano. Leite deve se reunir hoje com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, que quer lançá-lo ao Planalto. Aliados dizem que ele articula, também, um encontro com Luciano Bivar, presidente do União Brasil, que o gaúcho tenta atrair.

Ontem, o governador tucano voltou a admitir a possibilidade de mudar de partido para concorrer a presidente. Em entrevista à Rádio Gaúcha, ele disse que não quer ficar com o sentimento de "poderia ter feito algo, mas não fiz".

O encontro com Kassab deve ocorrer em São Paulo, onde Leite também deve participar de uma agenda com empresário, e será o primeiro desde que o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) desistiu de ser o nome da sigla à Presidência. Leite voltará a se reunir com o presidente do PSD amanhã em Porto Alegre, na cerimônia de filiação da ex-senadora Ana Amélia Lemos, que é secretária na gestão Leite, ao partido de Kassab. Mês passado, outro integrante do governo do gaúcho também ingressou na sigla: o secretário Agostinho Meirelles, que é um dos aliados mais próximos de Leite.

APOIOS NO CENTRO

Caso seja mesmo candidato, Leite precisa renunciar ao governo até 2 de abril. Uma das condições que ele tem colocado é a necessidade de receber apoio de outros partidos de centro. Não por acaso, trabalha para atrair o União Brasil. Desde as prévias, o gaúcho também estreitou laços com ACM Neto, que é secretário geral do novo partido.

Um dos seus interlocutores com o União Brasil é o seu secretário de Desenvolvimento Urbano, Luiz Carlos Busato, que preside a legenda no Rio Grande do Sul, e que deve apoiar a sucessão de Leite ao governo gaúcho.

Em outra frente, o governador tem tentado se aproximar da senadora Simone Tebet (MDB-MS) por meio de um dos seus aliados mais fiéis, o ex-presidente da Assembleia Legislativa gaúcha Gabriel Souza (MDB-RS). Souza pleiteia apoio de Leite para disputar o governo estadual, mas enfrenta resistência no MDB do Rio Grande do Sul.

MAICON HINRICHSEN/PALÁCIO PIRATINI

Perfil jovem. Aliados do governador gaúcho Eduardo Leite dizem se animar com resultados de pesquisas qualitativas

"Envolve uma mudança de partido, que é algo que não me deixa confortável, mas que eventualmente se impõe diante da necessidade de construir uma alternativa."

Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul

Em entrevista à rádio Gaúcha pela manhã, Leite não escondeu seu entusiasmo com uma potencial candidatura ao Planalto:

— De um lado, isso envolve uma mudança de partido, que é algo que não me deixa confortável, mas que eventualmente se impõe diante da necessidade de construir uma alternativa para essa eleição polarizada que está aí — afirmou o governador.

Os movimentos de Leite na direção do PSD tem rendido críticas da direção nacional do PSDB, mas é incentivado por aliados do Rio Grande do Sul. O seu entorno diz se apoiar em pesquisas qualitativas e sustenta que o seu perfil jovem, com baixa taxa de conhecimento e rejeição, poderia fazer de sua candidatura competitiva mesmo num cenário marcado pela polarização entre o ex-presidente Lula e o presidente Jair Bolsonaro.

Entre os tucanos há tentativa de fazer o governador ficar no PSDB. No partido, há aqueles que defendem que ele quebre sua promessa de campanha e concorra à reeleição e até quem avente a possibilidade de uma candidatura dele caso haja uma desistência do governador de São Paulo, João Doria, que é pré-candidato a presidente, mas não decolou nas pesquisas de intenção de voto.

Segundo interlocutores do gaúcho, ele considera esse cenário improvável e acha que mesmo que haja articulação para substituir Doria, haveria risco de judicialização pelo paulista.

Leite deve ir a Brasília hoje para prestar deferência ao seu núcleo de apoiadores de ex-presidentes tucanos como Aécio Neves, Tasso Jereissati, José Aníbal e Pimenta da Veiga. Esse grupo trabalha para minar a candidatura de Doria e tem feito pressão para que o paulista retire a candidatura.

No domingo, Kassab afirmou que trabalha intensamente pela filiação do governador gaúcho.

— O PSD vai ter um candidato a presidente da República. É todo nosso esforço é para que seja o governador Eduardo Leite — afirmou o dirigente opartidário.

Integrantes do MBL tentam minar candidatura de Moro

Crítica a falas de Arthur do Val teria gerado reação. Movimento e ex-juiz negam crise

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O discurso público tanto de Sergio Moro (Podemos) quanto de integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL) é que o caso Arthur do Val, o Mamãe Falei, é página virada e que seguirão juntos nas eleições deste ano. Na prática, porém, a realidade é outra: integrantes do MBL têm trabalhado, nos bastidores, contra a candidatura do ex-juiz à Presidência. A mágoa do grupo foi com o tom da nota que Moro divulgou sobre os áudios sexistas de Do Val sobre as ucranianas.

O discurso de antigos aliados do movimento reverbera do no meio político é que "a campanha de Moro acabou" e que ele busca uma "saída honrosa" para deixar a disputa ao Palácio do Planalto. A versão de membros do MBL é que Moro já procurava uma forma de abandonar o pleito porque sua campanha já estava desidratada. A história, porém, é rechaçada por Moro e seus auxiliares, que garantem que ele segue na corrida eleitoral.

Membros do MBL atuavam na estratégia de Moro nas redes sociais, mas, desde que as gravações do Mamãe Falei vieram à tona, as relações nesse campo também cessaram. A maior queixa do movimento foi a afirmação de Moro sobre a gravação em que Do Val diz que as "ucranianas são fáceis porque são pobres", entre outros absurdos. No comunicado, o ex-juiz afirmou que as falas poderiam "ser configuradas como crime".

Em nota, o MBL afirmou que "mantém apoio a Sergio Moro": "Sobreviveremos a este festival de inverdades que tenta nos destruir. A prova maior disso é a pronta retirada da candidatura (ao governo de São Paulo) de Arthur (do Val) para que esta não afetasse o pleito de Moro", diz o texto.

EDILSON DANTAS/18-02-2022

Juntos. Sergio Moro diz que aliança com o MBL continua "firme e forte"

Ontem, durante um evento em São Paulo, o ex-juiz negou que tenha rompido com o MBL e reafirmou que a aliança com o movimento continua "firme e forte".

— Esses boatos sobre MBL não são verdadeiros — afirmou Moro, que participou de um almoço promovido pelo Instituto de Formação de Líderes de São Paulo (IFL-SP).

A candidatura ao governo do estado seria um outro entrave entre Moro e o MBL: enquanto o movimento quer indicar um nome próprio para a disputa ao Palácio dos Bandeirantes, o ex-juiz tem defendido o nome da presidente do Podemos, Renata Abreu.

Ontem, Moro disse que o palanque em São Paulo está sendo discutido internamente, inclusive a possibilidade de um nome do MBL.

Apesar da declaração, auxiliares de Moro avaliam que o MBL pouco contribuiu com a campanha do ex-juiz; ao contrário, só gerou crises. Além da declaração de Do Val, Moro precisou defender o deputado Kim Kataguiri da fala de que a Alemanha errou ao criminalizar o nazismo.

Datena será candidato ao Senado em chapa de Garcia

Apresentador de TV tem histórico de anúncios de candidatura. Desta vez, a promessa é que será candidato pelo União Brasil

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O apresentador José Luiz Datena decidiu ontem que será candidato ao Senado na chapa do vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB). A candidatura deverá ser pelo União Brasil, partido que já anunciou apoio a Garcia e ao qual Datena é filiado.

Em dezembro, Datena já havia confirmado que apoiaria o governador de São Paulo João Doria (PSDB) na eleição presidencial e Garcia no estado, descartando a ida ao PSD. Ele chegou a ser cotado como vice de Garcia.

— A vida e atuação profissional (de Datena) sempre foram pautadas pela indignação e disposição de combater injustiças. Tê-lo ao meu lado, só engrandece nossa coligação — disse Rodrigo Garcia, por meio de sua assessoria de imprensa.

REDE BANDEIRANTES

Desistências. José Luiz Datena ensaiou concorrer nas últimas três eleições

Na última sexta-feira, durante seu programa na TV Bandeirantes, o apresentador afirmou que também recebeu convites de Tarcísio Gomes, ministro da Infraestrutura de Jair Bolsonaro (PL) e pré-candidato ao governo paulista, e do presidenciável Ciro Gomes (PDT).

— Fui procurado pelo Tarcísio para ser candidato ao Senado por ele. E meto o pau no governo todo dia. Fui procurado pelo Rodrigo para ser candidato a senador pelo governo de São Paulo. E meto pau no governo todo dia. Por exemplo, a polícia que é mal paga, aumento que recebeu a policia é pequenininho e ai por diante. — afirmou Datena, acrescentando que, se escolher o lado do governo de São Paulo, vai continuar dando "porrada" nas injustiças.

DESISTÊNCIAS CONSTANTES

As últimas três eleições foram marcadas por tentativas de Datena de concorrer a algum cargo público — todas foram frustradas e comunicadas durante seus programas na TV e no rádio.

Em 2016, ele ensaiou concorrer à prefeitura de São Paulo pelo PP. Dois anos depois, o jornalista anunciou pré-candidatura ao Senado pelo DEM. Ele chegou até a ficar afastado de seu programa na Band, mas apareceu no ar de surpresa, eliminando a possibilidade de concorrer a qualquer cargo.

Ao então candidato a governo de São Paulo, João Doria, um dos entusiastas de sua candidatura, Datena teria alegado pressão da família, que era contra a entrada dele na política.

Dois anos depois, o apresentador chegou a declarar que a chance de ele ser candidato na eleição municipal de São Paulo era maior do que a de ficar de fora da disputa. Ele, que na época era recém-filiado ao MDB, disse ainda que não descartaria a possibilidade de ser vice do então prefeito Bruno Covas (PSDB).

Também durante seu programa, ele disse que não abandonou o projeto de fazer parte da classe política e que a vontade de se candidatar a senador em 2022 continuava. Além de PP, DEM, MDB, PSL e União Brasil, Datena foi filiado ao PT por 23 anos.

Impasse na CCJ trava definição de comissões na Câmara

União Brasil quer manter comando do colegiado e avalia indicar nome distante do Planalto, emperrando planos de Bolsonaro

JULIA LINDNER E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A disputa acirrada pela presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a principal da Câmara, tem adiado a definição de quem vai comandar os demais colegiados da Casa. Partidos ainda discutem quem tem direito de escolher os presidentes de cada um dos 25 grupos temáticos, por onde passa a maioria dos projetos debatidos pelos deputados.

O União Brasil, resultado da fusão de DEM e PSL, reivindica a presidência da CCJ, hoje nas mãos da deputada bolsonarista Bia Kicis (PSL-DF). A parlamentar está de malas prontas para o PL, mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro, e dirigentes da nova sigla já indicaram que devem escolher um nome menos alinhado ao Palácio do Planalto para substituí-la.

DIVULGAÇÃO/LUIS MACEDO

Mudança. A deputada Bia Kicis comanda a CCJ: União Brasil quer presidência menos alinhada ao governo Bolsonaro

BANDEIRAS DO GOVERNO

A CCJ é importante para o governo por ser a única comissão em que, obrigatoriamente, as propostas precisam ser analisadas antes de ir a plenário. Atualmente, há 9.877 projetos à espera de votação no colegiado, entre eles alguns considerados bandeiras de Bolsonaro, como o que prevê um excludente de ilicitude, espécie de autorização para evitar punições a policiais que matarem em operações; e medidas que flexibilizam o porte e a posse de armas no país. O parlamentar que comanda o colegiado também define a pauta e o ritmo das votações.

O nome mais cotado no União Brasil para suceder Bia Kicis é o de Arthur Maia (União-BA), ligado ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Com o intuito de romper resistências, Maia já se antecipou e, na semana passada, reuniu-se com Bolsonaro, no Palácio do Planalto. Internamente, Juscelino Filho (União-MA) também pleiteia a vaga.

Aliados do presidente da República, no entanto, tentam emplacar no posto um parlamentar da tropa de choque do Planalto. O favorito do grupo é Major Vitor Hugo (União-GO), que também negocia se mudar para o PL.

Bolsonaristas argumentam que, durante a campanha para eleger a atual Mesa Diretora, o PSL fez um acordo interno pelo qual ficou acertado que o deputado Luciano Bivar (União-PE), presidente da sigla, ocuparia uma importante cadeira: a primeira secretaria. Em contrapartida, dois nomes se revezariam à frente da CCJ: Bia Kicis e Vitor Hugo.

JANELA PARTIDÁRIA

Nos bastidores, porém, Bivar argumenta que os próprios bolsonaristas quebraram o acordo ao lançar um candidato avulso para a primeira-secretaria, Léo Motta (União-MG), que foi derrotado.

Com a janela partidária, que permite aos deputados mudarem de legenda sem risco de perder o mandato, a expectativa é que o PL se torne o maior partido da Casa. Ainda assim, segundo o regimento interno, os acordos para a distribuição dos cargos nas comissões seguem a composição do início da legislatura. Neste caso, como PSL e DEM juntos elegeram o maior número de representantes em 2018, a preferência continua sendo do União Brasil, independentemente da eventual perda de integrantes nas próximas semanas.

Além da CCJ, o União Brasil pretende ficar com o comando da Comissão Mista de Orçamento (CMO), outro colegiado estratégico na Casa.

— Regimentalmente (a CMO) é nossa, segundo a Resolução 1 (regimento interno). O maior partido na segunda quinzena de fevereiro indica o presidente, ou seja, o União — disse ao GLOBO o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA).

Segundo esses critérios, além da CMO, o União tem direito a outras quatro comissões na Câmara, que devem ser escolhidas por acordo com as demais siglas.

Mas o PL, que até antes da janela tinha a terceira maior bancada, discute reivindicar o controle da comissão responsável por analisar o Orçamento.

Alas de PSB e PDT repetem votos alinhados ao governo

Oito deputados das siglas defenderam texto que libera mineração em terras indígenas; parte deles deve mudar de partido

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

A aprovação na Câmara do requerimento de urgência do projeto que libera a mineração em terras indígenas, na última semana, expôs um comportamento comum a alas de PSB e PDT: alguns deputados não seguem a orientação das lideranças e votam junto com a base do presidente Jair Bolsonaro (PT). Enquanto outros partidos de esquerda, como PT, PSOL e PCdoB, costumam se posicionar em bloco, entre os pessebistas e pedetistas as "traições" são frequentes e já resultaram em suspensões — e devem culminar em migrações na janela partidária.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Análise. PT e PSB deram votos a favor da mineração em terras indígenas

Recentemente, parlamentares de PDT e PSB votaram a favor de projetos de interesse de Bolsonaro, como o voto impresso, a autonomia do Banco Central e a emenda à Constituição que permitiu o adiamento do pagamento de precatórios. A crise com essas alas dissidentes remonta a 2019, quando o racha ficou exposto com a aprovação da reforma da Previdência — na ocasião, tanto PDT quanto PSB puniram deputados que votaram a favor do texto.

Na semana passada, apesar da orientação contra o regime de urgência da proposta da mineração em terras indígenas, quatro membros de cada sigla contrariaram a recomendação: Alex Santana (PDT-BA), Flávia Morais (PDT-GO), Flávio Nogueira (PDT-PI), Marlon Santos (PDT-RS), Felipe Carreras (PSB-PE), Jefferson Campos (PSB-SP), Liziane Bayer (PSB-RS) e Rosana Valle (PSB-SP). Pré-candidato ao governo do Rio, Marcelo Freixo (PSB-RJ) fez uma crítica indireta ao reforçar nas redes que se posicionou contra.

Há nesse grupo dissidentes contumazes das recomendações dos partidos. Um deles é o deputado e pastor evangélico Alex Santana, do PDT. Ele já posou para fotos e vídeos ao lado de Bolsonaro e agora negocia sua ida para o PL. Outro é Flávio Nogueira, que foi punido pelo partido e privado de exercer plenamente seu mandato, como ocupar relatorias e funções de relevância em comissões temáticas, após votar a favor da reforma da Previdência em 2019. Uma das possibilidades agora é que ele se filie ao MDB.

No PSB, Liziane Bayer e Rosana Valle são nomes que integram a ala "à direita" do partido. Ambas foram alvos de processos na comissão de ética da sigla e tiveram atividades partidárias suspensas por conta de suas atuações parlamentares. Elas devem deixar a agremiação, mas ainda não definiram as novas filiações.

CIRO RECLAMOU

Em novembro do ano passado, PDT e PSB deram 25 votos decisivos na votação em 1º turno da PEC dos Precatórios, proposta pelo governo Bolsonaro para limitar o valor de despesas anuais com o pagamento deste tipo de dívida. No PDT, a posição dos parlamentares deflagrou uma crise que levou o presidenciável Ciro Gomes a deixar sua candidatura "em suspenso" por causa da postura da bancada do partido na votação.

Após a pressão de Ciro, dez parlamentares do PDT mudaram de ideia, mas cinco seguiram votando com o governo no segundo turno da PEC na Câmara, contribuindo para aprovar a proposta da equipe econômica de Bolsonaro. O PSB chegou a puxar uma reunião da executiva nacional para reverter os votos, porém, dos dez deputados que haviam votado "sim", nove mantiveram suas posições a favor do projeto.

Até mesmo na votação da PEC do voto impresso, uma das agendas defendidas com mais afinco por Bolsonaro e seus seguidores — e criticada pela esquerda —, alas dos partidos acompanharam a base governista. A proposta foi derrotada por não chegar aos 308 votos necessários para ser aprovada, mas teve seis votos favoráveis do PDT e 11 do PSB.

Já em fevereiro de 2021, a Câmara aprovou, com 339 votos favoráveis e 144 contrários o projeto que confere autonomia ao Banco Central, uma pauta considerada prioritária pela equipe econômica do governo federal. No PDT, foram três votos a favor e 26 contra. Já no PSB, a divisão foi maior, com 11 a favor e 30 contra.

Eduardo e mais oito bolsonaristas migram para a bancada do PL

Contas de líderes do partido do presidente indicam que legenda será a maior da Câmara

MARIANA CARNEIRO
mari.carneiro@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O deputado federal Eduardo Bolsonaro e outros oito parlamentares vão se filiar ao PL até o próximo sábado, em uma cerimônia em Brasília. Computando as saídas e entradas já registradas, o PL passará a ter 54 deputados. Já o União Brasil, que é resultado da fusão de DEM e PSL, perdeu 18 parlamentares somente nesse movimento, o que lhe confere 58 deputados.

Os políticos que se filiarão ao PL, em Brasília, são bolsonaristas-raiz: Bia Kicis (PSL-DF), Carla Zambelli (PSL-SP) e Hélio Lopes, o Hélio Negão (PSL-RJ), e ainda o delegado Éder Mauro (PSD-PA), Sanderson (PSL-RS), Chris Tonietto (PSL-PR), Léo Motta (PSL-MG) e Major Fabiana (PSL-RJ).

A expectativa dos líderes da legenda é a de que, até o fechamento da janela partidária, no fim de março, o partido alcance entre 60 e 65 deputados e supere o União Brasil. Isso porque esta é justamente a sigla que mais perde deputados para o PL.

CRISTIANO MARIZ/09.12.2021

Mudança. Eduardo Bolsonaro deixará União Brasil rumo ao PL, sigla do pai

PERTO DA META

Contando com os que ingressarão na legenda até o fim de semana, já são 18 os que deixam o União Brasil rumo ao partido de Valdemar da Costa Neto. Os deputados Sóstenes Cavalcante, líder da bancada evangélica, e uma das lideranças do DEM no Rio, e o ex-ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio estão entre eles. Valdemar, que já foi processado e preso por corrupção na época dos governos petistas, hoje é aliado de Bolsonaro.

O líder do PL, que estará no evento de sábado, deve, portanto, atingir antes mesmo da eleição a meta que estabeleceu ao levar o presidente da República para seu partido, que era o de ter a maior bancada na Câmara.

O raciocínio por trás do movimento é simples: quanto maior a bancada no Congresso, mais volume de recursos disponíveis para o partido e maior a sua capacidade de barganha com o Executivo, independentemente de quem for o presidente eleito.

Vitaminado, o PL poderá inclusive ambicionar eleger o presidente da Câmara, o que tende a gerar ruídos na base de Bolsonaro durante a campanha eleitoral.

A preferência dos deputados em seguirem para o mesmo partido e, com isso, terem o mesmo número de Bolsonaro na urna, provoca ciúme de outras siglas que orbitam em torno do presidente, como o Republicanos. A legenda ainda negocia com Tarcísio de Freitas lançá-lo candidato a governador em São Paulo.

Governo omite atuação de Carlos em viagem

Em resposta ao Supremo, AGU afirma apenas que participação de filho do presidente em comitiva que foi à Rússia não gerou despesas

ALAN SANTOS/PR/16-02-2022

Apoio. Sem agenda oficial, Carlos senta à mesa ao lado de Bolsonaro em reunião com autoridades russas, em Moscou

ANDRÉ DE SOUZA E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo Jair Bolsonaro informou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) que não bancou a viagem à Rússia de Carlos Bolsonaro, filho do presidente da República. No mês passado, o vereador do Rio integrou a comitiva oficial e embarcou ao lado do pai no avião presidencial. Ao contrário do que havia sido determinado pela Corte, no entanto, o Palácio do Planalto omitiu informações e não revelou a agenda mantida pelo parlamentar no país.

Ao Judiciário, em processo suscitado pelo partido Rede Sustentabilidade, o governo não disse quem pagou os custos da viagem de Carlos. Ele participou de reunião bilateral e até mesmo organizou uma entrevista do pai à rádio "Jovem Pan" diretamente de Moscou. Ambos estavam no hotel da delegação brasileira quando falaram ao veículo.

Embora o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, também tenha determinado que fosse informada a agenda de compromissos de Carlos durante a viagem, o governo se limitou a repassar a agenda de Bolsonaro.

O Planalto ainda chamou de "ilações" as suspeitas levantadas pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), de que a viagem serviu para que o chamado "gabinete do ódio" firmasse parcerias tendo em vista a campanha eleitoral. O parlamentar de oposição quer que seja investigada a participação de integrantes do grupo na comitiva do presidente que foi à Rússia, e "seus reflexos sobre a integridade das eleições de 2022". "Gabinete do ódio" foi a expressão cunhada para designar um grupo instalado no Planalto acusado de propagar fake news e atacar opositores de Bolsonaro. Randolfe disse que Carlos e o assessor da Presidência Tércio Arnaud integram o grupo, e quer que eles prestem depoimento.

VOTAÇÕES REMOTAS

Procurada pelo GLOBO, a assessoria do vereador não respondeu aos questionamentos sobre os custos no exterior, como hospedagem e deslocamentos. À época da viagem, Bolsonaro disse que o filho dormiu em seu quarto.

— Ele aqui, para mim, com todo o respeito aos meus ajudantes de ordens, é melhor que meus ajudantes de ordens. Dorme no meu quarto. Aqui temos cinco quartos que são cortesia do governo russo. Não tem qualquer despesa. É uma pessoa que também trabalhou muito comigo na última noite. Ele mexe com as nossas redes sociais prestando informações a todo o Brasil — disse Bolsonaro na entrevista à "Jovem Pan".

Os documentos com as respostas ao Supremo foram entregues pela Advocacia-Geral da União (AGU). Um deles, elaborado pela Secretaria Especial de Administração da Secretaria-Geral da Presidência da República, diz que não há "registros de despesas relacionadas ao vereador Carlos Bolsonaro, no tocante à viagem presidencial internacional ocorrida com destino à Rússia, em fevereiro de 2022".

Outro documento, do Itamaraty, diz também que Carlos "integrou, sem ônus, a comitiva que acompanhou o senhor Presidente da República" e que "não foram pagos pelo Ministério das Relações Exteriores quaisquer valores a título de diárias para o vereador Carlos Bolsonaro por conta da referida visita oficial e tampouco há registro de despesas neste Ministério relacionadas à sua participação na comitiva oficial do senhor Presidente da República". Em seguida, o Itamaraty informou a agenda de compromissos do presidente, mas não a de Carlos, na Rússia.

Também no começo de março, Moraes mandou a Câmara Municipal do Rio informar se Carlos estava em licença para realizar a viagem. Na última sexta-feira, a Casa legislativa comunicou, em documento enviado ao STF, que o vereador trabalhou remotamente, votando em todas as sessões realizadas no período.

Instada a se manifestar, a Procuradoria-Geral da República informou que não identificou indícios de crimes na ida de integrantes do chamado "gabinete do ódio" na viagem presidencial à Rússia, mas pediu que fosse enviado um ofício ao Palácio do Planalto para que o governo prestasse informações sobre o assunto "se entender pertinente". A partir disso, a Presidência da República prestou as informações.

PERGUNTAS SEM RESPOSTAS

Por que Carlos Bolsonaro integrou a comitiva presidencial à Rússia?
Vereador no Rio, o filho do presidente fez parte da comitiva do pai que foi à Rússia em fevereiro, apesar de não ter cargo no governo federal.

Quem custeou a ida de Carlos à Rússia?
O governo informou apenas que não teve gastos com a ida de Carlos à Rússia. A Câmara Municipal do Rio também já negou que tenha arcado com os custos da viagem. Mas, até o momento, não foi esclarecido como foram pagas as despesas de transporte, consumo e hospedagem do vereador.

O que Carlos fez durante a viagem?
Nos documentos enviados ao STF, não foi informada a agenda de Carlos na Rússia. Apesar de não ter função oficial no governo, o vereador é apontado como integrante do chamado "gabinete do ódio", assim como o assessor presidencial Tércio Arnaud, que também viajou com o grupo.

O governo disse que tratou de fertilizantes na viagem. Por que a ministra responsável pelo tema não estava presente?
O presidente Jair Bolsonaro disse que um dos assuntos mais importantes na conversa que teve com Vladimir Putin foram os fertilizantes, já que o Brasil é dependente de importações da Rússia. No grupo que esteve na viagem, no entanto, não estava presente a ministra Tereza Cristina, titular da Agricultura, pasta responsável por tratar do assunto.

ARTIGO

A situação de contas externas do Brasil continua sólida

Comparado com países emergentes frágeis, o Brasil está em posição mais confortável, tendo trocado o passivo externo público de dólares por reais nos últimos dez anos

© GETTY IMAGES

IDEIAS-CHAVE:

- **A situação brasileira de contas externas hoje é muito melhor do que nas crises dos anos 1970, 1980 e 1990.**
- **Temos reservas internacionais robustas, e nossa dívida externa pública é muito baixa.**
- **O superávit da balança comercial do último ano foi de US$ 61 bilhões, muito beneficiado pela explosão do preço de commodities que continua em 2022.**
- **Estamos hoje numa situação mais próxima de sobra e não de falta de dólares.**
- **Pelo padrão histórico, a tendência é que a moeda brasileira ganhe valor ao longo dos próximos anos.**

Por Paulo Gala*

A situação brasileira de contas externas hoje é muito melhor do que nas crises dos anos 1970, 1980 e 1990. Temos reservas internacionais robustas, e nossa dívida externa pública é muito baixa. O déficit externo em conta-corrente de 2021 fechou próximo de 1,75% do PIB, abaixo do volume que entrou de investimento direto externo. O superávit da balança comercial do último ano foi de US$ 61 bilhões, muito beneficiado pela explosão do preço de commodities que continua em 2022. Nossas reservas cambiais subiram de US$ 355 bilhões em 2020 para US$ 362 bilhões em 2021. A alta foi registrada depois de o FMI depositar US$ 15 bilhões nas reservas brasileiras graças a um pacote de ajuda do órgão aos países-membros do fundo na pandemia de Covid-19.

O estoque de swaps cambiais do BC (posição vendida em dólar) terminou o ano em US$ 60 bilhões, levando nossa conta de reservas líquidas para US$ 300 bilhões, um número ainda robusto. A grande acumulação de reservas cambiais entre 2004 e 2013 acabou aumentando a potência de intervenção do BC no mercado de câmbio via swaps ou leilões reversos para domar a trajetória do real. Essa posição robusta de reservas e a utilização de um regime de câmbio flutuante administrado provou-se muito mais eficiente para nos proteger de crises.

Quando quebramos em 1982, por exemplo, nossas reservas estavam praticamente zeradas. No colapso do Plano Cruzado, tínhamos uma dívida externa de quase 50% do PIB. No choque do petróleo dos anos 1970, nosso déficit em conta-corrente foi quase a 7% do PIB. Por esse prisma, estamos bem tranquilos ainda.

Em uma comparação internacional, nossa situação também não é ruim. Nossa taxa de câmbio ainda está na posição mais desvalorizada dos últimos 20 anos quando levamos em consideração o que aconteceu com as outras moedas e com a inflação no Brasil e no mundo, aquilo que os economistas chamam de "câmbio real efetivo". Se isso for verdade, pelo padrão histórico, a tendência é que a moeda brasileira ganhe valor ao longo dos próximos anos.

O Brasil está bem melhor do que países emergentes frágeis. Nos últimos dez anos, os governos brasileiros trocaram o passivo externo público de dólares por reais, trocaram a dívida externa por dívida interna. O custo da dívida interna hoje subiu muito e deve chegar aos 10%, mas ainda assim será sempre financiada em reais e não em dólares. O problema de ter muita dívida externa pública é que, sem reservas e com fuga de capitais, o dólar dispara e leva junto a inflação. Exatamente o que ocorre hoje na Argentina e na Turquia.

O grande risco de déficits em conta-corrente está, como sabemos, na necessidade de financiamento externo para fechar a conta de dólares. Se nosso comércio externo não é capaz de gerar dólares para pagar as contas de rendas, sobra para a conta capital fazer o financiamento do balanço de pagamentos. Ou seja, passamos a depender de fluxos de capitais estrangeiros que vêm para a Bolsa e para títulos brasileiros a fim de ajudar a fechar esse gap externo.

O problema dessa estratégia é que são dólares emprestados que vêm, e não genuínos, fruto de exportações de bens e serviços bem maiores do que importações. A atração de capitais aumenta nosso passivo externo e passamos a dever mais para os estrangeiros. Enquanto estão otimistas, há financiamento farto. Mas, no caso de uma reversão de humor, o estrago é grande. Foi o que vimos no Brasil em 1999, 2002, 2008, 2015 e 2021.

Na rota clássica de uma crise de balanço de pagamentos, o déficit em conta-corrente vai aumentando até o ponto em que os estrangeiros deixam de financiar o país com fluxos de capitais. Foi assim com México, Brasil, Argentina, Coréia do Sul, Malásia, Tailândia e Indonésia na década de 1990, com consequências dramáticas para esses países em termos de queda do PIB, desvalorização do câmbio e queda da Bolsa.

Em todas essas rotas, especialmente na Ásia, quatro vetores foram fundamentais: o aumento explosivo dos déficits em conta-corrente, o crescimento forte do crédito, a bolha nos preços dos imóveis e a bolha nos preços acionários. O motor dessas bolhas macroeconômicas foi, principalmente, a liquidez farta, a forte expansão do crédito doméstico e a queda dos juros reais.

Eventualmente, o déficit externo atingiu níveis insuportáveis, de 5% do PIB ou mais, e, quando o fluxo de capital externo secou, todos caminharam para uma crise externa: o México em 1995, o Brasil em 1999, a Argentina em 2001, a Tailândia, a Coreia, a Malásia e a Indonésia em 1997.

O Brasil, de 2008 a 2014, preencheu alguns dos requisitos. O déficit em conta-corrente subiu para mais de 4% do PIB, e o crédito mais do que dobrou, de 25% para quase 60% do PIB. Os preços imobiliários subiram de forma impressionante. Em 2015 a crise veio com força em um contexto de aceleração inflacionária, incertezas políticas e grande deterioração das contas públicas e externas. Hoje, nossa situação é bem diferente.

A situação de contas externas do Brasil continua bastante sólida e tende a melhorar ainda mais graças ao novo boom de preços de commodities resultante da pandemia de Covid-19 e mais recentemente do conflito entreentre a Rússia e a Ucrânia. Ademais, a entrada de capitais estrangeiros no país em 2022 está impressionante. Estamos hoje numa situação mais próxima de sobra e não de falta de dólares.

*** Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

União Brasil devolve cargo a Cláudio Castro e ameaça rompimento

Em meio a reclamações sobre a divisão de cargos no governo e conversas com o PSD, partido entrega Secretaria de Transportes

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Maior partido entre os 15 que apoiam a reeleição do governador Cláudio Castro (PL), o União Brasil entregou ontem o comando da Secretaria Estadual de Transportes, ocupada por Andre Luiz Nahass. A legenda vem pressionando o Executivo fluminense a contemplá-la com mais cargos e, caso a manobra — a mais contundente até o momento — não surta efeito, dirigentes da sigla já tratam abertamente da hipótese de apoiar outra candidatura ao Palácio Guanabara.

Castro e o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, foram comunicados da decisão pelo presidente do diretório fluminense do União, Waguinho, prefeito de Belford Roxo. Além do fundo partidário volumoso, a agremiação, fruto da fusão entre PSL e DEM, também disponibilizará o maior tempo de propaganda em TV e rádio e contará com mais candidatos à Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) e à Câmara, potencializando a busca por votos para o candidato ao governo da chapa. Por isso, o partido tem sido cortejado pelo grupo político liderado pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD) — no domingo, houve o lançamento da pré-candidatura de Felipe Santa Cruz (PSD), ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

De acordo com lideranças, o União esperava ter controle total sobre as indicações de cargos para a Secretaria de Transportes. No entanto, recebeu apenas uma subsecretaria, além do direito à nomeação do titular da pasta. Ao anunciar apoio ao governador, a legenda teria pleiteado ainda o comando da Secretaria de Meio Ambiente — que segue com Thiago Pampolha (PDT) — e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), o que também não foi atendido. Das duas diretorias do Departamento de Estradas e Rodagens (DER) prometidas, apenas uma foi entregue.

INCÔMODO COM PL E PP

Os espaços mais generosos ocupados pelo PP, na Secretaria de Saúde, e pelo PL, que comanda as indicações na Educação, também são motivos de queixas. Integrantes da sigla calculam que em torno de R$ 100 milhões do fundo partidário serão destinados para o diretório do Rio. Deste montante, cerca de R$ 7 milhões ficariam à disposição da campanha do governador. "Por isso, espera-se que os acordos sejam honrados. Caso não sejam, outras campanhas contam com este apoio", resume um dirigente da sigla no Rio.

Partido que terá a maior fatia de recursos públicos para investir nas eleições de 2022 — quase R$ 1 bilhão dos fundos eleitoral e partidário —, o União Brasil contabiliza a eleição de 12 parlamentares para a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) e de dez candidatos do Rio para a Câmara dos Deputados. Cada deputado com mandato em curso deve receber algo em torno de R$ 2,5 milhões para a campanha.

Um dos nomes à vista para alavancar o desempenho na disputa pelas vagas da Câmara é o ex-governador Anthony Garotinho, mas também há um impasse a ser resolvido com Castro. Incomodado com o espaço dado ao secretário de Governo, Rodrigo Bacellar (Solidariedade), de quem é adversário político no Norte Fluminense, ele ventila a hipótese de lançar candidatura própria ao Palácio Guanabara, com o objetivo de dividir os votos de Castro na região, caso o imbróglio não seja resolvido.

Em um encontro nesta semana, Garotinho deve reforçar o pedido de criação de uma nova secretaria, que teria foco em ações sociais e seria comandada por um indicado da família. O nome da ex-governadora Rosinha Garotinho chegou a ser cotado para ocupar esta nova pasta. Os investimentos previstos para Campos, que tem como prefeito Vladimir Garotinho, também estarão em pauta.

CRISTIANO MARIZ/09-02-2022

Articulações. Cláudio Castro tenta manter base coesa, mas insatisfações podem levar a mudanças no quadro

DIVISÃO DE ESPAÇOS NA GESTÃO

Partidos com secretarias
Já de olho na campanha à reeleição, o governador Cláudio Castro repartiu os espaços no governo. As seguintes legendas comandam secretarias: PP (Saúde); PL (Educação); Republicanos (Desenvolvimento Social e Direitos Humanos); Avante (Envelhecimento Saudável); PSC (Trabalho e Renda); União Brasil (estava à frente dos Transportes, além de manter indicados na Ciência e Tecnologia); PSDB (Obras).

Subsecretarias e institutos
Cargos no 2º escalão: Podemos, Pros, PRTB, PTB, Patriota e PMN.

Daciolo lança pré-candidatura ao governo do Rio

Ex-deputado federal ensaiou disputar novamente a Presidência da República, mas optou por concorrer ao Palácio Guanabara

PEDRO ARAUJO
pedro.araujo@oglobo.com.br

Candidato derrotado à Presidência da República em 2018, quando concorreu pelo Patriota, o ex-deputado federal Cabo Daciolo, agora filiado ao Pros, oficializou ontem sua pré-candidatura ao governo do Rio.

Ele havia ensaiado disputar novamente o Palácio do Planalto este ano, mas em dezembro do ano passado anunciou a desistência do projeto. Na ocasião, Daciolo, que estava filiado ao PMB, declarou que apoiaria o pré-candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes.

Na disputa presidencial de 2018, Daciolo terminou em sexto lugar, à frente dos exministros Henrique Meirelles, então no MDB, e Marina Silva (Rede). O ex-deputado teve mais de 1,3 milhão de votos (1,26% do total).

Naquela campanha, Daciolo foi campeão de memes com seu bordão "Glória a Deus". Ele também ficou entre os assuntos mais comentados do Twitter no primeiro debate presidencial, realizado pelo "TV Band", ao fazer uma pergunta a sério para Ciro Gomes sobre a "Ursal", termo para a inexistente "União das Repúblicas Socialistas da América Latina".

Daciolo entrou na política após liderar greve dos bombeiros no Rio em 2011, durante o governo de Sérgio Cabral. Ele foi eleito deputado federal pelo PSOL em 2014. No seu primeiro ano de mandato, foi expulso da sigla após propor uma emenda à Constituição que visava alterar o primeiro parágrafo de "todo o poder emana do povo" para "todo o poder emana de Deus". Após a expulsão do PSOL, Daciolo transitou entre diferentes siglas mais ligadas à direita.

Daciolo. Campeão de memes na eleição de 2018

O Pros do Rio, que abriga atualmente Daciolo, é o partido da deputada federal Clarissa Garotinho, que está de saída para o União Brasil, resultado da fusão entre o DEM e o PSL.

Além de Daciolo, mais dois pré-candidatos entraram na disputa pelo cargo de governador do Rio: os professores Cyro Garcia (PSTU) e Eduardo Serra (PCB). As pré-candidaturas ainda precisam ser confirmadas nas convenções partidárias, que serão realizadas entre 20 de julho e 5 de agosto.

De acordo com pesquisas internas, a eleição para o Palácio Guanabara, por ora, está polarizada entre o governador Cláudio Castro (PL), que pretende disputar a reeleição, e o deputado federal Marcelo Freixo (PSB). Tentam se consolidar como terceira via o ex-presidente da OAB Rodrigo Santa Cruz (PSD) e o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves — os dois selaram uma aliança e ainda não definiram quem será o cabeça de chapa.

PP rompe aliança com o PT na Bahia e acena a ACM Neto

Decisão foi tomada após petistas anunciarem pré-candidato à sucessão de Rui Costa

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br

Após uma série de desentendimentos na formação da chapa para a próxima eleição, o PP formalizou ontem o rompimento da aliança de 14 anos com o PT na Bahia. A decisão foi tomada após os petistas anunciarem o nome do secretário estadual de Educação, Jerônimo Rodrigues, como pré-candidato do partido à sucessão do governador Rui Costa (PT).

De acordo com o vice-governador do estado, João Leão, presidente do diretório local do PP, a legenda foi excluída das articulações. O dirigente tinha a expectativa de assumir o governo a partir de abril, com a saída de Costa para concorrer ao Senado. Como a nova equação prevê que o governador cumpra o mandato até o fim, criou-se o impasse.

MATEUS PEREIRA/GOVBA

Novos planos. O governador da Bahia, Rui Costa, cumprirá mandato até o fim

"Além de considerar inaceitável a quebra do acordo, a indelicada comunicação da decisão pela imprensa causou uma imensa decepção e a constatação de que o PP não era mais desejado e não tinha espaço na aliança que nos trouxe até aqui", afirmou o PP, em nota.

Com a quebra da aliança, filiados do PP entregaram os cargos no governo. Leão seguirá vice, mas pediu exoneração da Secretária estadual do Planejamento. O mesmo foi feito pelos secretários Nelson Leal, do Desenvolvimento Econômico, e Leonardo Góes, de Infraestrutura Hídrica e Saneamento.

— Quero ressaltar que nos 14 anos de aliança com os governos do PT, jamais faltaram da nossa parte lealdade, dedicação, apoio parlamentar e espírito público. Após amplo debate e consultas às lideranças progressistas, decidimos, por unanimidade, nos afastarmos da aliança atual e buscarmos outros caminhos, nos quais possamos continuar trabalhando pelo povo baiano — disse Leão.

Há dois caminhos disponíveis: a candidatura própria ou o apoio ao ex-prefeito ACM Neto (União Brasil), adversário do PT na Bahia. O movimento de saída foi insuflado pela direção nacional do PP — Leão e o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil) se reuniram na semana passada em Brasília. A nova configuração do cenário eleitoral do estado pode facilitar a construção de um palanque para o presidente Jair Bolsonaro.

TROCA-TROCA

Hoje, o ministro da Cidadania, João Roma (Republicanos), tenta ser o candidato ao governo baiano que terá o apoio de Bolsonaro. No entanto, o próprio partido de Roma avalia que será melhor que ele concorra ao Senado. Nesse sentido, há conversas para que o presidente endosse a campanha de ACM Neto, de quem João Leão vem se aproximando.

A aliança do PT com PP na Bahia começou a desandar com o anúncio, no fim do mês passado, da retirada da candidatura do senador petista Jaques Wagner ao governo estadual, o que já tinha sido acertado por ambos os partidos. A ideia de Wagner era apoiar a candidatura ao estado de Otto Alencar (PSD-BA). Nesta configuração, Rui Costa tentaria uma vaga ao Senado, abrindo a possibilidade de Leão assumir o restante do mandato, mas o também senador decidiu buscar a reeleição no Legislativo, por avaliar que seria mais viável. Porém, a decisão do PT de optar por um novo quadro para a briga pelo governo da Bahia, frustrou as expectativas dos progressistas.

NA WEB
ENEM 2024
Proposta de questões discursivas
Conselho Nacional de Educação também defende provas por área; MEC decidirá
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Com Damares, conselhos da área de direitos humanos vêm se esvaziando

ANDRÉ DE SOUZA
email@oglobo.com.br
BRASÍLIA

FABRICE COFFRINI/AFP/28-2-2022

Contrariada. Damares Alves no Conselho de Direitos Humanos da ONU; mecanismo de combate à tortura citado por ministra contestou discurso

Em discurso na Organização das Nações Unidas (ONU) na segunda-feira de Carnaval, a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, disse que o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, ligado à pasta responsável por fiscalizar presídios, estava em pleno funcionamento. Na prática, porém, desde 2019 o governo tem enfraquecido a atividade do mecanismo, assim como a de outros grupos que acompanham violações de direitos humanos. Seja alterando a composição para aumentar sua influência, retirando recursos ou mudando o foco de trabalho desses colegiados.

Foi o que ocorreu, por exemplo, no conselho voltado à população LGBT, que passou a tratar de qualquer tipo de discriminação e intolerância. Atualmente, há 15 colegiados ligados ao ministério de Damares que tratam de pautas como direitos de minorias, combate à tortura e reparação a perseguidos pela ditadura. Parte tem caráter consultivo ou de elaboração de propostas. Mas alguns realizam atividades práticas, como fiscalização e gestão de fundos.

"Não há controle social. Se não há, não há formulação de política, de diálogo"

Lucia Secoti, Pastoral da Pessoa Idosa

"A mola propulsora de muito do que tem sido feito no combate ao trabalho escravo tem partido da sociedade civil"

Frei Xavier Jean Marie Plassat, Comissão Pastoral da Terra

TENTATIVA DE EXTINÇÃO

Em abril de 2019, o presidente Jair Bolsonaro editou um decreto para extinguir dezenas de conselhos com a participação da sociedade civil. O Supremo Tribunal Federal proibiu a eliminação dos criados por lei, o que exige a aprovação do Congresso Nacional, mas não a dos instituídos também por decretos O governo optou então por mudar a composição e o processo de seleção de parte deles.

A ação no STF que levou à proibição não foi analisada em definitivo e o relator é o ministro André Mendonça, que comandou a Advocacia-Geral da União no governo Bolsonaro, quando defendeu o decreto. Duas entidades pediram que Mendonça se declarasse impedido de analisar o caso. O ministro se negou, destacando que a jurisprudência do STF não fala de impedimento em ações diretas de inconstitucionalidade e a AGU tinha a atribuição de defender a norma. Há ainda um pedido feito diretamente ao presidente do STF, Luiz Fux, para analisar o impedimento.

No caso do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, responsável por indicar os peritos que integram o mecanismo citado por Damares na ONU, o governo usou uma briga judicial para mudar sua composição. Nove dos 12 representantes da sociedade civil foram destituídos no mês passado pela ministra.

No Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura , o governo tentou acabar com a remuneração dos peritos responsáveis por fiscalizar denúncias de tortura nos presídios e instituições socioeducativas. A medida foi barrada pela Justiça Federal.

Após a declaração de Damares na ONU, o mecanismo , em nota, alertou para o desmonte da equipe administrativa, reclamou da falta de autonomia financeira e citou a destituição de integrantes do conselho que elege seus integrantes. Ao GLOBO, o ministério reiterou que o mecanismo está em "pleno funcionamento" e alegou que os peritos continuam remunerados, todas as vagas estão preenchidas e há apoio administrativo e orçamentário.

MUDANÇA CONTESTADA

Nem sempre as tentativas de mudar os colegiados dão certo. Em setembro de 2019, a Procuradoria-Geral da República questionou no STF a restrição da participação da sociedade civil no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Três meses depois, o ministro Luís Roberto Barroso restabeleceu os mandatos de conselheiros afastados e a realização de assembleia para a escolha dos integrantes. A assembleia havia sido substituída por um processo seletivo. Em março de 2021, o plenário confirmou a decisão.

O processo de seleção, instituído em alguns órgãos, é criticado por Mônica Alkmim, do Movimento Nacional de Direitos Humanos no Conselho Nacional de Direitos Humanos:

— Como são editais construídos no âmbito do governo, já no processo de escolha, você elimina movimentos e organizações que têm muito mais participação da sociedade civil.

Outro problema apontado é a demora em fazer reuniões. O conselho de combate à tortura se encontrou pela última vez em 26 de agosto de 2021, pela indefinição na nomeação de seus integrantes. A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos não se reúne desde 29 de junho de 2021, mas, segundo o ministério, as reuniões "têm acontecido com a frequência devida para atender às demandas".

O Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa e a Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo foram recriados com novas regras. O frei Xavier Jean Marie Plassat, da Comissão Pastoral da Terra no segundo colegiado, lamentou a redução no número de integrantes:

— A mola propulsora de muito do que tem sido feito no combate ao trabalho escravo, historicamente, tem partido da sociedade civil.

Lucia Secoti, da Pastoral da Pessoa Idosa, presidia o conselho voltado para esse público em 2019, quando perdeu o posto. Para ela, o que há agora é um conselho de fachada:

— Não há controle social. Se não há, não há formulação de política, de diálogo. Tem esse colegiado selecionado por eles, aprovando o que eles levam.

Ibama: 5 mil infrações podem prescrever com decreto

Cálculo é para autuações de 2020; norma de revisão de punições baixada por Bolsonaro em 2019 favorece perda de validade

Um relatório do Ibama aponta que ao menos 5 mil autos de infração ambiental de 2020 podem prescrever em consequência de um decreto de 2019 do presidente Jair Bolsonaro. A informação foi revelada pelo jornal "Folha de S.Paulo" e confirmada pelo GLOBO.

Em abril de 2019, um decreto de Bolsonaro estabeleceu que as multas devem ser revistas em audiências por um núcleo de conciliação ambiental, que poderia oferecer descontos ou anulá-las. A norma atrasa a aplicação da sanção. O GLOBO procurou o Ibama para questionar quantas audiências já foram feitas, mas não houve retorno.

O relatório foi elaborado no fim do ano passado pela Superintendência de Apuração de Infrações Ambientais do Ibama. O cálculo da superintendência é de que metade dos autos de 2020 ficará "aguardando pela instrução processual que poderá não ocorrer antes da prescrição do auto".

QUESTIONADO NO STF

O decreto de Bolsonaro já foi questionado no Supremo Tribunal Federal em duas ações apresentadas por partidos de oposição. A relatora das ações é a ministra Rosa Weber.

IBAMA/DIVULGAÇÃO

Em risco. Fiscal do Ibama com madeira derrubada ilegamente: trabalho de 2020 pode se perder

Ex-presidente do Ibama e especialista sênior em políticas públicas do Observatório do Clima, que reúne entidades da sociedade civil, Suely Araújo avalia que a etapa de conciliação e a centralização de decisões de primeira instância nos superintendentes estaduais do Ibama gerou dificuldades para punir:

— A etapa de conciliação é desnecessária. O que se oferece nela, como desconto para pagamento à vista, opção para conversão de multas em serviços ambientais, já ocorria no balcão das unidades do Ibama.

ENTREVISTA

Paulo Tafner/ ECONOMISTA

Estudo coordenado por pesquisador mostrou que os dois grupos, além das mulheres, tiveram maior dificuldade em se emancipar do programa social

‘INDÍGENAS E NEGROS FICAM MAIS NO BOLSA FAMÍLIA’

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um estudo coordenado pelo economista Paulo Tafner para o Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS) mostrou que a imensa maioria dos filhos dos beneficiários do Bolsa Família saíram do programa social do governo, mas 2,373 milhões de beneficiários continuaram dependentes entre 2005 e 2019. O economista alerta que indígenas, negros e mulheres têm mais dificuldade em sair do programa.

Como esse estudo foi realizado?

A partir do cruzamento de dados do Cadastro Único de 2005 e da folha de pagamento do Bolsa Família em 2019. Deixamos 2020 por causa da pandemia da Covid 19. A gente pode constatar que a maioria — 7,451 milhões de um total de 11,628 milhões dos beneficiados — não estava mais lá.

Esse grupo conseguiu a emancipação?

A gente não pode afirmar que eles deixaram de ser pobres, se tornaram emancipadas em relação ao programa. Na segunda fase do estudo, vamos pegar todo mundo que saiu do Bolsa Família e tentar achar essas pessoas nos vários cadastros disponíveis, como a Relação Anual de Informações Sociais, se o trabalhador conseguiu emprego formal se emancipou, se virou microempreendedor individual e ser formalizou, também. Assim, não podemos afirmar que todos os 7,4 milhões se emanciparam.

O estudo apontou desigualdades de cor e gênero na saída do Bolsa Família?

A diferença de saída no Bolsa Família, por raça ou cor, mostra que os brancos se destacam. Eles estão 20 pontos percentuais acima dos negros. Mas os negros não estão em pior situação. Se você olhar os números indígenas, uma vez que entraram, nunca mais saem.

URBANO ERBISTE/23-5-2016

Próximo desafio. "Precisamos de um programa de seguridade social que integre todos e as várias esferas de governo"

> **Q**
>
> *“Quando se falava que o Bolsa Família não tinha porta de saída, se imaginava que a emancipação da pobreza é um processo rápido. Não é”*

Há diferença por sexo?

Os homens saíram mais do Bolsa Família do que as mulheres. São 15 pontos percentuais a mais do que as mulheres, por duas razões: os meninos saem mais cedo da escola para trabalhar, e se arrumar emprego formal, acabou. As meninas, quando se tornam mães, deixam de ser dependentes e passam a ser titulares do programa. Os meninos, quando se tornam pais, não.

O estudo apontou desigualdades regionais?

No Sudeste, Centro-Oeste e Sul, a saída do Bolsa Família é maior do que no Norte e Nordeste. Significa dizer que estas duas regiões geram menos oportunidade de emprego. Por isso, as pessoas não conseguem deixar o programa e vamos ter gerações ficando no Bolsa Família, o que não é desejável.

Um universo de 2,3 milhões de beneficiários pendurados no programa não é muita gente?

Esse número é muito expressivo. Esses 2,3 milhões de jovens estão no Bolsa Família de 2005 a 2019. São 14 anos e a família não conseguiu superar a pobreza. É muita gente.

O que pode ser feito para ajudar essas pessoas?

A gente identificou que o programa é mais efetivo para retirar as famílias da pobreza quando ele é complementado com programas municipais de formação da sua mão de obra.

O Auxílio Brasil não enfrenta essa questão?

Nem o Bolsa Família e nem o Auxílio Brasil. É necessária uma articulação dos governos federal, estadual e municipal para preparar essa molecada que está no Bolsa Família. Se o pai ou mãe tem ensino médio, o filho sai mais rápido do programa. Quem tem que fazer são os municípios.

Além disso, o que é preciso avançar?

Precisamos de um programa de seguridade social que integre todos e as várias esferas de governo. Vai ser o grande desafio do próximo do governo, sob a ótica social. Tem que envolver seguro-desemprego, abono salarial, Benefício de Prestação Continuada e até FGTS.

O Auxílio Brasil avança sobre portas de sápida?

Quando se falava que o Bolsa Família não tinha porta de saída, se imaginava que a emancipação da pobreza é um processo rápido. Não é. Muita gente falava que tem que receber quatro anos, três anos, e depois, se melhorou, muito bem. Se não, azar. Não tem isso no Bolsa Família e também não tem no Auxílio Brasil. Nesse sentido, as portas de saída são muito semelhantes. A questão de porta de saída não é relevante quando a gente entende que a pobreza, sendo um fenômeno multidimensional, não é superada apenas com complemento de renda. Se os participantes desse drama que é a pobreza não tiverem um mínimo de capital humano, você pode dar dinheiro, um ano, dez, 20, 30, 50 anos, que não vai sair da pobreza. Os programas não são capazes de fazer a superação da pobreza sozinhos.

O NA WEB
MAIS JUROS
Mercado prevê Selic a 12,75% ao ano
No Boletim Focus, a projeção de inflação em 2022 passa de 5,65% para 6,45%

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

IMPACTO DE R$ 30 BILHÕES

GASOLINA GERA IMPASSE

Guedes só aceita zerar imposto, como defende Bolsonaro, se petróleo bater US$ 140

MANOEL VENTURA, ANDRÉ DE SOUZA, CAMILA ZARUR, PATRIK CAMPOREZ E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A proposta apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro de zerar o PIS/Cofins (imposto federal) sobre a gasolina para baixar o preço do combustível gerou um impasse entre o Planalto e o Ministério da Economia. A equipe do ministro Paulo Guedes defende que a medida só seja tomada caso o barril de petróleo volte a subir e alcance a faixa dos US$ 140.

A guerra na Ucrânia e as sanções do Ocidente à Rússia levaram o barril a ultrapassar a barreira dos US$ 130 semana passada, mas a perspectiva de negociações por um cessar-fogo e o aumento da produção fizeram com que a *commodity* recuasse. Ontem, o Brent fechou a US$ 106,90.

Os impostos federais sobre a gasolina custam R$ 0,69 por litro. Segundo integrantes do governo, zerar os tributos custaria R$ 30 bilhões. Na sexta-feira, Bolsonaro sancionou projeto que zera o PIS/Cofins sobre o diesel, com impacto de R$ 0,33 por litro. O imposto sobre querosene de aviação (QAV) também foi eliminado. Diesel e QAV representam perda de R$ 20 bilhões na arrecadação, sem compensação.

EDILSON DANTAS/10-3-2022

Enchendo o tanque. Ministério Público junto ao TCU solicitou que se apure a interferência do presidente Jair Bolsonaro na política de preços da Petrobras

SEM CARTAS NA MANGA

O governo está dividido em relação ao subsídio de combustíveis. Após a Petrobras anunciar semana passada reajuste de 18,77% para a gasolina e de 24,9% para o diesel, aumentou a pressão sobre a equipe econômica para a concessão de benefícios a todos os combustíveis, não só ao diesel.

A ala política defende a adoção de corte de impostos ou subsídios para baratear os combustíveis, de olho no impacto eleitoral. Ministros como o chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, defenderam em reuniões ação direta do Tesouro Nacional para garantir preços mais em conta nas bombas. Para a Economia, porém, a ação no momento não se justifica.

Apesar de Bolsonaro se manifestar publicamente a favor da desoneração de impostos sobre a gasolina, assessores do presidente lembram que ele costuma seguir as orientações de Guedes. O ministro, por sua vez, recorre a um argumento frequente no debate a respeito de iniciativas para abrir os cofres públicos antes da eleição: o risco de o presidente ser acusado de crime de responsabilidade por descumprir regras fiscais, um temor que assombra o presidente.

Na queda de braço entre política e gestão das contas públicas, Guedes ganhou tempo com a aprovação no Congresso de mudanças no ICMS (imposto estadual) e redução do PIS/Cofins sobre o diesel. Além da preocupação com a prudência fiscal, Guedes tem alertado para o fato de que subsidiar a gasolina com o petróleo neste patamar deixaria o governo sem cartas na manga caso o barril volte a subir. Além disso, o ministro tem argumentado que o dólar poderia subir como consequência do subsídio — a lógica é que a ação prejudica a imagem do governo junto a investidores, o que eleva a percepção de risco e pode desvalorizar o real. Neste cenário, outros produtos de peso na cesta de compras do brasileiro seriam afetados, como o trigo.

'TERMINA EM BAGUNÇA'

Do ponto de vista de política pública, o argumento da equipe econômica é que subsidiar o diesel tem impacto sobre toda a economia e beneficia o transporte público, usado pela população de baixa renda. O auxílio para a gasolina, porém, ajudaria as classes mais altas.

Edmar Almeida, professor do Instituto de Energia da PUC-Rio, faz avaliação similar. Segundo ele, do ponto de vista de política pública, é preferível abrir mão da arrecadação no diesel, já que ele é usado na agricultura, no transporte de cargas e no transporte público.

— Além disso, a gasolina concorre com o etanol e o GNV. Mexer nos impostos da gasolina de certa forma altera os preços relativos de outras indústrias (do gás e do etanol). O governo olha para a gasolina como se ela não tivesse concorrentes, mas tem.

No sábado, porém, Bolsonaro disse que estava prevista a redução do PIS/Cofins sobre a gasolina, mas o Senado resolveu "mudar de última hora" o projeto. O presidente avisou que os postos poderiam ser notificados, caso não baixassem o preço. Representantes do setor, como Paulo Roberto Tavares, presidente do Sindicombustíveis-DF, responderam, porém, que os preços provavelmente vão cair, mas que notificações não seriam efetivas, já que não há tabelamento para esse tipo de produto.

Enquanto o governo não consegue chegar a um consenso, o Ministério Público (MP) junto ao Tribunal de Contas da União solicitou que se apure possível interferência indevida de Bolsonaro na Petrobras e na política de preços da companhia. Mais de uma vez, o presidente fez críticas diretas à política de paridade, que repassa ao consumidor as flutuações no barril de petróleo e no dólar.

Na representação, o subprocurador do MP, Lucas Rocha Furtado, lista declarações do presidente que teriam interferido na cotação das ações da estatal. Furtado argumenta que o "excesso de interferência" sobre as decisões corporativas, por parte do governo, pode acarretar possíveis prejuízos materiais à Petrobras, à imagem mercadológica e aos acionistas minoritários. "Isso pode gerar, por parte desses, questionamentos judiciais em face da União, inclusive com pedidos de indenização", escreveu.

A equipe técnica do TCU deverá analisar a representação antes que ela seja levada ao plenário da Corte. "Soluções fáceis para problemas complexos são as mais propensas a incorrerem em erros e ilegalidades", diz Furtado.

Ontem, o vice-presidente Hamilton Mourão saiu em defesa do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, afirmando que intervenção no preço de combustíveis é algo que sempre termina em bagunça. Segundo ele, Silva e Luna não deve pedir para deixar o cargo e como, "bom nordestino, ele aguenta a pressão".

— Intervenção no preço é algo que a gente sabe como começa, e o término é sempre uma bagunça. O governo está buscando soluções junto com o Congresso, seja mudança no cálculo do ICMS, a questão de fundo para estabilização, redução do PIS/Cofins para zero — disse Mourão.

'FUNÇÃO SOCIAL' DA ESTATAL

Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou os lucros da Petrobras e defendeu uma "função social" da empresa.

— A Petrobras tem hoje lucratividade na ordem de três vezes mais do que seus concorrentes, dividendos bilionários. Óbvio que é muito bom que isso aconteça, mas isso não pode acontecer sob o sacrifício da população brasileira, que abastece os seus veículos ou que precisa do transporte coletivo — afirmou. — Vamos buscar exigir da Petrobras sua participação enquanto uma empresa que tem participação da União e que tem função social.

Estados tentam evitar perda de arrecadação de ICMS

Se não aderirem ao novo modelo, governos locais teriam queda de 30%, o que seria equivalente a R$ 11 bilhões em um ano

GERALDA DOCA E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Os estados correm contra o tempo para evitar uma perda maior na arrecadação com o projeto de lei complementar (PLP 11), sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro na sexta-feira. O texto prevê alíquota unificada em todo o país, o que requer uma negociação complexa entre os governos locais. Os estados têm até o dia 20 para enviarem suas propostas de alíquota única para os combustíveis para o próximo mês. Sem aderir ao novo modelo, o cálculo do ICMS sobre o diesel passaria a ser feito com base no preço médio do produto nos últimos cinco anos. No dia 25, a nova sistemática prevista no projeto terá de ser publicada no Diário Oficial da União para vigorar a partir de 1º de abril.

Caso os estados passem a adotar o valor de referência dos últimos cinco anos, a estimativa é que haja queda na arrecadação de 30%, ou algo em torno de R$ 11 bilhões por ano, segundo pessoas próximas a estes cálculos nos estados. Em paralelo, o colégio de procuradores, que reúne representantes dos estados, está levantando trechos de inconstitucionalidade na lei para recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) ainda esta semana.

20

de março é o prazo para definir alíquota única

Se os estados não chegarem a um acordo sobre o percentual único, devem ter perda maior de receita

A Secretaria de Fazenda do governo de Minas estima que terá perda de R$ 125 milhões por mês em arrecadação caso passe a adotar a média dos últimos cinco anos. O governo mineiro aguarda alinhamento junto ao Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz) para se posicionar.

Em evento ontem com empresários e políticos, o governador de Minas, Romeu Zema, reiterou que o imposto que incide sobre o valor por litro de combustível está congelado no estado desde o fim do ano passado e que, mesmo assim, o preço não parou de subir. Segundo ele, está provado que não é o ICMS que provoca a alta dos combustíveis.

O secretário de Fazenda do Rio, Nelson Rocha, explica que a mudança na regra do ICMS neste primeiro momento atingiria somente o imposto sobre o diesel, que, no Rio, tem a menor alíquota de ICMS do país, de 12%.

— O Comsefaz vem se reunindo regularmente sobre essa matéria (da mudança na regra do ICMS), mas não existe um consenso. Nossa posição é que tem de haver um equilíbrio entre as alíquotas dos estados, mas o que não pode é a população acabar pagando mais caro.

Perguntado sobre a ação no STF, o secretário disse que o governo fluminense analisa a questão junto com o Comsefaz e o Colégio de Procuradores, e será feito "o que for decidido em conjunto".

O governo de São Paulo informou que é contra o projeto de alíquota única para o ICMS de combustíveis.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Cenário econômico piora com a guerra

A guerra turvou ainda mais o cenário do último ano do governo Bolsonaro. O país já estava com a inflação alta e a economia estagnada. Mas agora a esse quadro difícil se somam todos os efeitos da guerra da Rússia contra a Ucrânia, o que levará o país a ter mais inflação, menos crescimento, mais juros. O Copom se reúne hoje e amanhã para subir a Selic em mais um ponto percentual. As projeções são de que os juros vão a 13% este ano, uma taxa enorme para um PIB que pode não sair do zero.

Da última reunião do Copom para cá, os indicadores pioraram, e esta guerra terrível estourou afetando todas as projeções. A inflação está em dois dígitos desde setembro, mas os economistas projetam um recuo este ano. Ainda acham que vai ficar abaixo de 10%, mas a cada dia a estimativa é revista para cima. Na última reunião do Copom, a mediana do Focus apontava 5,38%, agora está em 6,45%. O Credit Suisse divulgou ontem um relatório apostando em 7%. É muito difícil saber, mas o viés é de alta para os preços, e a piora das expectativas já atinge os anos de 2023 e 2024, que começam a escapar do centro da meta.

No ano, o petróleo tipo brent já subiu 36%. E isso porque ontem teve queda. A volatilidade está intensa, ontem abriu em US$ 112 e acabou fechando em US$ 105, mas na semana passada passou de US$ 130. Desde a última reunião do Copom, a alta do petróleo foi de 18%, o preço do trigo na Bolsa de Chicago saltou 44%, o do milho, 19%. Há risco concreto de falta de fertilizantes para a próxima safra e isto já está refletido na disparada dos preços sentida já pelos produtores brasileiros. Enfim, todos esses números mostram que a economia está diante de um choque externo.

O choque atinge uma economia já fragilizada pela pandemia e pelos erros de gestão da crise e do país pelo governo Bolsonaro. Em 2020 e 2021 o dólar subiu 38%, isso se refletiu nos preços e elevou todos os índices. Um exemplo desse desequilíbrio é que as commodities estavam em alta engordando o saldo comercial. Normalmente, quando sobem os produtos que o Brasil exporta, a moeda se valoriza. Aconteceu o oposto no biênio 2020-2021. Só agora houve o movimento natural de queda do dólar com as commodities em alta. Bolsonaro, durante toda a pandemia, brigou com os estados, atacou o Supremo, enfraqueceu os esforços do país no combate ao vírus, fez ameaças de ruptura institucional, sendo o auge em 7 de setembro do ano passado. Isso é parte da história da disparada do dólar no ano passado e dos desequilíbrios na economia.

> ***Choque da guerra atinge uma economia já fragilizada pela pandemia e pelos erros de gestão da crise e do país pelo governo Bolsonaro***

O crescimento do PIB de 4,6% foi recuperação da queda do ano anterior, mas não levou a um novo padrão de crescimento. Mesmo antes da guerra a previsão era de que o PIB cresceria magérrimos 0,3%. Agora a previsão foi revista para 0,5%, por razões estatísticas.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem exaltado a política fiscal do governo Bolsonaro. Argumenta que as contas públicas voltaram ao azul, com o superávit primário de R$ 64 bilhões em 2021. O problema é que quem sustentou esse resultado foram os estados, que registraram superávit de R$ 97,7 bilhões, e não o governo federal, que teve déficit de R$ 35,9 bilhões. Além disso, houve uma forte ajuda da inflação, como mostra estudo da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Federais (Febrafite). Praticamente todos os componentes das receitas foram turbinados pela alta dos preços. A arrecadação de ICMS subiu pelos combustíveis mais altos, os royalties de petróleo e minério de ferro aumentaram com a disparada internacional, e até produtos industrializados chegaram ao país encarecidos pela disrupção das cadeias de suprimentos. Pelo lado da despesa, o governo congelou salários de servidores em termos nominais por dois anos, por causa da pandemia, mas agora tudo indica que haverá um efeito rebote: reajustes para compensar as perdas nos próximos anos.

— O bom desempenho das receitas guarda forte relação com a alta da inflação em 2021, além do bom momento das commodities e mesmo da desvalorização cambial. No médio e longo prazos, não se pode contar com estes efeitos anabolizantes geradores de bons resultados no curto prazo — afirmou o presidente da Febrafite, Rodrigo Spada.

A guerra traz mais instabilidade para uma economia que já estava com diversos desequilíbrios.

BC: 1.318 pessoas têm mais de R$ 100 mil a resgatar

Saldo no Sistema de Valores a Receber de 13,8 milhões não chega a R$ 1. Na média, a quantia a ser recuperada pelos correntistas é de R$ 139. Segundo lote foi liberado para quem nasceu entre 1968 e 1983

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Banco Central (BC) informou ontem que das 32,4 milhões de contas de pessoas físicas com valores a receber, 13,8 milhões têm menos de R$ 1. Mas há 1.318 brasileiros que têm mais de R$ 100 mil para recuperar no sistema.

O resultado informado nas consultas ao Sistema de Valores a Receber (SVR), que permite o saque, tem decepcionado. Nesta segunda etapa de consulta, cerca de 85% das 32,3 milhões de contas, o que representa 27,3 milhões de CPFs, têm pouco a receber. Na média, serão R$ 139.

Segundo o BC, 2,7 milhões de pessoas têm entre R$ 100 e R$ 1.000. Mais 6,6 milhões têm entre R$ 10 e R$ 100, e outros R$ 8,7 milhões têm entre R$ 1 e R$ 10. Há 36 mil que terão uma quantia maior a receber, entre R$ 10 mil e R$ 100 mil, e 364,8 mil têm entre R$ 1.000 e R$ 10 mil.

Os recursos podem ter sido deixados em contas-correntes ou poupança; tarifas e parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente; cotas de capital e rateio de sobras de beneficiários e participantes de cooperativas de crédito; e grupos de consórcio encerrados.

O advogado Welton Alcântara é um dos que encontraram pouco dinheiro. Ele tinha um consórcio de um veículo que foi encerrado. Neste caso, é preciso entrar em contato com o consórcio, o depósito não é automático.

— Fiquei surpreso, pois não me lembrava. Sei que R$ 116,08 não é muita coisa. Minha ideia é aproveitar a carne em promoção no supermercado para encher o congelador.

Ontem, o segundo lote começou a ser liberado. Quem nasceu entre 1968 e 1983 e empresas abertas neste período podem resgatar os valores.

Ensino técnico dá ao jovem mais emprego com carteira

Estudo da Fundação Roberto Marinho mostra que salário é 19% maior

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Jovens de 18 a 27 anos com ensino técnico têm mais oportunidades de emprego formal e mais chances de evoluir na carreira do que aqueles que têm só o ensino médio. É o que aponta o estudo inédito realizado por Fundação Roberto Marinho, Itaú Educação e Trabalho e Fundação Arymax, e desenvolvido pelo instituto de pesquisa Plano CDE, que será lançado hoje.

O estudo foi feito com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad, do IBGE) e da Relação Anual de Informações Sociais (Rais, do Ministério do Trabalho), além de questionários em 802 empresas de indústria, comércio e serviços, e entrevistas com entidades de RH, associações de cooperativas e gestores de RH de grandes empresas.

A taxa de ocupação (quem está trabalhando na população nessa faixa etária) é maior para quem tem ensino técnico. Cerca de 81,1% dos jovens com essa formação estão empregados, ante 76,8% daqueles que têm o ensino médio. Eles também contribuem mais com a Previdência: são 72,7% contra 62,5% do outro grupo. Enquanto 51,4% dos jovens com ensino médio estão empregados com carteira, este percentual sobe para 59% entre aqueles com o técnico. Mas essa formação alcança apenas 5% dos jovens de 18 a 27 anos com nível médio.

Rosalina Soares, assessora de pesquisa e avaliação da Fundação Roberto Marinho, explica que o jovem enfrenta mais dificuldades para ingressar no mercado. Por isso, a credencial faz diferença:

— A pesquisa mostra que seis em cada dez empresas reconhecem o ensino técnico como um diferencial na contratação. Esse jovem sai com mais conhecimento e mais preparado para relacionamento interpessoal e com inserção maior em carreiras de maior produtividade, como no setor de tecnologia. Ele vai ter um diferencial de salário 19% maior, em média, do que o jovem com ensino médio.

E são mais presentes onde pagam mais. Cerca de 17,7% dos jovens com essa qualificação estão em TI, comunicação, serviços financeiros, imobiliários e administrativos e indústria (19,6%), frente a 13,7% e 17,6%, respectivamente, para aqueles com médio.

Segundo a pesquisa, 42% das empresas informaram que o jovem com formação técnica fica na empresa e cresce na carreira. E 61% delas têm algum gestor que entrou com formação técnica. Mas a contratação desses profissionais é ainda um desafio para quatro em cada dez empresas. Para Rosalina, o novo Ensino Médio, que prevê a formação técnica, pode ajudar a alcançar a meta de 5,2 milhões de matrículas no ensino técnico até 2024 — número distante do 1,9 milhão até 2021.

81,7%
Dos jovens com ensino técnico estão empregados
Entre aqueles que têm apenas o ensino médio, esse percentual cai para 76,8% de ocupados

42%
Das empresas dizem que esses jovens crescem na carreira
Eles também estão em setores que pagam mais, como os de TI e comunicação

O GLOBO reforça time de colunistas com estreia de dois novos nomes

Rachel Maia tratará do mundo corporativo, e Ricardo Henriques focará em educação

A partir de amanhã, O GLOBO reforça o time de colunistas da Editoria de Economia com a estreia de dois novos nomes.

A executiva Rachel Maia, consultora de negócios, ex-CEO da Lacoste Brasil e integrante de conselhos de administração de grandes empresas, vai escrever sobre as transformações do mundo corporativo, as inovações tecnológicas e a crescente adesão aos compromissos ESG pelas companhias brasileiras e multinacionais.

Além de consultora, Rachel é integrante ativa de diferentes câmaras de comércio, mentora de carreira para mulheres, tem um projeto social para capacitação de pessoas em situação de vulnerabilidade e um histórico pautado pela valorização da diversidade no ambiente empresarial. Ela escreverá mensalmente, sempre às quartas-feiras.

E, no próximo sábado, o economista Ricardo Henriques estreia sua coluna nas páginas de Economia. Superintendente executivo do Instituto Unibanco, Henriques é um especialista em educação e políticas sociais. Foi secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Social no primeiro governo Lula, quando coordenou o desenho e a implantação do programa Bolsa Família.

Colunista da rádio CBN, onde fala sobre políticas educacionais, no GLOBO Henriques vai escrever sobre os gargalos de educação para o crescimento econômico do Brasil, políticas sociais, inserção dos jovens no mercado de trabalho e os desafios para reduzir a pobreza, a discriminação e a desigualdade. Suas colunas serão publicadas quinzenalmente, sempre aos sábados.

Ao ampliar o leque de colunistas, o objetivo do GLOBO é oferecer ao leitor novas visões sobre temas que afetam o seu cotidiano, como as mudanças nas empresas, e que são urgentes para a economia brasileira, como o desafio da educação.

Diversidade. Rachel Maia publicará sua coluna às quartas-feiras
EDILSON DANTAS

Política social. Henriques escreverá aos sábados
ANA BRANCO

CAFÉ COM ALFAJORES
A Havana Cafeteria, a dos alfajores argentinos, acaba de abrir uma filial no Mercado dos Produtores do UpTown, na Barra da Tijuca. O quiosque, que ocupa espaço de 112m, com 26 mesas e um lounge para famílias, recebeu R$ 600 mil em investimento, conta Glauco Rodrigues, à frente do negócio ao lado de mais dois sócios.

Frota em expansão

A empresa gaúcha de tecnologia voltada para logística e transportes Delta Global, que faz a gestão de frota e presta serviço de assistência a 300 mil veículos, sendo 120 mil caminhões, lança neste semestre um sistema de sensoriamento que identifica com maior precisão e rapidez colisões e acidentes. O investimento foi de R$ 2 milhões. Em 2022, a Delta também tem planos de dobrar para 600 mil seu contingente de veículos, alcançando um milhão em três anos, além de aumentar a capilaridade para Europa e América Latina, conta o CEO Nicolas Galvão. Para isso, será feita uma nova rodada de investimentos (Série B), após aporte de R$ 13 milhões em 2021, quando a empresa cresceu 40%. Este ano prevê avançar 50%.

EAD para negócios

A empresa britânica de consultoria, contabilidade e auditoria Russell Bedford, que já atua no Brasil há 13 anos, dá início em março ao seu Instituto de Educação no modelo EAD. São mais de 20 cursos que abordam temas relacionados à rotina de uma empresa e para empreendedores. Dentre eles, administração, governança e prevenção de lavagem de dinheiro. Os valores partem de R$ 9,90 por aula ou R$ 39,90 mensal no plano anual.

União ultracongelada

A foodtech Orgü e o chef peruano Marco Espinoza se juntaram para dar início a uma nova estratégia no setor de alimentos: o segmento de ultracongelados. O investimento na parceria foi de R$ 100 mil para criar ceviches preparados a partir de congelamento abaixo de zero. Nessa primeira fase, o produto será vendido pela internet em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis e Fortaleza. Segundo Espinoza, outras iniciativas já estão sendo estudadas. "O objetivo é democratizar o acesso à alta gastronomia através da tecnologia de ultracongelamento da foodtech", explica ele. O ceviche vem em duas versões: tilápia ou salmão, acompanhados de batata-doce, milho-verde, abacate e molho de maracujá.

O sabor do galeto suburbano

O Empório do Galeto, presente na Zona Oeste do Rio e na Baixada Fluminense, abre neste mês sua quinta unidade, em São Gonçalo. Em 2022, chega a Botafogo e em Irajá, nas zonas Sul e Norte, já mirando bairros na orla e a Barra da Tijuca em 2023. O objetivo, segundo o CEO Eduardo D'Avila, é seguir com lojas próprias e na rua. O investimento em cada estabelecimento é de cerca de R$ 800 mil. No ano passado, o grupo faturou R$ 10 milhões e, para este ano, a expectativa é dobrar o faturamento.

Fábrica em Penedo para produzir açaí sustentável

A Juçaí, marca que vende açaí em pote, vai investir R$ 10 milhões na construção de uma nova fábrica em Penedo, no Estado do Rio de Janeiro. A meta da empresa, que hoje produz em Resende, é ampliar em cinco vezes a capacidade fabril. A unidade ficará pronta em junho deste ano e vai permitir aumentar a presença no estado de São Paulo, maior mercado de consumo do país e para onde vai levar sua sede do Rio. Atualmente, a Juçaí está em mais de 500 pontos de venda, a maior parte deles na capital fluminense.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

A companhia também está de olho no mercado internacional. Atualmente, já exporta para países como Chile e Canadá. Uma das metas para 2022, com a nova fábrica, é buscar outros mercados fora do Brasil, adianta Bruno Correa, gerente-geral da Juçaí.

O executivo disse ainda que a companhia vem ampliando os investimentos em sustentabilidade durante o processo de produção do açaí, feito a partir do fruto da palmeira-juçara, uma espécie nativa da Mata Atlântica.

Assim, a marca, em conjunto com cooperativas locais, usa a polpa do fruto da juçara como principal insumo para o seu processo produtivo e, para extraí-lo, não derruba a árvore. O ciclo de produção gera cerca de 900 empregos diretos e indiretos, afirma Correa.

"No processo de fabricação, 33% dos frutos são deixados para garantir a alimentação da fauna. Abraçamos a causa de conservar a palmeira juçara. Adicionamos ainda frutas como banana, maracujá, cambuci e amora. São ao todo 13 produtos", explica ele.

Crédito imobiliário só para mulheres

A fintech de empréstimos imobiliários Crediall Tech lança neste mês linha de crédito só para mulheres com suporte jurídico e financeiro gratuitos, *cashback* e taxa de juros abaixo de 8%. Em abril, dará início ao modelo de franquia, a partir de R$ 22 mil, com a meta de chegar a cem unidades neste ano. Além disso, a empresa, que foca no segmento de imóveis acima de R$ 500 mil entrará no nicho de moradia popular, no Casa Verde e Amarela. Presente em oito estados, quer passar de dois mil para três mil clientes este ano. E dobrar o volume de financiamentos de 2021 para R$ 1,2 bilhão. O faturamento do ano passado, de R$ 7 milhões, foi três vezes maior que o de 2020.

Doce ampliação

Com quatro lojas no Rio, a Tortamania investe R$ 200 mil em seu plano de expansão para este ano, que serão usados na compra de equipamentos. A meta é crescer com franquias, com aporte a partir de R$ 350 mil por unidade. A primeira abre em abril no Shopping ParkJacarepaguá, depois deverão vir mais quatro. "Queremos crescer. Esta é a forma mais produtiva de aproveitar a retomada, com a melhora da pandemia", diz o sócio José Claudio.

Agência conecta torcedores mirins com o Flamengo

Animações em canal no YouTube miram no público de até 8 anos

Há um ano, os empresários Eduardo Torres e Thiago Corrêa se juntaram e fundaram nos EUA a Gávea Sports & Entertainment. O objetivo era conectar as novas gerações com marcas do esporte. Investiram R$ 2 milhões. Hoje, a empresa é responsável pela criação da marca Flamiguinhos, para conectar o Flamengo com o público de até 8 anos de idade. O projeto já conta com 23 animações curtas, que estão sendo lançadas pelo canal no YouTube. O formato é do tipo *sing-along*, em que os espectadores cantam junto com os personagens.

"A meta é que a marca se aproxime cada vez mais dos 40 milhões de torcedores em todo o Brasil", diz Corrêa. Torres destaca ainda que o esporte é importante para despertar a consciência de cidadania na criança: "É preciso que as grandes marcas esportivas se façam presentes neste novo universo".

Além de personagens fictícios, jogadores importantes da história do clube e artistas que torcem para o time também viraram personagens das animações, como Moacyr Luz e Willian Arão (na imagem acima), além de Zico e Gabigol.

NA PRÁTICA

Impulso ao empreendedorismo feminino com foco nas meninas

Os gibis da Turma da Mônica passam a trazer, todo mês, historinhas sobre um setor de negócios específico, como alimentação ou moda, por exemplo. A estratégia integra o Donas de Negócios, projeto para apoiar a difusão do empreendedorismo feminino. A iniciativa, que reúne o Sebrae e a Mauricio de Sousa Produções, foi lançada em 2021, com o Donas da Rua do Empreendedorismo, quando as tirinhas falaram de temas como liderança e comunicação, para incentivar a prática entre crianças e jovens, sobretudo entre as meninas.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

Dona do Via Parque insiste em fusão com BRMalls

Administradora Aliansce Sonae anuncia nova proposta, com incremento de 37% em relação ao oferecido em janeiro. Dona do Norte Shopping, porém, diz que não recebeu oferta e considera valor baixo

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

A administradora de shoppings Aliansce Sonae, dona do Shopping Leblon e do Via Parque, no Rio, ainda insiste na aquisição da BRMalls, que controla o carioca Norte Shopping e o Villa-Lobos, em São Paulo. No movimento mais recente, a Aliansce anunciou ontem uma proposta de fusão. A BRMalls, no entanto, negou ter recebido a oferta.

Em 14 de janeiro, o conselho da BRMalls já havia recusado uma proposta da Aliansce porque considerou o preço oferecido baixo demais e, ainda, sem pagamento de prêmio.

No anúncio feito ontem, a Aliansce manteve a arquitetura da sua proposta de fusão anterior, que unificaria os ativos da companhias, mas melhorou os valores. A administradora quer pagar 80% em ações e o restante em dinheiro, somando R$ 1,85 bilhão, 37% mais do que o oferecido anteriormente, R$ 1,35 bilhão.

Pessoas familiarizadas com as tratativas afirmam que, desde janeiro, não houve avanço nas negociações para uma fusão entre as empresas e que a Aliansce não buscou mais executivos da BRMalls para conversar.

O negócio criaria a maior administradora de shoppings da América Latina, com R$ 38,5 bilhões de faturamento e 69 ativos sob administração.

VALOR AINDA BAIXO

Os valores da nova oferta, contudo, ainda são considerados baixos demais por pessoas ligadas à BRMalls, porque representariam um prêmio de apenas 1,9% em relação à cotação atual dos papéis da empresa. O percentual é considerado muito baixo.

As ações de BRMalls e Aliansce fecharam em queda ontem na B3. Os papéis da primeira encerraram a R$ 8,85, recuo de 1,01%, e os da segunda ficaram em R$ 20,25, perda de 1,65%. Desde o anúncio da primeira oferta de fusão e até meados da tarde de ontem, porém, as ações da BRMalls subiram 4,76%, e as da Aliansce, 1,5%.

Uma eventual união das duas companhias é vista com otimismo moderado pelo mercado, segundo o líder de *research* da Guide, Fernando Siqueira.

— A BRMalls não tem um controlador claro, e sim vários acionistas com participação relevante e que dividem entre si o controle, mas sem experiência no setor de shoppings. Nesse sentido, a empresa ganharia mais foco com a união com a Aliansce, além de algumas sinergias. A Aliansce ganharia mais liquidez também, mas no geral os ganhos são limitados — afirma Siqueira.

Danielle Lopes, sócia da casa de análises Nord, afirma que a nova proposta da Aliansce, que já era esperada pelo mercado, deixa de contemplar um prêmio pelo controle da BRMalls e representa uma avaliação com desconto dos ativos.

— A qualidade do portfólio da BRMalls hoje está melhor do que em 2018. A companhia fez a lição de casa e vendeu shoppings que não entregaram resultados até 2019. O mercado espera, nas fusões em geral, o pagamento de um prêmio da ordem de 30% sobre o valor das ações. Os acionistas da BRMalls, provavelmente, vão bater bastante na tecla de que a Aliansce quer pagar muito barato — explica Danielle.

Por outro lado, a oferta considera o momento de incertezas em relação ao desempenho do varejo em meio ao cenário de estagnação econômica, juros altos e inflação elevada.

R$ 1,85 bi

É o valor da proposta

A Aliansce pagaria 80% do total em ações, e o resto em dinheiro

GABRIEL MONTEIRO/15-7-20

Negociação. União das duas companhias criaria maior administradora de shoppings da América Latina, com 69 ativos

Filas, protesto e cantoria para o último Big Mac em Moscou

Russos correm para comprar hambúrgueres, e pianista se algema a uma loja

MOSCOU E NOVA YORK

Unidades do McDonald's na Rússia registraram filas enormes de carros e pessoas, além de funcionários cantando nas horas que antecederam o fechamento temporário das cerca de 850 lanchonetes espalhadas pelo país, a partir de ontem. A rede de *fast-food* anunciou na semana passada a paralisação das atividades em território russo, em represália à invasão da Ucrânia.

Os russos lotaram os estabelecimentos do McDonald's para aproveitar hambúrgueres, batatas fritas e sorvetes. Alguns chegaram a fazer estoques, vendidos a preços exorbitantes.

No domingo, véspera do fechamento, o pianista Luka Safronov se algemou à porta de uma das unidades em Moscou em protesto, sendo detido por policiais. Para Safronov, os hambúrgueres do McDonald's "estão se tornando um símbolo de violação das liberdades".

Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram aglomerações e extensas filas, inclusive do lado de fora dos estabelecimentos. Imagens divulgadas pela emissora Nexta exibiram funcionários de uma unidade em São Petersburgo celebrando e cantando nas horas finais de trabalho.

O McDonald's ressaltou que continuará pagando o salário integral de todos os funcionários na Rússia. A paralisação não tem prazo para acabar.

Segundo uma fonte citada pela agência de notícias Tass, a reabertura das lojas pode ocorrer em cerca de um mês e meio, mas não há qualquer informação oficial.

Em comunicado a funcionários e franqueados, o CEO do McDonald's, Chris Kempczinski, disse que a empresa se une ao mundo para condenar a agressão e a violência. Ele ressaltou entender o impacto que a suspensão dos negócios terá nos colegas e parceiros russos, mas afirmou que os valores da companhia significam "não ignorar o sofrimento humano desnecessário que se desenrola na Ucrânia."

AMEAÇAS A EMPRESAS

Diversas multinacionais interromperam suas atividades na Rússia, em repúdio à invasão da Ucrânia. No domingo, citando fontes, o Wall Street Journal revelou que muitas empresas teriam sido ameaçadas por promotores russos. Estes teriam dito que os ativos das companhias poderiam ser arrestados, enquanto empresários e executivos poderiam até ser presos.

A lista de conglomerados advertidos inclui McDonald's, IBM e Yum Brands (dona das marcas KFC e Pizza Hut). Há também ameaças de que as companhias sejam processadas.

Com isso, haveria multinacionais retirando seus executivos da Rússia. Uma delas suspendeu a comunicação de sua operação russa com as demais, temendo interceptação de informação, relataram fontes ao WSJ.

Procuradas pelo Journal, IBM e McDonald's não comentaram. A Yum apenas reforçou o comunicado de que interrompeu a operação das unidades KFC e Pizza Hut no país.

AFP

Despedida. Filial do McDonald's na Praça Pushkin, em Moscou: houve até quem fizesse estoque de hambúrgueres

UE vai barrar a venda de carros e outros itens de luxo para a Rússia

BRUXELAS

A União Europeia (UE) deve aprovar a proibição de vender à Rússia bens de luxo em valor superior a € 300 e de veículos, barcos e aeronaves que custam mais de € 50 mil, incluindo marcas como Audi, BMW, Mercedes, Ferrari e Porsche. Além disso, vai suspender a compra de produtos de ferro e aço russos, como parte de uma nova rodada de sanções por causa da invasão da Ucrânia, segundo documentos aos quais a Bloomberg teve acesso.

Diplomatas do bloco ainda discutem a proibição de novos investimentos em projetos russos de energia. As medidas podem ser formalmente adotadas hoje de manhã.

A proibição da venda de veículos de luxo inclui motocicletas com valor acima de € 5 mil, além de peças e acessórios. Muitas montadoras europeias já suspenderam, voluntariamente, as vendas à Rússia.

A lista dos itens de luxo inclui caviar, trufas, cerveja, champanhe, charutos, perfumes, bolsas, roupas de couro e pele, sobretudos, ternos, sapatos e camisas, além de pérolas, diamantes, ouro e pedras preciosas.

A proibição vai atingir cerca de 400 produtos, no valor total de US$ 25 bilhões por ano, segundo cálculos da Bloomberg.

O pacote ainda vai bloquear o acesso da Rússia a serviços de classificação de crédito por agências de *rating*.

Mas haverá exceções para as sanções, como compra e transporte de combustíveis fósseis, titânio, alumínio, níquel e paládio. (*Da Bloomberg News*)

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-1,60% no dia

+0,89% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0641	5,0647
Turismo esp. (BB)	4,96	5,25
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,40

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5589	5,5615
Turismo esp. (BB)	5,42	5,76
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,91

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,6634
Franco suíço	5,4596
Iene japonês	0,0433
Peso argentino	0,0469
Peso chileno	0,0062
Yuan chinês	0,8047

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6215,24	1,01%	1,56%	10,54%
Janeiro	6153,09	0,54%	0,54%	10,38%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1141,546	1,83%	3,68%	16,12%
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1127,077	1,50%	3,55%	15,35%
Janeiro	1110,398	2,01%	2,01%	16,71%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
09/04	0,6422%
10/04	0,6129%
11/04	0,5855%

A PARTIR DE 04/05/12	
08/04	0,6393%
09/04	0,6422%
10/04	0,6129%
11/04	0,5855%

TR

05/03	0,0775%
06/03	0,1012%
07/03	0,1348%
08/03	0,1386%
09/03	0,1415%
10/03	0,1123%
11/03	0,0851%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Março de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Mundo

NA WEB

NA JUSTIÇA DO REINO UNIDO

Assange é proibido de apelar contra extradição

Fundador do WikiLeaks deverá ir para os EUA, onde será julgado por vazamento de dados

SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA DO ESTADO DA UCRÂNIA/VIA AFP

Civis na alça de mira. Bombeiros retiram um dos nove feridos no bombardeio de um prédio de apartamentos em Obolon, subúrbio de Kiev: outras duas pessoas morreram no ataque ontem cedo

MÉDICOS À ESPERA DO PIOR

SEM CONSEGUIR AVANÇAR, RUSSOS AMPLIAM ATAQUES A SUBÚRBIOS DE KIEV

YAN BOECHAT
KIEV

Depois de um final de semana violento nas pequenas cidades que circundam a capital ucraniana, Kiev acordou ontem com o som e as luzes da guerra. O sol ainda ameaçava nascer quando um míssil atingiu um conjunto residencial no distrito de Obolon, na parte Norte da cidade, matando duas pessoas e ferindo outras nove. Poucas horas depois, os restos de um míssil russo, interceptado pela defesa antiaérea ucraniana, atingiram um ônibus a poucos quilômetros do primeiro ataque, matando mais uma pessoa e ferindo outras três. Um outro ataque com artilharia atingiu uma unidade da fabricante de aviões russa Antonov, a apenas seis quilômetros do centro de Kiev.

Fazia dias que a capital ucraniana não era alvo dos ataques das forças russas, que se aproximam cada vez mais de Kiev. Na última semana os combates estiveram concentrados em pequenas cidades e vilarejos na periferia da capital, em especial nas áreas Norte e Oeste. Sem conseguir avançar com sua infantaria, as forças russas alteraram a estratégia nos últimos dias e passaram a ampliar a intensidade dos bombardeios. No domingo, em Irpin, a 20 quilômetros de Kiev, a artilharia russa atuou incessantemente, enquanto soldados tentavam cercar a pequena cidade, último obstáculo antes de chegar a Kiev.

SEM ALVO MILITAR POR PERTO

O conjunto de apartamentos residenciais de nove andares atingido ontem não fica próximo de nenhum alvo militar aparente. Segundo os moradores, a maioria se sentia segura ali por exatamente não haver movimentação de soldados ou armas na região.

— O que tem aqui são as unidades de defesas territoriais, homens como eu que estão prontos para defender nossa casa. Não esperava que fizessem um ataque aqui — disse Nicolai, de 45 anos, morador do prédio atingido que abandonou o trabalho em uma oficina de carros para se unir às milícias civis, enquanto vistoriava, de uniforme, o que sobrou de seu apartamento.

— Está destruído, fazer o quê? Isso é a guerra.

Ao longo do dia, novas explosões foram ouvidas em Kiev. Eram disparos da artilharia ucraniana e bombas disparadas pelas forças russas. As sirenes começaram a tocar no final da tarde, e um centro comercial, no limite Norte da cidade, foi atingido no início da noite. Na área central de Kiev, foi possível ouvir o som de disparos de armas automáticas, em uma intensa troca de tiros depois do início do toque de recolher diário na cidade. Pouco a pouco, a guerra vai tomando a capital ucraniana.

Nos hospitais no entorno da cidade, os médicos já se preparam para dias difíceis. Em Brovary, a cidade que faz divisa com Kiev ao leste, o hospital vai se converter em uma espécie de unidade de campo nos próximos dias, segundo o cirurgião Volodimir Savich, vice-diretor do hospital geral de Brovary.

— Somos uma unidade de saúde com capacidade para lidar com casos de alto grau de complexidade, mas já iniciamos os preparativos para nos transformar em uma base de estabilização dos feridos para que eles possam ser transferidos para os hospitais de Kiev — disse ele.

No Hospital de Brovary tudo já mudou. Na ala de traumatologia e ortopedia, estão internados apenas feridos da guerra. Soldados com fraturas causadas pelas explosões, ferimentos causados por fragmentos metálicos das bombas e vários baleados.

— Estamos vendo mais e mais pessoas chegando com um grau mais complexo de ferimentos — contou o doutor Savich.

No domingo, ele passou o dia operando soldados feridos nas batalhas que estão ocorrendo nos vilarejos no entorno de Brovary. Um deles precisou ter as duas pernas amputadas.

Civis também estão chegando aqui vítimas da guerra. Katia, de apenas 13 anos, conta que estava no carro com a família quando encontraram soldados russos fazendo uma patrulha em uma pequena estrada vicinal a cerca de 30 quilômetros de Brovary.

— Eles mandaram o motorista parar, mas acho que ele se assustou, acelerou e eles começaram a atirar na gente — disse ela, em um leito do hospital, afirmando ter sido baleada duas vezes, mas assegurando estar bem ao lado da mãe e do irmão mais novo. — Foi um susto, mas está tudo bem.

YAN BOECHAT

"Foi um susto" Ao lado da mãe e do irmão menor, Katia, de 13 anos, recupera-se após ser ferida quando o carro em que estava foi atingido a tiros pelos russos a 30 km de Brovary

'FICAREI AQUI, É MEU TRABALHO'

Ali perto, um soldado ferido pelos estilhaços de um morteiro era tratado por enfermeiros e médicos. Sua mão ainda sangrava enquanto um curativo era feito em seu pé direito. Num outro quarto, um civil que havia se unido às recém-criadas milícias de defesa territorial se recuperava de um ferimento também causado pela explosão de um morteiro.

— Para ser sincero, eu nem sei ao certo o que aconteceu. Era noite, estávamos em um posto de controle na estrada e de repente veio a explosão — contou o homem, que disse se chamar Ihor e ter 32 anos.

O médico Volodymyr Valych disse que eles estão "se preparando para o pior".

— Estamos vendo o que está acontecendo em Kharkiv, Mariupol... As coisas aqui serão iguais, é questão de tempo, eu acho — afirmou ele, pouco depois de atender o telefonema de sua mulher, que agora está em uma cidadezinha nas imediações de Lviv. — Ela está preocupada, está impressionada com as notícias que estão chegando. Mas ela sabe que ficarei aqui, é meu trabalho.

Pela primeira vez, civis saem em comboio de Mariupol

Corredor humanitário funciona após vários fracassos na cidade às margens do Mar de Azov, cercada pelos russos há 15 dias

MARIUPOL, UCRÂNIA

Após vários anúncios de cessar-fogo parcial que acabaram fracassando desde o início da guerra, um corredor humanitário finalmente foi aberto para a retirada de civis de Mariupol, no Sudeste da Ucrânia ontem. Às margens do Mar de Azov, Mariupol está sitiada há 15 dias pelas forças russas, sem água nem energia, com escassez de comida e sob bombardeio intenso. Ontem, pela primeira vez civis conseguiram sair da cidade, em um comboio de 160 carros, segundo autoridades locais. De acordo com o Conselho Municipal, o comboio se dirigiu para a cidade de Zaporíjia, onde fica a principal central nuclear da Ucrânia, ocupada pelos russos desde a primeira semana da invasão.

A cidade portuária sofreu o pior impacto humanitário da guerra, com centenas de milhares de pessoas trancadas em porões sem comida, água ou energia elétrica. Autoridades ucranianas locais dizem que até agora 2.500 civis morreram na cidade, um número que não pode ser confirmado de forma independente.

Obter passagem segura para que a ajuda chegue a Mariupol e a saída de civis foi uma das principais demandas de Kiev em várias rodadas de negociações. O Ministério da Defesa russo informou que Mariupol foi desbloqueada, sugerindo que novos corredores humanitários poderão ser abertos para a saída de civis da cidade.

RUSSOS FAZEM ACUSAÇÃO

Autoridades ucranianas também disseram ter estocado comida suficiente para duas semanas em Kiev, considerando a hipótese de as forças russas paradas nos arredores da capital desde a primeira semana da guerra finalmente lançarem sua ofensiva.

De acordo com gabinete da vice-primeira-ministra ucraniana, Iryna Vereshchuk, dez corredores humanitários foram negociados para serem abertos ontem para a retirada de civis. Sete deles ficavam em Kiev e os outros três em Luhansk, no Leste.

De acordo com o serviço de imprensa da Câmara Municipal de Kharkiv, a segunda maior cidade ucraniana e a metrópole mais próxima da fronteira com a Rússia, 600 edifícios da cidade foram destruídos desde o início da guerra. Quem fez o anúncio foi o prefeito da cidade, Ihor Terekhov.

Já o Ministério da Defesa da Rússia disse que um míssil tático com munição de fragmentação disparado "por unidades nacionalistas ucranianas" deixou 20 civis mortos e outras 28 pessoas, incluindo crianças, feridas, em Donetsk, área controlada por forças separatistas pró-Rússia desde 2014.

"O uso de tais armas em uma cidade onde não há postos de tiro das Forças Armadas, ou seja, obviamente contra a população civil, é crime de guerra", disse a nota do Ministério da Defesa russo.

GUERRA NA EUROPA

SINAIS DE OTIMISMO DÃO LUGAR A NEGOCIAÇÕES SEM AVANÇOS

QUARTA RODADA SERÁ RETOMADA HOJE

KIEV

Após os dois lados sinalizarem haver avanços nas conversas, Rússia e Ucrânia encerraram ontem a quarta rodada oficial de negociações entre delegações dos dois países em busca de uma saída diplomática para o conflito sem que houvesse o anúncio de avanços significativos no encerramento. O negociador-chefe da Ucrânia afirmou que as negociações devem continuar hoje.

"Foi feita uma pausa técnica nas negociações até amanhã. Para trabalho adicional nos subgrupos de trabalho e esclarecimento de definições individuais. As negociações continuam…", disse Mykhailo Podolyak, conselheiro do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

NACHO DOCE/REUTERS

Preparo para o ataque. Moradores enchem e carregam sacos de areia em uma praia em Odessa, no Mar Negro, para erguerem barricadas contra os russos

GARANTIAS DE SEGURANÇA

Esta é a quarta rodada oficial de conversas entre as delegações, e a primeira realizada por videoconferência — as outras aconteceram em áreas próximas à fronteira da Bielorrússia com a Ucrânia. Além disso, na última quinta-feira aconteceu um encontro entre os chanceleres dos dois países, na Turquia, que também não levou a avanços imediatos.

Ambos os lados já deram indícios de que se falam com mais frequência do que anunciam em público, em conversas não divulgadas. Na sexta-feira, o presidente russo, Vladimir Putin, afirmou que as negociações têm acontecido "praticamente todos os dias".

Russos e ucranianos emitiram mensagens otimistas antes desta rodada de negociações, e chegaram a sinalizar no domingo que poderiam chegar a um acordo nos próximos dias.

— A Rússia já está começando a falar de forma construtiva — disse Podolyak em um vídeo antes do encontro. — Acho que alcançaremos alguns resultados literalmente em questão de dias.

Zelensky disse ser necessário receber garantias de segurança em qualquer acordo.

— Temos que nos manter firmes e lutar para vencer, para alcançar a paz que os ucranianos merecem, uma paz honesta com garantias de segurança para nosso Estado, para nosso povo. E colocá-las por escrito nas negociações, negociações difíceis — disse Zelensky.

O Kremlin, por sua vez, disse ontem que, embora disponha de poderio militar para alcançar todos os seus objetivos na Ucrânia, evita empregar todo o seu poder de fogo de modo a evitar a morte de civis e destruição indiscriminada. Afirmou, ainda assim, que pode vir a controlar as principais cidades ucranianas.

— O Ministério da Defesa da Federação Russa, ao mesmo tempo em que garante a máxima segurança da população civil, não exclui a possibilidade de controlar os principais centros populacionais — disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

Ele afirmou que as alegações dos EUA e da União Europeia de que Putin estava desapontado com o progresso de sua campanha — chamada pelo Kremlin de "operação militar especial" — equivalia a uma provocação destinada a levar a Rússia a invadir cidades.

EUA ADVERTEM CHINA

Por sua vez, em encontro em Roma ontem com o responsável por política externa no Partido Comunista da China, Yang Jiechi, o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, deixou claro que "apoiar a Rússia após a invasão da Ucrânia terá implicações para os relacionamentos da China em todo o mundo", inclusive com aliados dos EUA na Europa e na região do Pacífico, disse o porta-voz do Departamento de Estado, Ned Price. De acordo com Price, Sullivan "levantou direta e claramente" suas "profundas" preocupações com o apoio de Pequim a Moscou. A China não se manifestou ainda sobre teor o encontro.

Funcionária exibe cartaz antiguerra na TV

Redatora do Canal Um, principal emissora da Rússia, chamou conflito de 'criminoso' e 'fratricida'

REPRODUÇÃO

Risco de prisão. Marina Ovsyannikova durante invasão de estúdio do Canal Um

MOSCOU

Em meio a uma dura onda de repressão a protestos relacionados à invasão russa na Ucrânia, uma mulher invadiu o estúdio de um jornal na principal emissora de TV na Rússia em um ato contra a guerra. Identificada como Marina Ovsyannikova, uma redatora que trabalha no próprio Canal Um, ela entrou no estúdio com frases como "não acreditem na propaganda" e "eles estão mentindo para vocês". O microfone da apresentadora ainda captou seus gritos de "parem a guerra".

Após o protesto, um vídeo gravado pela própria Marina foi divulgado em redes sociais. Ali, pedia desculpas pelo seu trabalho no Canal Um, apontado como uma das principais ferramentas do Kremlin para difundir sua versão do conflito: a de que se trata de uma "operação militar especial" com o objetivo de "desnazificar" a Ucrânia.

— O que está acontecendo na Ucrânia é um crime, e a Rússia é agressora. A responsabilidade pela agressão é de um homem: Vladimir Putin. Meu pai é ucraniano, minha mãe é russa, e eles jamais foram inimigos. Este colar mostra que a Rússia precisa parar com essa guerra fratricida — afirmou no vídeo, mostrando um colar com as cores das bandeiras da Rússia e da Ucrânia.

O vídeo foi divulgado pelo sistema OVD-Info, que monitora prisões de ativistas e manifestantes na Rússia. Em comunicado à agência RIA Novosti, o Canal Um disse que houve "um incidente com uma pessoa estranha no estúdio, e uma investigação interna está em andamento".

No Twitter, o jurista Pavek Chikov, chefe da Associação Agora de Direitos Humanos, disse que ela responderá a processo por ter violado uma lei, aprovada no início do mês, que prevê punição de até 15 anos de prisão a quem divulgar informações para "desacreditar" as Forças Armadas. Ela foi levada a uma delegacia logo depois do incidente, mas seu paradeiro é desconhecido, segundo advogados.

Desde o início do conflito, 14.911 pessoas foram presas em atos contra a guerra, segundo o OVD-Info — também há relatos de pessoas que tiveram suas casas revistadas e de russos que precisaram mostrar aplicativos de mensagens antes de deixar o país.

Mulheres trans da Ucrânia temem ser recrutadas para lutar

Grupos de apoio a pessoas LGBT+ sugerem 'perda' da identidade com nome masculino para evitar constrangimento na fronteira

ELISA MARTINS
elisa.martins@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Há alguns dias, a cantora ucraniana Zi Faámelu publicou em suas redes sociais um vídeo no qual contava, chorando, que tinha conseguido deixar Kiev e pedia a ajuda de organizações internacionais para cruzar a fronteira. Ela citava um entrave adicional ao dos milhões de ucranianos em fuga: Zi Faámelu é uma mulher trans e, como muitas na Ucrânia, não conseguiu alterar o nome no documento de identificação, que permanece o de nascimento — masculino. Com isso, muitas mulheres trans são tratadas como homens e relatam medo e obstáculos ao tentar deixar o país.

— Hoje, estava cruzando uma fronteira dentro do meu próprio país e o guarda olhou minha cara e, depois de ver meu passaporte, disse: "Pode ir, mas saiba que não gostamos de pessoas como você" — disse ela.

Os medos expostos pela cantora vieram à tona com a determinação do governo ucraniano de que homens entre 18 e 60 anos estão proibidos de deixar o país.

A população trans ucraniana viu-se, então, em um limbo: mulheres com documentos com nome masculino barradas ou hostilizadas na fronteira com receio de serem convocadas a lutar, e homens com documento feminino igualmente indagados e sob ameaça.

À distância, grupos de apoio à população LGBT+ dão orientações para que o grupo consiga deixar a Ucrânia em segurança.

— Como o reconhecimento legal de gênero é um processo demorado na Ucrânia, mulheres trans que ainda têm em suas identidades seu "sexo de nascimento" são impedidas de cruzar a fronteira. Algumas conseguiram "perdendo" seus documentos de identificação, mas essa estratégia não se mostrou bem-sucedida em todos os casos e é arriscada — diz ao GLOBO Rémy Bonny, diretor da Forbidden Colours, que luta pela igualdade LGBT+ na Europa.

TRANSFOBIA

Essa "perda" de documentos foi, durante dias, a principal recomendação para mulheres trans que chegavam à fronteira com receio de serem proibidas de sair ou de serem recrutadas. Mas, com o fluxo acelerado de saída de ucranianos e o recrudescimento da guerra, os controles de fronteira se tornaram mais tensos e incertos.

— Muitos refugiados trans na fronteira foram mandados de volta pelos guardas de fronteira ucranianos por várias razões, mas no geral ousaria classificá-lo como transfobia. Mulheres trans com um M (masculino) em suas carteiras de identidade são informadas de que são homens e não podem deixar o país. Já os homens trans escutam: "Se você é um homem de verdade, você tem que ficar e lutar" — conta Bonny, que há três dias esteve na Polônia para discutir com organizações parceiras locais como ajudar refugiados LGBT+.

Há relatos de que os desafios continuam do outro lado da fronteira. Bonny lembra que, quando chegam a um dos países vizinhos, os refugiados LGBT+ têm que passar por um processo de identificação extenso, e países de acolhida como Polônia, Hungria e Romênia são considerados os Estados mais anti-LGBT+ da UE:

— Há um medo geral entre as pessoas trans de permanecer na Ucrânia, mas também de cruzar as fronteiras para outro país anti-LGBT+. Recomendamos que eles tentem fugir da Ucrânia, claro, porque suas vidas estão em perigo, mas é muito compreensível que sintam muita ansiedade no momento.

Os relatos das principais organizações LGBT+ nas fronteiras da UE são de que a situação tem piorado a cada dia, conta Bonny. Isso inclui tempos de espera cada vez mais longos e hostilidade nas filas. E as acolhidas nem sempre são muito positivas para as pessoas LGBT+. Apesar do progresso dos últimos anos, lembra Bonny, a Ucrânia ainda é um país conservador.

Eleições selam favoritismo da esquerda na Colômbia

Ex-guerrilheiro e senador Gustavo Petro teve 4,4 milhões de votos nas primárias para definir candidaturas e ampliou bancada no Congresso; dúvida é se terá vice da própria coalizão ou se buscará nome de centro

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Faltando pouco mais de dois meses para as eleições presidenciais de 29 de maio na Colômbia, a esquerda obteve resultados históricos nas eleições primárias e legislativas realizadas no domingo. A outra face desse crescimento inédito foi a perda de votos e espaço no Parlamento pela direita, sobretudo o Centro Democrático, partido do ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010), que vive seu pior momento.

TRÊS VENCEDORES

Três nomes têm muito a comemorar. Em primeiro lugar, o ex-guerrilheiro, senador e agora oficialmente candidato à Presidência pela aliança Pacto Histórico Gustavo Petro, que obteve 4.487.551 milhões de votos nas primárias do seu campo. Dessa forma, Petro consolidou-se como favorito na corrida pela sucessão do presidente Iván Duque, que o derrotou no segundo turno das presidenciais de 2018.

Se vencer as eleições de maio, Petro, admirador do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e já se articulando com o governo do recém-empossado Gabriel Boric no Chile, a cuja posse compareceu na última sexta-feira, será o primeiro presidente de esquerda da história da Colômbia.

A segunda vitoriosa é a ativista feminista e ambiental negra Francia Márquez, que na disputa com Petro pela candidatura do Pacto Histórico conseguiu 783.160 mil votos, superando o respaldo obtido por vários candidatos de centro e direita. Os mais de cinco milhões de votos obtidos pelos candidatos da aliança esquerdista superaram a soma dos votos conseguidos pelos pré-candidatos de centro e direita. Muitos já especulam em Bogotá que Francia poderia ser candidata a vice de Petro. Um verdadeiro fenômeno eleitoral num país ainda profundamente conservador.

RAUL ARBOLEDA/AFP

Ineditismos. Petro discursa ao lado de Francia Márquez (direita), que disputou com ele a candidatura do Pacto Histórico; juntos, tiveram mais votos que direita e centro

> *"A esquerda fez sua melhor eleição na História da Colômbia. Petro está na frente e com folga, mas ainda não podemos dizer que tem garantias de vencer"*
>
> **Rodrigo Torres,** consultor

Por último, o terceiro dirigente que pode comemorar é Federico Gutiérrez, ex-prefeito de Medellín, que conseguiu 2.160.329 milhões de votos e tornou-se o candidato da direita colombiana, pela aliança Equipe pela Colômbia. Nesta segunda-feira, o agora ex-candidato do Centro Democrático, Oscar Iván Zuloaga, renunciou à corrida, num claro gesto de Uribe para respaldar — como muitos esperavam que acontecesse — a candidatura de Fico, apelido de Gutiérrez.

— A esquerda fez sua melhor eleição na história da Colômbia e pela primeira vez terá uma representação expressiva no Congresso. Já o Centro Democrático perdeu seis senadores e 17 deputados — explicou Rodrigo Torres, diretor da empresa de consultoria Valora Analitik.

O Pacto Histórico passará a ter 16 senadores de um total de 102, a bancada mais forte da casa, junto com a do Partido Conservador. Os liberais ficaram com 15 cadeiras, a Aliança Verde, com 14, e o Centro Democrático, com 14. O Senado é essencial para qualquer governo na Colômbia.

CÁLCULOS ELEITORAIS

Na Câmara, o uribista Centro Democrático perdeu 17 congressistas. Já a aliança de Petro subiu de cinco para 25 cadeiras. Se Petro, num eventual segundo turno, for derrotado pela direita, será uma enorme dor de cabeça para quem for eleito.

— Hoje temos, como em 2018, um cenário de polarização eleitoral. O centro não tem um candidato forte. Petro está na frente e com folga, mas não podemos dizer que tem garantias de vencer — afirmou Torres.

Sua afirmação está sustentada na seguinte análise numérica: atualmente, 38,8 milhões de colombianos estão habilitados para votar; estimando, a partir de um nível de abstenção similar ao das últimas eleições, que votarão em torno de 20 milhões de pessoas, o candidato da esquerda precisa obter 10 milhões mais um dos votos para ser eleito no primeiro turno, seu principal objetivo. No segundo turno de 2018, Petro alcançou pouco mais de oito milhões de votos.

— Chegou o momento da unidade, mas para a mudança — declarou o candidato do Pacto Histórico na noite de domingo, convocando não somente a esquerda, mas também, e principalmente, o centro, a impedir que a direita vença novamente a eleição.

O candidato de esquerda está numa pequena encruzilhada. Se cumprir a promessa de convocar Francia Márquez para completar a chapa presidencial, perde uma carta valiosa numa eventual negociação com o centro. Uma das opções seria um acordo com Sergio Fajardo, que no domingo atingiu 723.084 votos na eleição do candidato da coalizão Centro Esperança. A escolha do vice de Petro é hoje uma das grandes incógnitas do processo eleitoral colombiano.

— A questão do momento são as alianças e a rapidez com que elas serão seladas — aponta o historiador e professor da Universidade Nacional Gonzalo Sánchez.

VOTOS DO CENTRISMO

Para o especialista, "ainda é cedo para saber se Petro conseguirá ou não vencer no primeiro turno, pois a realidade é que hoje, unida, a direita ainda tem mais votos". Os votos do centro serão essenciais para que a esquerda consiga se impor num eventual segundo turno.

— O centro ficou liquidado, a direita está dividida e a esquerda é a grande vitoriosa do momento. A verdade é que Fajardo tem mais chances de sobreviver politicamente se aliar-se a Petro — avalia Sánchez.

Nas eleições de 2018, o presidente Duque conseguiu mais de 9 milhões de votos no segundo turno graças a uma campanha de todos contra Petro. Tudo indica que o cenário vai se repetir em 2022, e Petro sabe bem disso.

A esquerda colombiana nunca esteve tão unida, assim como a direita nunca esteve tão fragmentada. Mas, sabe-se, num eventual segundo turno o mais provável é que mágoas sejam deixadas de lado e todos se unam para impedir que a esquerda chegue, finalmente, ao Palácio de Nariño.

Congresso peruano aceita debater impeachment de Castillo

Presidente terá que responder por acusações de infrações constitucionais

LIMA

O Congresso peruano, dominado pela oposição, aceitou ontem debater uma moção de impeachment contra o presidente Pedro Castillo, num processo semelhante aos que levaram à queda dos ex-presidentes Pedro Pablo Kuczynski, em 2018, e Martín Vizcarra, em 2020.

Com 76 votos a favor, 41 contrários e uma abstenção, o Congresso admitiu a abertura do processo e convocou o presidente para que responda às acusações por supostas infrações constitucionais, incluindo a de uma empresária que o vincula a atos de corrupção.

— A moção foi aprovada [para debate] — anunciou a presidente do Congresso, María del Carmen Alva, que propôs que o plenário decida o destino do presidente na segunda-feira, dia 28 de março.

Castillo pode ir ao Congresso com seu advogado ou enviar seu advogado de defesa sozinho para responder às acusações. Após o resultado da votação, o presidente solicitou ir ao Congresso hoje, para apresentar sua mensagem "e dizer ao Congresso o que estamos fazendo e o que vamos fazer por este país".

— Acabaram de aprovar a moção de vacância, e é por isso que temos que dizer ao país que viemos aqui para não roubar um centavo e vamos dizer isso amanhã — disse o presidente, em um ato público.

OPOSIÇÃO DIVIDIDA

No fim de fevereiro, a imprensa peruana transmitiu declarações da empresária Karelim López à Promotoria, que investiga supostos atos de corrupção no governo, vinculando Castillo a atos irregulares. López, também envolvida nas investigações, busca se beneficiar de um acordo de colaboração com a Justiça.

É a segunda tentativa, em menos de oito meses, de aprovar uma moção para discutir o impeachment do presidente, que tomou posse no final de julho do ano passado. A primeira, em dezembro, não obteve o número de votos necessários para que o pedido fosse debatido no Congresso.

Caso o presidente seja afastado, o poder seria assumido por sua vice-presidente, Dina Boluarte. Mas especialistas duvidam que os opositores consigam ultrapassar o limiar dos 87 votos necessários, de um total de 130 legisladores, devido às divisões na oposição.

— O presidente Pedro Castillo deve dar explicações imediatas ao país por sua repetida má conduta — afirmou o legislador ultraconservador Jorge Montoya, almirante aposentado, em apoio à moção.

PRESIDÊNCIA DO PERU VIA AFP/4-2-2022

Teste no Congresso. O presidente Pedro Castillo em discurso na TV em fevereiro deste ano: oposição pede sua saída

O porta-voz do Peru Livre, partido de Castillo, por sua vez, disse que o Congresso "perde tempo com este tipo de debate":

— Peço aos colegas que sejam consistentes e deixem para trás essa perseguição — disse Waldemar Cerrón.

A oposição alega que o presidente está manchado pela suposta corrupção de seu entorno e cometeu "traição à pátria" por se declarar aberto a um referendo para conceder uma saída ao mar à vizinha Bolívia, um país sem costa.

— Não faz sentido a acusação de traição à pátria. Buscam qualquer justificativa para acabar com o governo de Castillo — afirmou o cientista político Fernando Tuesta, em uma entrevista a jornalistas. — Não há votos suficientes para tirá-lo, nem há manifestações de rua para isso.

PERDA DE APOIO

A tentativa de derrubar Castillo é promovida principalmente por três partidos de direita, incluindo o Força Popular, da ex-candidata Keiko Fujimori, que perdeu as eleições do ano passado. A oposição alega que Castillo, que nega as acusações, tem "incapacidade moral" para governar.

Na semana passada, o Congresso peruano aprovou o quarto Gabinete de ministros do presidente, em um momento de crise de popularidade.

De acordo com as últimas pesquisas de Ipsos Peru e IEP, o apoio ao governo caiu abaixo de 30%, ficando próximo dos seus níveis mais baixos desde que ele assumiu. O Peru teve cinco presidentes desde 2016, incluindo Castillo.

Na sombra de Xi, premier se despede longe dos holofotes

Tido como estrela ao assumir, em 2013, Li Keqiang perdeu destaque à medida que presidente chinês concentrou mais poder

TINGSHU WANG/REUTERS/11-3-2022

Longo adeus. Li Keqiang aparece no telão lendo o último relatório anual ao Congresso chinês; separação entre governo e partido praticamente desapareceu

MARCELO NINIO
internacio@oglobo.com.br
PEQUIM

O clima na última sexta-feira era de despedida durante a coreografada entrevista coletiva anual do primeiro-ministro chinês, Li Keqiang. Ele confirmou que este é seu último ano no governo, sinalizando o ponto final de uma trajetória pessoal de ascensão e declínio que simboliza a transformação política que o país atravessou na última década. Resumindo: a tradicional liderança coletiva do Partido Comunista da China (PCC) deu lugar ao domínio absoluto de Xi Jinping, o líder chinês mais poderoso desde Deng Xiaoping. Para Li, isso significou sair dos holofotes principais para a sombra de Xi.

Quando assumiu como premier, em 2013, Li Keqiang (pronuncia-se "Ketchiang") despontava como uma das estrelas mais reluzentes da nova constelação política chinesa. Era o principal nome ao lado de Xi, o recém-empossado secretário do PCC. Com experiência na máquina administrativa, credenciais acadêmicas de economista premiado e um jeito de "homem do povo", Li parecia destinado a uma posição de destaque à frente do país, que arrancava para o status de superpotência. Dois anos antes, a China havia ultrapassado o Japão para se tornar a segunda maior maior economia do mundo. Mas o protagonismo de Li durou pouco.

Alguns poucos meses foram suficientes para deixar claro que Xi Jinping não pretendia repetir a divisão de tarefas seguida pelos governos anteriores, em que o secretário-geral do PCC ficava com as atribuições políticas e deixava para o primeiro-ministro a parte administrativa do governo, como a gestão da economia. Aos poucos, Xi foi assumindo o comando em todas as esferas mais importantes do Estado, da política econômica à defesa, das relações exteriores à segurança cibernética, deixando pouco espaço para Li. Começava ali o longo adeus do premier. anunciado na sexta.

'SEGUNDO ESCALÃO'

Quem hoje se lembra do "Likonomics", o programa de reformas de Li que, em 2013, dominava o noticiário econômico, incluindo a imprensa estatal chinesa? Virou peça de arquivo. Ele deu lugar à "Xiplomacia", nome da sessão em que a agência oficial Xinhua exalta a atuação política do líder chinês. Em 2018, Xi assegurou o direito de manter-se na Presidência por tempo indeterminado, com a aprovação de uma emenda constitucional que eliminou o limite de dois mandatos (de cinco anos cada). A decisão revogou o mais importante freio legal estabelecido por Deng Xiaoping, 25 anos antes, contra a centralização do poder que levou aos desastres do personalismo de Mao Tsé-tung.

Embora não haja limites de tempo para o exercício do cargo mais importante do país, o de secretário-geral do PCC, na prática a reforma de 1993 fez com que ele se fundisse ao mandato presidencial. Por isso, entende-se que também deveria ser restrito a 10 anos, explicam Jude Blanchette e Richard McGregor num estudo sobre cenários para a era pós-Xi publicado pelo Instituto Lowy, da Austrália. McGregor é autor de "O Partido", um dos livros mais conhecidos sobre o sistema político chinês.

Hoje essa onipresença tem a cara de Xi, que domina não só o sistema, mas o pensamento político do país. Ele é "o chefe de todas as coisas", como tem sido chamado entre especialistas desde a sua nomeação em série para comandar as comissões criadas para aumentar o poder de decisão do PCC, entre elas: relações exteriores, segurança nacional, governança legal, segurança cibernética e desenvolvimento civil-militar. Isso além de ocupar os cargos máximos do país: secretário-geral do PCC, chefe do Comitê Militar Central e presidente. Li Keqiang, o premier que chefia o Conselho de Estado (Gabinete) ficou num distante e quase decorativo número dois.

Longe vão os dias em que o secretário do PCC e o primeiro-ministro agiam como um time, afirmam Blanchette e McGregor. Sob Xi, a separação entre partido e governo desapareceu, com o primeiro engolindo o segundo. Como resultado, Li Keqiang foi praticamente relegado "ao segundo escalão" do processo político,

> Muito falada há nove anos, a 'Likonomics' agora cedeu lugar à 'Xidiplomacia'

dizem. Ele não é o único que teve que abrir espaço. No relatório de trabalho do governo apresentado por Li no Congresso Nacional do Povo, o único presidente que apareceu este ano foi Xi, rompendo a tradição de mencionar a contribuição dos antecessores. Na entrevista coletiva, o primeiro-ministro anunciou a meta de crescimento de 5,5% do PIB, modesta para os padrões chineses, e alertou para dificuldades adicionais à economia mundial devido às sanções contra a Rússia.

ÔMICRON E UCRÂNIA

O ano é de enorme sensibilidade para Xi, que precisa chegar sem sustos ao segundo semestre, quando está previsto o Congresso do PCC que deverá lhe conceder um inédito terceiro mandato. Mas há turbulências no horizonte. No ano passado, a economia chinesa cresceu 8,1% e bateu a meta de 6% do governo, mas no último trimestre o ritmo começou a cair. Além disso, a variante Ômicron ameaça a política de Covid zero do país. E a guerra na Ucrânia virou nova fonte de incerteza para a China, política e econômica, enquanto Pequim mantém-se fiel à parceria estratégica com Moscou.

Diante desse cenário de riscos, há sinais de um retorno da liderança coletiva, detecta Katsuji Nakazawa, respeitado analista do jornal japonês Nikkei, que tem no currículo sete anos como correspondente em Pequim. Em uma reportagem com base em fontes do governo chinês, Katsuji afirma que a invasão russa da Ucrânia causou um racha na cúpula do PCC, o que explica a posição vaga do governo nos primeiros dias. Além disso, diz ele, Xi não tem mais uma voz dominante na política econômica, o que fortaleceu a posição de Li.

Muitos analistas encaram com ceticismo o diagnóstico de Katsuji. Após nove anos fortalecendo sua liderança com o apoio da cúpula militar e uma enorme campanha contra a corrupção, a maioria acredita que Xi está bem situado para escolher quem ocupará as posições-chave do poder em Pequim quando chegar o momento da reformulação política do fim do ano. Com a confirmação da saída de cena de Li, está oficialmente aberta a bolsa de apostas sobre a dança das cadeiras, a começar pela do próximo premier.

Levando-se em conta fatores como idade, posição e proximidade com Xi, dois nomes se destacam: Chen Min'er, 61, secretário do PCC em Chongqing, a maior cidade do mundo; e Ding Xuexiang, 59, chefe de gabinete do Comitê Central do PCC.

Quarentena para polo tecnológico de Shenzhen

Empresas como a Foxconn, principal fornecedora da Apple na China, suspendem produção, no pior surto de Covid no país em dois anos

SHENZHEN, CHINA

Um dia após a China impor uma quarentena no polo tecnológico de Shenzhen por causa do aumento de casos de Covid, fábricas anunciaram ontem a suspensão de suas atividades na cidade de 17 milhões de habitantes, no Sul do país. Uma delas foi a taiwanesa Foxconn, uma das principais fornecedoras da Apple. Ao lado de medidas adotadas em Dongguan e na província de Jilin, mais de 50 milhões de pessoas serão afetadas.

A empresa taiwanesa tem sua sede na China e sua maior fábrica do mundo em Shenzhen, empregando milhares de pessoas. A empresa está suspendendo as operações e realocou a produção para outros locais a fim de reduzir o impacto da interrupção, segundo disse em comunicado. A Foxconn não especificou a duração da suspensão. As medidas do governo chinês exigem que negócios não essenciais em Shenzhen sejam interrompidos até 20 de março.

Embora a paralisação possa afetar a produção de muitos dos dispositivos que a Foxconn fabrica para a Apple e outras marcas, a demanda por eletrônicos normalmente cai no primeiro trimestre de cada ano após o pico da temporada de festas.

Outras duas empresas taiwanesas a paralisarem suas operações em Shenzhen foram a Unimicron Technology Corporation — que é fornecedora da Apple e da Intel — e a Sunflex Technology.

AFP

Testagem. Moradores de Shenzhen, metrópole de 17 milhões de habitantes, fazem fila para teste de Covid

COVID ZERO

No domingo, após a cidade registrar 66 novos casos de coronavírus, as autoridades chinesas pediram aos 17 milhões de habitantes de Shenzhen, que também abriga as sedes das gigantes tecnológicas chinesas Huawei e Tencent, que permaneçam em casa. Mesmo assim, o vice-secretário do governo da cidade, Huang Qiang, disse ontem que a cidade enfrenta altos riscos de maior disseminação do vírus.

A China é o último país do mundo a manter uma política de Covid zero, que visa eliminar a circulação do coronavírus com confinamentos, restrições de viagem e testes em massa assim que são detectados focos de infecção. O país tem um número total de casos e mortes muito menor do que a maioria das nações — com 116 mil infecções e 4.636 óbitos em mais de dois anos de pandemia — mas registrou mais casos de Covid até agora neste ano do que em todo o ano de 2021, em surtos causado pela variante Ômicron.

Nas 24 horas entre domingo e ontem, foram registrados 1.337 novos casos de Covid sintomáticos, de acordo com a Comissão Nacional de Saúde. Isso elevou o total este ano para mais de 9 mil, em comparação com 8.378 em todo o ano de 2021, segundo cálculos da agências Reuters.

Mais de 30% dos casos de 2022 foram registrados na província de Jilin, no Nordeste da China, que está lutando para conter a rápida disseminação da subvariante Ômicron BA.2 do coronavírus.

Jilin anunciou que todos os seus 24,1 milhões de habitantes foram proibidos de viajar para fora ou entre diferentes áreas dentro da província. Aqueles que realmente precisam viajar devem notificar a polícia local e estarão sujeitos a quarentena ao retornar.

Ainda foram adotadas medidas de restrição em Dongguan, que possui 10 milhões de habitantes e fica próxima a Shenzhen: ali, o acesso a locais públicos e a a alguns meios de transporte foi suspensos.

VOLKS FECHA FÁBRICAS

Ontem, o grupo alemão Volkswagen anunciou que, devido ao surto de Covid, suspendeu a produção em três fábricas em Changchun até amanhã, incluindo duas fábricas das marcas VW e Audi e um centro de produção de autopeças. As três fábricas são operadas com o grupo chinês FAW. A Toyota também interrompeu a produção na sua fábrica em Changchun.

Em Xangai, a cidade mais populosa da China, zonas residenciais foram confinadas, e as autoridades trabalham para evitar um confinamento geral. Nesta segunda, a Torre de Xangai foi fechada, retendo trabalhadores e visitantes. O edifício, o segundo mais alto do mundo, foi fechado durante a manhã e as pessoas ficaram impedidas de sair até que fossem testadas, disse um guarda na entrada do local.

NA WEB
COVID-19
Saúde abre consulta sobre medicamento
Especialistas e população poderão opinar, até dia 24, sobre inclusão no SUS

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PIXABAY

HOMEOPATIA REVISTA

Levantamento aponta que estudos favoráveis à prática tiveram falhas

Questionável. Base científica da homeopatia carece de coerência, afirmam especialistas da área médica

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A homeopatia perdeu status de medicina baseada em evidência em boa parte da comunidade médica por não ter demonstrado eficácia em testes clínicos. Defensores dessa prática, no entanto, ainda se escoram em uma pequena parcela de estudos que vem mostrando resultados positivos. Mas uma nova investigação revela que boa parte desses trabalhos têm problemas éticos e metodológicos.

A conclusão é de um levantamento coordenado pela Universidade Danúbio de Krems, na Áustria, que analisou um conjunto de estudos desenhados para avaliar a eficácia da homeopatia para diferentes problemas de saúde. Os cientistas analisaram os ensaios clínicos realizados entre 2000 e 2013, e constataram que 38% daqueles que foram registrados antes da execução não publicaram resultados depois, uma exigência ética. Entre os testes cujo resultado foi publicado, 53% não haviam sido registrados, outra omissão questionável.

Ao analisar os testes que foram tanto registrados quanto publicados, os pesquisadores notaram que um quarto deles alterou regras e critérios de avaliação dos pacientes ao longo do trabalho, os chamados "desfechos primários". Essa outra violação do padrão ouro da pesquisa clínica, afirmam os cientistas, tem como objetivo prevenir a manipulação da apresentação de resultados.

Ao separar os estudos com boa metodologia daqueles com condutas questionáveis, por fim, os cientistas de Krems viram que os problemas se concentravam no lado dos estudos favoráveis à homeopatia.

"O registro de testes publicados foi infrequente, muitos testes registrados não foram publicados, os resultados primários foram com frequência trocados ou alterados", diz o estudo, liderado pelo epidemiologista Gerald Gartlehner. "Isso provavelmente afeta a validade do corpo de evidência da literatura científica sobre homeopatia e deve superestimar o efeito real de tratamentos com remédios homeopáticos."

O estudo do cientista com o resultado da investigação foi publicado ontem na revista BMJ Evidence-based Medicine, do grupo British Medical Journal. No jargão dos cientistas, o fenômeno ilustrado no estudo foi o do "viés de publicação", ou seja, o favorecimento à divulgação de pesquisas que tiveram resultado positivo, com a ocultação dos resultados negativos. A lacuna entre a coleta dos dados para o estudo de Gartlehner, encerrada em 2013, e sua divulgação agora, ocorreu justamente para que testes clínicos encerrados há dez anos já tivessem sido publicados.

DILUIÇÃO INFINITA

A homeopatia caiu em desuso entre círculos médicos na maior parte do mundo não por se mostrar ineficaz, mas porque sua base científica carece de coerência, explicam Gartlehner e colegas. Essa prática se baseia por exemplo, em uma crença chamada "princípio da similaridade", segundo a qual a mesma coisa que causa uma doença é capaz de curá-la. Outro conceito no receituário homeopata é o da diluição infinita, segundo o qual essas substâncias ganham poder curativo quando são diluídas a frações ínfimas até sumirem do remédio preparado, deixando propriedades curativas na "memória da água".

Em muitos países, inclusive no Brasil, parte da comunidade científica pede que a homeopatia deixe de ser reconhecida como prática médica. A microbiologista Natalia Pasternak, presidente do Instituto Questão de Ciência, afirma que o cenário de pesquisa em homeopatia é uma "conta de chegada."

— Eles já sabem o resultado que querem, que é mostrar que a homeopatia pode ter relevância, e forçam a barra para conseguir qualquer resultado que pareça positivo. E quando nem isso funciona, simplesmente escondem os inúmeros estudos com resultados negativos — afirma a cientista.

O GLOBO entrou em contato com a Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB) para perguntar se a entidade teme que o trabalho dos cientistas austríacos possa prejudicar o reconhecimento dessa prática terapêutica no Brasil, mas não obteve resposta até o fechamento desta reportagem.

"Eles já sabem o resultado que querem, que é mostrar que a homeopatia pode ter relevância, e forçam a barra para conseguir qualquer resultado que pareça positivo."

Natalia Pasternak, microbiologista, presidente do Instituto Questão de Ciência

Técnica consegue reverter envelhecimento de óvulos

Pesquisa em animais usou antiviral AZT para restaurar integridade de gametas; descoberta pode trazer avanços para fertilidade

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Há tempos cientistas buscam desenvolver técnicas para reverter ou retardar o envelhecimento dos ovários e dos óvulos, um processo que é um empecilho para mulheres que desejam ter filhos em idades mais avançadas. Agora, esse campo de pesquisa teve um avanço importante. Pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade Hebraica de Jerusalém, em Israel, descobriram como o mecanismo funciona e conseguiram atrasar esse relógio biológico em animais.

Ainda na juventude, os óvulos começam a acumular danos ao seu material genético, e esse processo gradual leva os gametas a eventualmente — em média após os 35 anos — não conseguirem mais amadurecer e serem fertilizados. Isso acontece porque uma parte considerável do genoma humano é feito de sequências semelhantes a vírus ou fragmentos de vírus, que são os responsáveis por, com o tempo, danificar o óvulo.

No estudo, recém-publicado na revista científica Aging Cell, os pesquisadores identificaram que o envelhecimento do óvulo provoca a perda de processos do gameta responsáveis por impedir que essas partes prejudiciais do material genético se tornem ativas. Com isso, ao passo que envelhecem, os óvulos passam a ser afetados por esses danos e perdem a capacidade reprodutiva.

Os cientistas decidiram testar, então, se um antiviral chamado inibidor da transcriptase reversa, usado para prevenir danos ao DNA em infecções virais, poderia impedir a atuação dessas partes danosas do material genético do óvulo que se assemelham a fragmentos de vírus.

Para isso, eles adicionaram doses baixas do antiviral AZT (Zidovudina), que é indicado para o tratamento da Aids, em óvulos mais velhos de camundongos. O processo conseguiu resgatar parcialmente os gametas envelhecidos, com os índices baixos de maturação sendo elevados em até 28,6%. É a primeira vez que se consegue reverter esse processo natural.

Os gametas que passaram pelo processo de reversão de não foram fecundados como parte do estudo, portanto ainda há dúvidas sobre a capacidade do procedimento de restaurar a fertilidade.

Mas os resultados são uma boa notícia numa época em que a decisão de ser mãe tem sido adiada. Segundo o IBGE, entre 2008 e 2018 o número de bebês cujas mães tinham menos de 30 anos diminuiu, ao passo que cresceu a quantidade de mulheres que pariram após essa idade.

Frio extremo eleva riscos à saúde dos refugiados

Nos deslocamentos a pé, ucranianos em fuga da guerra enfrentam temperaturas de até 10ºC negativos, que podem provocar perda de mobilidade e de consciência, necrose e até morte por parada cardiorrespiratória

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

Quase 3 milhões de pessoas já fugiram da Ucrânia desde o início da invasão russa, há 20 dias. Além dos desdobramentos da guerra em si, o inverno rigoroso tem sido um dos principais agravantes para os refugiados. Nesta época do ano, as temperaturas chegam facilmente a 10ºC negativos, e a exposição prolongada ao frio pode acarretar desde sintomas leves, como arrepios, tremores e dormência, até quadros de perda de mobilidade e consciência e dificuldades cardiorrespiratórias, que, em último caso, levam à morte, afirmam especialistas.

— O frio representa um dos maiores riscos à saúde dos refugiados ucranianos, muitas vezes obrigados a percorrer grandes distâncias a pé, sob temperaturas em torno de 5ºC a 10ºC negativos, até sob neve, como é comum nesta época nas regiões entre a Ucrânia e a Polônia — afirma Luiz César Nazário Scala, professor associado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). — Na presença do vento, a sensação térmica do frio pode aumentar ainda em níveis inferiores a 5ºC.

Nesse contexto, os ucranianos e estrangeiros em fuga do país estão mais propícios à hipotermia, uma condição clínica em que a perda excede a produção de calor e a temperatura fica abaixo do normal. Os sintomas, segundo Scala, dependem da temperatura em que o corpo humano se encontra, sendo a hipotermia classificada em leve (temperatura corpórea entre 33°C e 35°C), moderada (entre 30°C e 33°C) ou grave (abaixo de 30ºC).

Segundo o especialista, os casos leves incluem arrepios, tremores e dormência de mãos e pés, podendo haver também cansaço excessivo e lentidão nos movimentos. Já nos quadros moderados, os tremores são mais intensos, às vezes incontroláveis; as extremidades (mãos, pés, nariz e orelhas) começam a ficar arroxeadas e surgem dificuldades crescentes de falar e controlar os movimentos do corpo, seguido de rebaixamento do grau de consciência. Na fase mais grave, há descontrole dos membros inferiores e superiores, prejuízo da memória, redução acentuada de respiração e batimentos cardíacos, perda de consciência e morte por parada cardiorrespiratória.

LESÕES NA PELE

No frio extremo também podem ocorrer lesões ulceradas nas superfícies da pele expostas — como rosto, nariz e orelhas — e necrose de extremidades sem proteção adequada, a exemplo dos pés e das mãos, completa Scala.

LOUISA GOULIAMAKI/AFP

Travessia gelada. Ucranianos cruzam a fronteira com a Polônia. Mantas térmicas são usadas durante ações de auxílio humanitário para evitar a hipotermia

— São diversas as variantes que contam para medir o impacto do frio numa pessoa, como suas condições de saúde, idade, tipo de roupa que está usando e nível de proteção térmica. Mas estamos falando de uma situação de guerra, em que as pessoas saem de casa desesperadas, carregando o que conseguem para sobreviver — afirma Jean Ometto, pesquisador sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e especialista em mudanças climáticas. — Mesmo para quem nasceu num país frio e está mais acostumado a invernos rigorosos, é uma situação fora do padrão, que deixa qualquer um vulnerável.

Assim, é importante que a pessoa se mantenha hidratada e use calçados com solas grossas e agasalhos adequados para proteger o corpo, ressalta Scala. Também deve-se utilizar cobertores ou mantas térmicas, ingerir bebidas quentes e retirar qualquer roupa molhada. O consumo de bebidas alcoólicas, porém, não é recomendado, pois, "apesar de em um primeiro momento aquecerem a pessoa, posteriormente interferem no sistema de termorregulação agravando o quadro de hipotermia", afirma. O especialista explica ainda que o reaquecimento precisa ser "harmônico", ou seja, de forma gradual.

Além do frio, no caso da Ucrânia, há ainda diversos fatores adversos a que estão expostas as pessoas: estresse psicológico, alimentação inadequada e esforço físico em percorrer grandes distâncias, afirmam os especialistas. Crianças, idosos e portadores de doenças crônicas são os mais vulneráveis.

Enjoo em viagem nasce de 'pane sensorial'

Doença do movimento pode ter causas genéticas e posturais, mas há maneiras de evitar desconforto

Para algumas pessoas, uma viagem longa de carro pode significar horas de enjoo, tontura, náuseas e até dores de cabeça. Porém, para outras, permanecer sentado no veículo em movimento não é problema algum. Não há um único fator que explique o que leva a experiências tão diferentes, mas uma série de estudos encontraram motivos que podem justificar o incômodo sentido por alguns, chamado pelos especialistas de doença do movimento.

Também conhecido como cinetose, o distúrbio é responsável pelo surgimento de enjoos em aviões, barcos e até mesmo parques de diversão. Uma das causas levantadas pelos pesquisadores chama-se teoria do conflito sensorial e, como o nome explica, é relacionada a um descompasso entre os sentidos do corpo humano.

De acordo com a teoria, os sintomas seriam provocados quando o sistema nervoso central recebe informações incompatíveis de nossos sentidos. No caso de um carro na estrada, o corpo continua parado dentro do carro, mas os olhos e o balanço do automóvel indicam que está em movimento. Esse curto-circuito seria provocado mesmo ao assistir a filmes 3D, diz o estudo da Universidade Sapienza de Roma, na Itália.

Quanto menor for o descompasso, mais brandos serão os sintomas, mostram as pesquisas. É por isso que uma estrada reta oferece menos desconforto que uma via com muitas curvas e buracos, por exemplo. Além disso, os mais suscetíveis ao efeito são crianças e mulheres, segundo estudo da Universidade de Westminster, no Reino Unido.

No entanto, uma questão permanece em aberto: por que algumas pessoas são mais propensas a desenvolver os sintomas que outras? Algumas teorias buscam responder essa questão. Uma delas sugere que a postura pode ser um fator que favoreça a doença do movimento. Segundo a análise, publicada na revista Ecological Psychology, o enjoo não aconteceria apenas por causa da incompatibilidade de informações sensoriais, mas sim pela incapacidade de se ajustar a postura durante esses momentos.

PIXABAY

Curto-circuito. Viagens de carro, barco ou avião podem confundir sentidos

Há ainda um estudo publicado na revista Human Molecular Genetics que encontrou associações entre o enjoo e genes envolvidos no desenvolvimento dos olhos, dos ouvidos e no equilíbrio.

Existem formas de prevenir o surgimento de sintomas como enjoo, tonturas, dores de cabeça e vômitos. A principal delas é evitar atitudes que possam piorar o descompasso dos sentidos, como ler, assistir a filmes ou mexer no celular durante viagens. O ideal é olhar pela janela e focar na paisagem. Também são indicados medicamentos para enjoo.

Mesmo com avanço da vacinação, máscaras seguem úteis, diz estudo

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Cidades como Rio de Janeiro e Brasília já derrubaram a obrigatoriedade do uso de máscaras tanto em locais abertos quanto fechados. O estado de São Paulo liberou sua população de usar o item de proteção ao ar livre. As decisões estão sendo pautadas no progresso da vacinação e na queda dos índices de contaminação, afirmam gestores. Porém, a ciência mostra que o uso de máscara é essencial para controlar a transmissão do coronavírus e pode salvar vidas mesmo onde há alta cobertura vacinal.

Pesquisadores da Universidade de Nova York simularam por meio de um modelo computacional diferentes cenários do impacto do uso de máscaras tendo como base a população americana e a transmissão do coronavírus. As simulações incluíam previsões dos resultados para pessoas que usavam ou não o item, considerando momentos em que a cobertura vacinal chegasse a 70%, 80% e 90%.

Os resultados foram publicados recentemente na revista científica The Lancet Public Health.

O estudo mostrou que a vacinação não é, por si só, suficiente para controlar a pandemia. Múltiplas intervenções foram necessárias para prevenir a transmissão da Covid-19, assim como as mortes causadas por ela.

Segundo os pesquisadores, o ideal seria que a população continuasse a usar máscaras de duas a dez semanas após a região alcançar pelo menos 70% da cobertura vacinal completa. O uso do item também reduziu a propagação do vírus e evitou mortes quando eles simularam um percentual de vacinados de 90%.

A simulação mostra que se os EUA alcançassem 80% de cobertura vacinal até março de 2022, o uso contínuo de máscaras evitaria 6,29 milhões de casos, 138,6 mil hospitalizações e 161,1 mil mortes. Além disso, o país economizaria mais de US$ 15 bilhões com custos médicos. Se essa meta de cobertura fosse alcançada apenas em julho, o resultado seria a redução de 8,57 milhões de casos, 200 mil hospitalizações e 23,2 mil mortes.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) — D1 e D2 para pessoas acima de 5 anos e reforço acima de 18 anos

SÃO PAULO (SP) — Vacinação de crianças (5 a 11 anos), adolescentes e adultos

BELO HORIZONTE (BH) — Repescagem

OUTRAS CIDADES
SALVADOR (BA) — D2 para 5 a 11 anos
BRASÍLIA (DF) — A partir dos 5 anos
CURITIBA (PR) — Repescagem

MAIS À FRENTE

QUINTA — D2 Pfizer para crianças de 11 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Salmo Raskin
Médico geneticista; diretor do Genetika, Centro de Aconselhamento e Laboratório de Genética, em Curitiba

Neandertais, Covid e genética

Neandertais e humanos tinham um ancestral comum há 800 mil anos na África, e há 400 mil anos os neandertais divergiram dos primatas que mais tarde deram origem aos humanos atuais. Membros da espécie migraram em direção a Europa e Ásia, e lá viveram aparentemente isolados, até que há cerca de 40 mil anos foram extintos. Mas durante 20 mil ou 30 mil anos, eles habitaram partes da Europa e da Ásia junto com os Homo sapiens que saíram da África 80 mil anos atrás e houve cruzamentos no Oriente Médio.

Recentemente o genoma de fósseis de neandertais encontrados na Croácia e Sibéria foram sequenciados e demonstrou-se que, a partir desses cruzamentos da espécie com os humanos, herdamos 2% do nosso material genético atual dos neandertais. Entre outros aspectos, esse material genético tem influência na defesa do nosso organismo para infecções. Hoje sabemos que parte das pessoas que têm as formas graves de Covid-19 e uma parcela das que parecem ser mais resistentes contêm essas "pegadas genéticas" dos neandertais em seus genomas.

Cientistas britânicos identificaram alguns dos fatores genéticos que tornam certas pessoas mais propensas a sofrer sintomas muito graves de Covid-19 do que outras, como parte de um grande estudo que pode ajudar no desenvolvimento de novos tratamentos para a doença.

E por que algumas pessoas têm formas mais graves da doença? Lembram do Projeto Genoma Humano, em que milhares de pesquisadores demoraram 10 anos para sequenciar o genoma de meia dúzia de pessoas? Pois um estudo com sequenciamento de 7,5 mil genomas de pacientes com Covid-19 que necessitaram de internação em UTI identificou que ao menos 23 variantes genéticas predispõem uma pessoa a ter desdobramentos graves.

Os genes identificados pela pesquisa estão ligados à capacidade do sistema imunológico de reconhecer patógenos estranhos (em especial a via metabólica do Interferon), juntamente com os mecanismos biológicos envolvidos na coagulação do sangue e na inflamação pulmonar — algumas das características da Covid-19 grave.

Herdamos 2% do nosso material genético atual dos neandertais, e isso influencia na defesa do nosso organismo para infecções

Ter ou não uma forma muito grave da Covid é um processo multifatorial, em que o componente genético é em torno de 5,7%. Do ponto de vista do hospedeiro, pelo menos dois mecanismos distintos podem predispor a doença com risco de vida: falha no controle da replicação viral ou uma tendência aumentada para inflamação pulmonar e coagulação intravascular. Identificar os genes, seus produtos proteicos e vias metabólicas que atuam tem grande importância no conhecimento da doença e potencial de novas terapias. É a genética ajudando a compreender a maior pandemia do século!

À medida que aumentou o número de pessoas recuperadas da Covid-19, surgiu também um grande desafio para a ciência: desvendar a Covid longa. A condição, caracterizada por um conjunto de sintomas decorrentes da doença que permanecem por pelo menos quatro semanas após a infecção, já acomete entre 10% e 30% dos infectados pelo novo coronavírus.

Não resta a menor dúvida de que o melhor remédio para a infecção é, naturalmente, a vacina. Quando infectados, indivíduos previamente vacinados parecem apresentar um menor risco de Covid longa que os não imunizados. Estudo do Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos comprovou que, além do risco da doença e de suas sequelas, quem teve Covid-19 e se curou, mas não se vacinou, teve risco cinco vezes maior de ter a doença de novo do que quem nunca pegou o vírus, mas tomou duas doses das vacinas. Em uma eventual reinfecção, os não vacinados têm mais risco de hospitalização e morte do que os imunizados.

Além disso, populações com altas coberturas vacinais oferecem menores oportunidades ao vírus para acumular mutações e surgimento de novas variantes. Além disso, a eficácia da vacinação com três doses em previamente infectados é ainda maior.

A coluna de Margareth Dalcolmo não foi publicada nesta terça-feira excepcionalmente.

Deltacron: o que se sabe sobre a nova variante

Recombinação entre a Ômicron e a Delta já foi detectada em vários países da Europa. Sua ocorrência, no entanto, é extremamente rara e não há motivo para pânico de mais um colapso sanitário, afirmam cientistas

CARL ZIMMER
Do New York Times

Nos últimos dias, cientistas relataram que uma variante híbrida do coronavírus composta por Ômicron e Delta está surgindo em vários países da Europa. Reunimos aqui tudo o que se sabe até agora sobre a nova cepa que vem sendo chamada de Deltamicron ou Deltacron.

Como a Deltacron foi encontrada?

Em fevereiro, Scott Nguyen, cientista do Laboratório de Saúde Pública de Washington, estava inspecionando o GISAID, um banco de dados internacional de genomas de coronavírus, quando notou algo estranho. Ele encontrou amostras coletadas na França, em janeiro, que os pesquisadores identificaram como uma mistura de variantes Delta e Ômicron. Em casos raros, as pessoas podem ser infectadas por duas variantes de coronavírus ao mesmo tempo. Mas ao analisar atentamente os dados, encontrou indícios de que essa conclusão estava errada.

Em vez disso, constatou que cada vírus na amostra realmente carregava uma combinação de genes das duas variantes. Os cientistas chamam esses vírus de recombinantes. Ao procurar o mesmo padrão de mutações, Nguyen encontrou mais possíveis recombinantes na Holanda e na Dinamarca.

— Isso me levou a suspeitar que isso [a recombinação] pode ser real — afirma.

Nguyen compartilhou suas descobertas em um fórum online chamado Cov-Lineages, em que cientistas ajudam uns aos outros a rastrear novas variantes. Essas colaborações são essenciais para verificar possíveis descobertas: uma suposta recombinante Delta-Ômicron encontrada em janeiro no Chipre acabou sendo uma miragem resultante de um trabalho de laboratório falho.

— Há muitas provas necessárias para mostrar que é real — diz Nguyen.

No fórum, descobriu-se que Nguyen estava certo.

— Naquele dia, corremos para verificar novamente o que ele suspeitava — conta Etienne Simon-Loriere, virologista do Instituto Pasteur em Paris. — E, sim, rapidamente confirmamos que era o caso [de recombinação].

Desde então, Simon-Loriere e seus colegas encontraram mais amostras do vírus recombinante. Eles finalmente obtiveram uma amostra congelada da qual cultivaram com sucesso novos recombinantes em laboratório, que agora estão estudando. Em 8 de março, os pesquisadores postaram o primeiro genoma do recombinante no GISAID.

Onde a Deltacron foi encontrada?

Em uma atualização de 10 de março, um banco de dados internacional de sequências virais relatou 33 amostras da nova variante na França, oito na Dinamarca, uma na Alemanha e uma na Holanda.

Conforme relatado pela Reuters, a empresa de sequenciamento genético Helix encontrou dois casos nos Estados Unidos.

A Deltacron é perigosa?

A ideia de uma variante híbrida entre Delta e Ômicron pode parecer preocupante. Mas há uma série de razões para não entrar em pânico.

Primeiro, a recombinante é extremamente rara. Apesar de existir pelo menos desde janeiro, ainda não demonstrou capacidade de crescer exponencialmente. Segundo, Simon-Loriere afirma que o genoma da variante recombinante também sugere que não representaria uma nova fase da pandemia. O gene que codifica a proteína de superfície do vírus — conhecido como spike — vem quase inteiramente da Ômicron. O resto do genoma é Delta.

A proteína spike é a parte mais importante do vírus quando se trata de invadir células. É também o principal alvo dos anticorpos produzidos por meio de infecções e vacinas. Portanto, as defesas que as pessoas adquiriram contra a Ômicron — seja por meio de infecções, vacinas ou ambos — devem funcionar muito bem contra o novo vírus recombinante.

— A superfície dos vírus é bastante semelhante à Ômicron, então o corpo o reconhecerá tão bem quanto a Ômicron — explica Simon-Loriere.

Os cientistas suspeitam que a proteína spike da Ômicron (que é diferente das outras cepas do coronavírus) também seja parcialmente responsável por suas menores chances de causar doenças graves. A variante o usa para invadir com sucesso as células do nariz e das vias aéreas superiores, mas não se sai tão bem no fundo dos pulmões. A nova recombinante pode apresentar a mesma propensão.

Simon-Loriere e outros pesquisadores estão realizando experimentos para ver como a Deltacron se comporta em placas de células. Experimentos com ratos de laboratório fornecerão mais pistas, mas devem apresentar resultados só daqui a várias semanas.

De onde vêm os vírus recombinantes?

As pessoas às vezes são infectadas com duas versões do coronavírus ao mesmo tempo. Por exemplo, se você for a um bar lotado, onde várias pessoas estão infectadas, poderá respirar vírus de mais de uma delas.

É possível que dois vírus invadam a mesma célula ao mesmo tempo. Quando essa célula começa a produzir novos vírus, o novo material genético pode ser misturado, produzindo potencialmente um novo vírus híbrido.

Não é incomum que os coronavírus se recombinem. Mas a maioria desses embaralhamentos genéticos serão becos sem saída evolutiva. Vírus com misturas de genes podem não se sair tão bem quanto seus ancestrais.

Vamos mesmo chamar a nova cepa de Deltacron?

Por enquanto, alguns cientistas estão se referindo ao novo híbrido como o recombinante AY.4/BA.1. Isso provavelmente vai mudar nas próximas semanas.

Uma coalizão de cientistas criou um sistema para nomear formalmente novas linhagens de coronavírus. Eles dão aos vírus recombinantes uma abreviação de duas letras, começando com X.XA, por exemplo, que é um híbrido surgido em dezembro de 2020 a partir de uma mistura da variante Alfa e outra linhagem de coronavírus chamada B.1.177. Então é provável que o novo recombinante estudado por Nguyen seja designado XD.

Mas em 8 de março, esse processo ficou confuso quando uma segunda equipe de pesquisadores franceses publicou um estudo online com sua própria análise do mesmo recombinante. Assim como Simon-Loriere e seus colegas, eles isolaram o vírus. Mas no título de seu estudo, que ainda não foi publicado em uma revista científica, o chamaram de Deltamicron.

GABRIEL DE PAIVA

Coronavírus. Diante do risco de recontaminação e do surgimento de cepas, cariocas não abandonam o uso de máscaras. Segundo especialistas, nova variante não deva provocar emergência sanitária

NA WEB

PERSEGUIÇÃO NA ZONA SUL
Jovem é baleada em assalto na Gávea
Universitária foi atingida no ombro direito; dois suspeitos acabaram presos na Lagoa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRAGÉDIA SEM FIM

Um mês após chuvas de Petrópolis, famílias esperam quatro desaparecidos

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Um mês após a tragédia que deixou pelo menos 233 mortos em Petrópolis, o par de chinelos de Pedrinho na sala de casa alimenta um fio de esperança de que o pequeno vascaíno, de 8 anos, venha a passar pela porta. Perto dali, aos 81 anos, Alcidéa tira a força típica das mães para cumprir um ritual quase diário: vai à residência do filho Heitor, de 61 anos, abre portas e janelas para arejar e mantém uma luz acesa. Vítimas das chuvas que devastaram a cidade no dia 15 de fevereiro, o garoto Pedro Henrique Braga Gomes da Silva e Heitor Carlos dos Santos, assim como Lucas Rufino da Silva, de 21 anos, e Antonio Carlos dos Santos, de 56, são considerados desaparecidos pela Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA). Os quatro últimos nomes dessa lista, além da mera estatística, representam angústia sem fim na vida de seus parentes.

O SONHO DE SER POLICIAL

Não bastasse a falta de notícias do neto, uma outra catástrofe aconteceu na vida de dona Sônia, avó de Pedrinho. Dois dias depois do temporal, sua casa no Morro do Gulf foi atingida por um incêndio, possivelmente provocado por um curto-circuito. Com o rosto queimado, ela conseguiu escapar e apagar o fogo. Hoje, divide um imóvel com a filha Rafaela, de 31 anos, e a neta Maria Luísa, de 13, mãe e irmã do menino desaparecido. No dia das chuvas, Rafaela acompanhava o filho, que voltava da Escola Terra Santa, num dos ônibus carregados pela correnteza. Só ela conseguiu escapar.

— Minha filha é bipolar, já teve oito convulsões depois que o Pedrinho desapareceu. Uma pessoa a puxou para fora do ônibus. A toda hora ela se cobra e pergunta por que não conseguiu salvar o menino — conta Sônia, que perdeu a esperança de encontrá-lo: — Mas quero que achem o corpo, senão não vou ter sossego. Até agora, nem a mochila nem as roupas dele encontraram.

Na tentativa de conter a dor, avó, filha e neta passaram a dormir no mesmo cômodo, onde lembranças de Pedrinho aparecem na forma de roupas reviradas, bolas e outros brinquedos. Muito agarrada ao irmão, Luísa encontra conforto na cama de Pedrinho. No colchão dela, Sônia e Rafaela passaram a se acomodar.

Fã de matemática, música e futebol, Pedrinho tornou-se conhecido como um bom aluno. E, desde cedo, já sabia o que queria ser no futuro: policial, como o tio Renan Pedro, que é agente penitenciário e dono de uma academia de tiro. Morador de Joinville, em Santa Catarina, Renan visitou a família em Petrópolis, pouco antes da tragédia.

— Ele levou o Pedrinho a um shopping. Foi como uma despedida — lembra Sônia.

MARCIA FOLETTO

GABRIEL DE PAIVA

Um mês depois. Escombros no Morro da Oficina (acima) e a tristeza de Alcidéa Luterbach (esquerda), que sempre visita a casa do filho desaparecido, Heitor (o primeiro à direita na foto que ela segura)

'NÃO PAREM AS BUSCAS'

Como o menino, na hora do temporal Heitor estava em um dos ônibus atingidos e jogados no Rio. Foi visto pela última vez por uma vizinha, que ele chegou a ajudar, antes de o coletivo virar. Uma câmera mostra o momento em que saía de casa, na Ponte Fones, usando bermuda e chinelos. Pouco antes das 16h do dia 15 de fevereiro, Alcidéa telefonou e falou pela última vez com o filho, que disse que não estava em casa.

— Não parem as buscas, continuem — apela Alcidéa Lauterbach dos Santos, que é viúva há 30 anos, tem quatro filhos, cinco netos e três bisnetos. — É muito triste perder um filho. Não acredito que esteja vivo, mas para Deus nada é impossível.

Heitor é forte, pesa cerca de cem quilos. Pouco fala, e, desde que operou um furúnculo nas costas, quase não saía de casa. Vinha tentando se aposentar. Antes da doença, tinha uma carrocinha para vender salgados.

Antonio Carlos é solteiro, estudou pouco, já trabalhou como ascensorista e zelador. Também andava em busca da aposentadoria, como Heitor, só que é agitado e falante e tinha o hábito de andar muito.

— Ele tem mania de perguntar para todos na rua: "Vai chover ou fazer sol?" — diz a irmã Maria da Glória dos Santos.

Terceiro mais novo de 11 irmãos, dois deles já falecidos, Antonio Carlos é morador do Alto Independência, perto de Maria da Glória. No início da tarde da tragédia, esteve na casa dela, deixou duas garrafas de cloro e seguiu apressado para a Igreja Sagrado Coração de Jesus, no Centro.

Na última sexta-feira, a irmã começou a espalhar cartazes, com uma foto de Antonio Carlos e telefones.

— O meu coração diz que meu irmão não está morto. Pode ter surtado e estar perdido — diz, emocionada.

'ONDE ESTÁ O LUCAS?'

Já a família de Lucas está convencida de que o jovem não sobreviveu. O tio Ricardo Rufino conta que encontrou o corpo soterrado sob os escombros da casa atingida pela avalanche no Morro da Oficina, no Alto da Serra, ajudou a retirá-lo e o entregou a bombeiros para que o levassem até o Instituto Médico-Legal (IML). Na tragédia, morreram a mãe do rapaz, Eliane Regina, e a irmã Ana Clara, de 6 anos. Da família mutilada, escaparam com vida o pai Adauto e a irmã Joyce, de 26 anos.

— Onde está o Lucas? É isso que a gente quer saber — diz Ricardo.

Lucas trabalhava com o pai numa confecção. O jovem era flamenguista roxo, lembra Cristiano Rufino, outro tio do rapaz. Com 23 anos, Cristiano foi criado com Lucas no morro.

— Ele era muito divertido, gostava de jogar futebol e tinha uma namorada. Mas era família, não gostava de bagunça — diz, se referindo ao sobrinho no passado.

Em nota, a Polícia Civil afirma que pode ter havido um mal-entendido, porque que outro corpo, com as mesmas características, foi localizado no Morro da Oficina. A Defesa Civil afirma que as buscas pelos quatro desaparecidos prosseguem.

Repasses somam até agora R$ 34 milhões

Quase todo o dinheiro para recuperar a cidade veio da Alerj. Há ainda verbas da União e de doações

Petrópolis ainda tenta acordar do pesadelo de 15 de fevereiro. A cada momento, o desastre é lembrado, seja no vaivém de tratores recolhendo destroços, nos morros rasgados pela avalanche ou no quebra-quebra de pedras que pesam toneladas e rolaram do Morro da Oficina, no Alto da Serra. Para obras e serviços visando à recuperação da cidade depois do temporal, foram repassados, até agora, pouco mais de R$ 34 milhões aos cofres municipais, segundo o Portal da Transparência da prefeitura. Um valor pequeno se comparado com o orçamento do município para este ano, que estima receitas e fixa despesas em R$ 1,34 bilhão.

Quanto a gastos, não há dados disponíveis. Por e-mail, a prefeitura alega que está nas fases de contratação e de finalização dos contratos. Diz ainda que "posteriormente, serão realizados os pagamentos às empresas que prestaram serviços ao município". E que "à medida que esses pagamentos forem realizados, seus valores e contratos ficarão disponíveis no Portal da Transparência". O município não informou quanto gastou de recursos próprios, e o portal não cita repasses do governo do estado.

O grosso do dinheiro que entrou nos cofres públicos do município foi transferido pela Assembleia Legislativa do Rio (Alerj): foram cerca de R$ 30 milhões. Para o Petrópolis Solidária — doações em dinheiro recebidas na conta oficial da prefeitura —, o saldo era de R$ 248,8 mil às 10h do último dia 4.

Do governo federal, quatro dos seis pedidos de recursos foram atendidos e somam R$ 3,97 milhões. Desta forma, o Ministério do Desenvolvimento Regional repassou R$ 1,67 milhões para a compra de cestas básicas e colchões, além de kits de higiene, limpeza e dormitórios. Para a aplicação na recuperação de vias públicas, pontes (para veículos e pedestres), guarda-corpos e margens de rios, há R$ 1,03 milhão à disposição. O ministério liberou ainda R$ 655 mil para a contratação de maquinário e pessoal, com o objetivo de desobstruir ruas e rios. Mais R$ 644 mil repassados são reservados ao aluguel de veículos para a Defesa Civil.

NOVOS PEDIDOS

Outros recursos da União poderão chegar. Um pedido, de R$ 1,79 milhão, para ações de Defesa Civil, foi aprovado, mas está na dependência da liberação da verba. A prefeitura está preparando mais três solicitações para encaminhar ao Ministério do Desenvolvimento Regional.

A busca por comida e imóveis para alugar

Comércio dá sinais de recuperação na cidade serrana, mas vítimas continuam a enfrentar filas para receber doação de alimentos e há 685 pessoas em abrigos. Museu Imperial e Casa da Princesa Isabel ainda não reabriram

FLAVIO TRINDADE
flavio.trindade.rpa@edglobo.com.br

Embora Petrópolis dê sinais de recuperação, com a retomada do comércio e a volta dos consumidores, além da reabertura de alguns pontos turísticos, marcas da tragédia na cidade da Região Serrana ainda são visíveis, como a luta dos desabrigados por um novo teto ou as filas diárias de centenas de pessoas em busca de comida.

Há quase um mês, a cena na porta do Petropolitano Futebol Clube se repete. Moradores que tiveram perdas no desastre vão chegando durante a madrugada e formando uma fila gigante em busca das cestas básicas distribuídas no local. Alguns sequer têm a certeza de que conseguirão levar comida para suas famílias.

— Tentei duas vezes antes, mas não consegui uma cesta básica. Então, resolvi chegar 4h30 da manhã para ganhar. Preciso levar comida para casa — disse a dona de casa Solange Selma da Silva.

Além do drama da comida, há também o da procura por um novo teto. No total, 685 pessoas continuam desabrigadas na cidade. Segundo a prefeitura, todas foram cadastradas para receber o benefício do aluguel social, mas estão enfrentando problemas para conseguir donos de imóveis vazios que os aceitem.

— Todos que eu procurei querem caução ou então têm algum tipo de restrição: não aceitam criança ou animal. Falta compreensão dos donos, eles estão exigindo muita coisa. Isso, fora os preços. Por qualquer quitinetezinha estão pedindo mil reais — reclamou a vendedora Priscila Cardoso, há um mês abrigada na Escola Municipal Papa João Paulo II.

Com um pouco mais de sorte, a dona de casa Andreza Lima vivia ontem seu último dia abrigada no Colégio Rui Barbosa, no Alto da Serra. Ex-moradora do Morro da Oficina, ela teve a estrutura de sua casa abalada pelo deslizamento e ficou quase um mês com três filhos, a mãe e o marido em uma sala de aula, ao lado de outras duas famílias. Depois de muito procurar, conseguiu alugar uma casa de quarto e sala na Quitandinha.

— Foi muito difícil conseguir alugar alguma coisa. O pessoal tem muita má vontade com quem vai utilizar aluguel social. Acho inclusive que rola um racismo. Eles olham a pessoa interessada e inventam mil exigências só para poderem dizer não — disse Andreza.

MARCIA FOLETTO
Portas abertas. Depois de perder metade do estoque nas chuvas, a Livraria Nobel comemora a volta do movimento

MARCIA FOLETTO
Abrigo. Priscila está há um mês na Escola Municipal Papa João Paulo II

ISENÇÃO DE IPTU

A prefeitura do Petrópolis está ciente do problema enfrentado pelos beneficiários do aluguel social. Servidores têm atuado como mediadores entre locadores e locatários para que as pessoas tenham acesso a imóveis sem tantas exigências. Além disso, o órgão oferece benefícios como isenção do IPTU a quem aceitar esse público.

Apesar de os problemas sociais ainda deixarem vivas as memórias da tragédia, o comércio já dá bons sinais. Na semana do temporal, comerciantes das ruas Teresa e do Imperador estimavam o período de um mês para uma reabertura total. Passada a metade do tempo, a grande maioria das lojas já retomou as atividades, mesmo que com movimento ainda tímido de consumidores. Entre essas, a Rua 16 é a que parece ter se recuperado bem, pois já está com bastante movimento. Um destaque por lá é a Livraria Nobel, que reabriu após perder quase metade do estoque na chuva.

O turismo, setor muito importante para a cidade, ainda caminha devagar. Cartão-postal local, o Museu Imperial segue fechado, assim como a Casa da Princesa Isabel, onde a força da água derrubou parte do muro externo. A Catedral de Petrópolis tem circulação limitada pois passa por obras, mas missas estão sendo realizadas. Já a Casa de Santos Dumont e a Casa do Colono foram reabertas, assim como o Museu de Cera.

Protestos para que um crime bárbaro não seja esquecido

Parentes de Marielle Franco e Anderson cobram a elucidação do duplo homicídio, que completou ontem quatro anos

BRUNA MARTINS* E VERA ARAÚJO
granderio@oglobo.com.br

Parentes das vítimas da emboscada em que foram mortos a vereadora Marielle Franco (PSOL) e o motorista Anderson Gomes foram ontem às ruas para não deixar que o crime continue impune. Há quatro anos, eles repetem a pergunta "Quem mandou matar Marielle?". O questionamento foi exibido, mais uma vez, numa faixa estendida na fachada do Palácio Pedro Ernesto, sede da Câmara Municipal. O governador Cláudio Castro recebeu à tarde representantes da família da parlamentar no Palácio Guanabara e prometeu empenho nas investigações. Houve ainda uma missa na Igreja da Candelária, e, à noite, um festival no Circo Voador, na Lapa, em homenagem às vítimas.

— Acreditamos que há, sim, um trabalho sendo feito para solucionar as investigações, mas existe em nós um sentimento de impunidade. É muito tempo de espera, estamos cansados. A gente não tem acesso a nada, até por questão de segurança, mas não sabemos o que estão descobrindo. Ele (o governador) falou que foi importante para o processo a troca de delegados (cinco titulares já atuaram no caso), que isso ajudou o trabalho das autoridades — disse Anielle Franco, irmã de Marielle.

Em quatro anos de investigações, ainda sobram questionamentos, afirmou a viúva de Marielle, a vereadora Monica Benicio, que participou do ato em frente à Câmara. Para ela, a motivação do crime, os nomes do mandante e até mesmo a razão da demora na elucidação são algumas das lacunas:

— Mais um ano. Em quatro anos, são mais perguntas que respostas. Quem mandou matar Marielle e por quê?

DOR E ESPERANÇA

Outro protesto aconteceu diante do Tribunal de Justiça. Lá, Anielle Franco disse que, além do desafio de manter viva a memória de Marielle, a família tem enfrentado obstáculos na busca da elucidação do duplo homicídio. Das poucas respostas até o momento, as investigações chegaram, a partir de um trabalho em conjunto da Polícia Civil e do Ministério Público do Rio, aos executores do crime: o sargento reformado da Polícia Militar Ronnie Lessa e o ex-PM Élcio de Queiroz. Ambos estão presos desde março de 2019. De lá para cá, a polícia não obteve nenhuma outra pista contundente.

— Quatro anos se passaram, quatro anos de muita luta. Quatro anos de muita saudade, de muita dor. Há quatro anos estou aprendendo dia a dia a ressignificar a dor e escolhendo as batalhas que quero enfrentar. São quatro anos em que estamos numa democracia escancarada, demonstrando a fragilidade que há na democracia brasileira e a gente segue sem saber quem mandou matar Marielle e por quê — indaga Anielle.

Mas ela diz ter esperança de que a investigação dê resultado:

— A gente segue na esperança de dias melhores e de respostas. Não só para a família, para o Brasil, como também para o mundo inteiro. Eu acredito que a gente vai conseguir em algum momento esses nomes ou esse nome. Espero ansiosamente por esse dia.

Esse otimismo não é compartilhado por Agatha Arnaus, viúva do motorista Anderson Gomes, que também foi ao protesto:

— Já não tenho mais esperanças de que isso aconteça. Claro que eu gostaria de uma resposta, para o caso não ficar impune.

Na opinião dela, se Ronnie Lessa, preso na Penitenciária Federal de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, sob a acusação de ter executado Marielle e Anderson, "não falou até agora, dificilmente falará".

Anderson dirigia o carro em que estava a vereadora na noite do crime. Eleita pelo PSOL em 2016, com 46 mil votos (a quinta candidata mais bem votada do município), Marielle teve o mandato interrompido por 13 tiros na noite de 14 de março de 2018. No ataque, na Rua Joaquim Palhares, no Estácio, próximo à prefeitura do Rio, Anderson também foi morto.

** Estagiária sob a supervisão de Vera Araújo*

ADRIANO ISHIBASHI / FRAMEPHOTO

Muitas perguntas. A vereadora Monica Benicio, com o punho cerrado, em protesto nas escadarias da Câmara Municipal

ALEXANDRE CASSIANO

Arte como protesto. Instalação no Circo Voador lembra Marielle e Anderson

Jardineiro morre durante operação em Água Santa

Manifestantes fecham a Linha Amarela em protesto contra a incursão do Bope no Morro do Dezoito, em que morador foi baleado

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

Em protesto contra a morte do jardineiro Gilcemir da Silva, de 47 anos, na madrugada do último sábado, no Morro do Dezoito, em Água Santa, na Zona Norte do Rio, manifestantes fecharam a Linha Amarela na tarde de ontem. A família de Gilcemir acusa policiais do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) de terem atirado em moradores que bebiam em um bar próximo à entrada da comunidade. O caso é investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC). A PM afirmou que a Corregedoria Interna da corporação abriu um Inquérito Policial-Militar (IPM) para apurar a conduta dos agentes.

PNEUS EM CHAMAS E PEDRAS

Ontem, pouco depois do meio-dia, manifestantes interditaram um trecho da Linha Amarela, no sentido Barra da Tijuca, na altura de Água Santa, por mais de uma vez. Em vídeos que circulam nas redes sociais, homens aparecem com os rostos cobertos atirando objetos na pista e ateando fogo em pneus na via que liga a Zona Norte à Barra da Tijuca. Em uma das imagens, é possível ver um homem jogando uma pedra na frente do Túnel da Covanca. Ninguém se feriu, mas o trânsito só voltou à normalidade por volta das 15h. O comércio na região fechou as portas.

Todas as faixas no sentido Barra chegaram a ser interditadas. Perto de 12h40, foi possível liberar uma das pistas. Em outro ponto, em Água Santa, foi flagrada nova manifestação, com mais pneus incendiados interrompendo o tráfego. Um helicóptero da PM sobrevoou a região, e o policiamento foi reforçado no entorno da comunidade do Dezoito. Militares do Batalhão de Choque também foram deslocados para a região.

De acordo com testemunhas, não havia confronto no local na madrugada de domingo. Gilcemir estava com amigos em um bar próximo da casa da irmã, na Rua Silva Braga, quando foi baleado no pescoço. O jardineiro chegou a correr e pedir ajuda para a mulher, que dormia, mas teria morrido no colo dela. Segundo a família, os policiais insistiram em levá-lo para o Hospital municipal Salgado Filho, no Méier.

Sobrinha da vítima, a vendedora Camila Souza, de 33 anos, conta que, no fim de semana, muitos moradores se encontravam na rua. Quando ouviram os disparos, todos buscaram se proteger. Ao cessaram os tiros, a vítima ferida foi localizada em casa.

— Por volta de 1h30, vários moradores estavam na rua porque fazia muito calor. Estávamos no comércio da minha tia. Dias antes, já tinha acontecido uma operação, as pessoas estavam lá, muitas crianças brincando porque estava tudo tranquilo. Meu tio estava na entrada da comunidade quando o caveirão passou mandando tiro. Acho que eles viram a aglomeração e mandaram tiro achando que era ponto de drogas. Meu tio estava subindo e tomou um tiro no pescoço — conta Camila.

De acordo com a vendedora, no momento do confronto, seu afilhado quase foi baleado, e o tio correu.

— Após ser atingido, ele ainda correu até a casa dele, entrou e conseguiu pedir ajuda para a mulher. Ela ainda pensou que ele estava brincando, porque gostava de debochar de tudo. Quando ela acendeu a luz, viu meu tio todo ensanguentado e já morrendo. Ele deu o último suspiro no colo dela e morreu. Em seguida, os PMs entraram, pegaram o meu tio e o levaram para o (Hospital municipal) Salgado Filho — detalha Camila.

Ela diz que mais de 40 PMs e dois caveirões estavam na região.

— Ninguém tem a dimensão da quantidade de PMs que havia. Não tinha necessidade daquilo. Dias antes, já tinha havido operação — disse a vendedora.

A família reconheceu o corpo de Gilcemir no Instituto Médico-Legal (IML), no Centro, no último domingo. Segundo os parentes, ele trabalhava capinando terrenos e podando árvores. Gilcemir da Silva, que era casado, deixa um filho e um neto de 2 anos.

RESULTADO DA OPERAÇÃO

À TV GLOBO, a PM disse que uma equipe do Bope estava em patrulhamento no Morro do Dezoito quando foi atacada por criminosos. Cessados os disparos, os policiais localizaram uma pistola e farta quantidade de material entorpecente. Em seguida, uma pessoa ferida foi encontrada e levada para o hospital. Ainda de acordo com a corporação, em toda a ação foram apreendidos uma pistola, um carregador, três celulares, um radiocomunicador e drogas.

REPRODUÇÃO

Revolta. Gilcemir, que foi atingido no pescoço e morreu nos braços da mulher

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H54 Poente 18H08	Cheia 18/03	Ming. 25/03	Nova 01/04	Cresc. 14/03
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 23°/31° · Macapá 24°/29° · Fortaleza 24°/30° · Natal 24°/29° · Manaus 22°/31° · Belém · São Luís 21°/28° · João Pessoa 24°/31° · Porto Velho 23°/28° · Teresina 24°/30° · Recife 24°/32° · Rio Branco 21°/29° · Palmas 24°/30° · Maceió 24°/32° · Aracaju 25°/32° · Salvador 24°/30° · Cuiabá 23°/30° · Brasília 18°/28° · Campo Grande 22°/31° · Vitória 23°/34° · Belo Horizonte 19°/31° · Goiânia 20°/30° · Rio de Janeiro 22°/32° · São Paulo 19°/28° · Porto Alegre 19°/25° · Florianópolis 20°/25° · Curitiba 17°/24°

BRASIL
Uma baixa pressão atmosférica entre a costa de SP e RJ favorece as condições de chuva nos estados. Há previsão de chuva forte em grande parte do Norte do país.

RIO
O tempo fica instável com pancadas de chuva em grande parte do estado, inclusive na capital. Há risco para temporais com chuva volumosa na região da Serra da Mantiqueira.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/30°	22°/32°	24°/31°	25°/33°	Alta
AMANHÃ	23°/31°	22°/33°	24°/32°	25°/33°	Alta
QUINTA	22°/33°	21°/35°	23°/34°	26°/35°	Alta
SEXTA	23°/34°	22°/36°	24°/35°	25°/34°	Baixa
SÁBADO	23°/35°	22°/36°	23°/36°	26°/36°	Baixa
DOMINGO	22°/33°	21°/34°	22°/34°	25°/35°	Baixa
SEGUNDA	23°/28°	22°/29°	22°/29°	23°/29°	Alta

Praias - Impróprias: Botafogo e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas de até 1,1 metro, séries maiores. Ventos de sudeste. Melhores locais: Barra, Macumba, Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos variando de noroeste/sul, com rajadas de até 26 km/h. Intensidade variando de 5 à 16km/h.

CLIMATEMPO

Capão do Bispo, um patrimônio abandonado pelas autoridades

Fazenda histórica do século XVIII, em Del Castilho, voltou a ser atingida por um incêndio; estado fará vistoria hoje

DOMINGOS PEIXOTO

Desprezo pela História. A Fazenda Capão do Bispo, exemplar do período colonial tombado pelo Iphan há mais de 70 anos

JULIO CESAR LYRA
julio.lyra@oglobo.com.br

Tombada há mais de sete décadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), uma construção do século XVIII remanescente do período colonial na Zona Norte do Rio é exemplo do descaso com a História do país. Abandonada, a Fazenda do Capão do Bispo, em Del Castilho, foi novamente atingida por um incêndio na última sexta-feira — o primeiro é de 2020. É possível ver que o fogo atingiu o matagal em torno da casa, cuja altura já chegava a dois metros.

— Estamos na luta para transformar isso aqui em um centro cultural e no Museu da Escravidão. A gente já tem o projeto de reforma com orçamento para criar uma lona cultural que atenda, principalmente, a juventude aqui das comunidades — conta o vice-presidente da Associação dos Amigos do Capão do Bispo, Aylton Motta.

O projeto, segundo Motta, já foi apresentado à Secretaria estadual de Cultura e Economia Criativa, responsável pela manutenção do patrimônio histórico, mas, até agora, nada foi feito. Procurada pelo GLOBO, a secretaria informou que fará uma vistoria hoje na fazenda.

— Já houve até proposta de reformar o prédio e fazer aqui um condomínio. Isso não pode. O estado tem que assumir, fazer a reforma que tem que ser feita. O nosso projeto já está lá — diz Motta.

Ex-diretor geral do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac), o arqueólogo Claudio Prado acredita que o abandono da fazenda se deu após a desocupação do local, onde já funcionou o Instituto de Arqueologia.

— A instituição tinha condições de manter a fazenda de uma maneira utilizável. Não havia dinheiro para grandes reformas ou restaurações, mas, pelo menos, conseguiam manter a estrutura da forma possível. A partir do despejo da instituição, a fazenda passou a ficar completamente abandonada — disse o Prado.

AUTO CONTRA O ESTADO

O arqueólogo disse que encaminhou um relatório sobre as condições da fazenda para o Ministério Público:

— Precisamos que o governo do estado desperte para a necessidade de assumir a responsabilidade por essa fazenda, encontrando uma maneira de recuperar a construção, que se encontra em um estado lastimável.

Em nota, o Iphan afirmou que emitiu um auto de infração contra o governo do estado no ano passado, alertando sobre a "situação de abandono do bem cultural". O instituto reitera que, conforme observado em fiscalizações recentes, a fazenda está "em péssimo estado de conservação".

Segundo o historiador Rafael Motta, a fazenda ficava na Estrada Real de Santa Cruz, que ligava a Quinta da Boa Vista à Fazenda Imperial de Santa Cruz.

— É um prédio muito importante para entender a história colonial brasileira. Pertencia a uma freguesia rural chamada Freguesia de Santiago de Inhaúma. Foi a casa do primeiro bispo do Brasil, Joaquim Justiniano. Ali, durante muito tempo, foram plantadas as mudas de café que ajudaram na expansão cafeeira do Vale do Paraíba. É muito significativo para a nossa história — explica o pesquisador.

A casa foi erguida no final do século XVIII, em um capão — parte mais alta de um terreno. Daí a origem do nome pelo qual a propriedade de cerca de 250 metros quadrados ficou conhecida. Com varanda na fachada e um pátio central — ambos com colunas toscanas —, o casarão reúne características típicas das edificações rurais setecentistas do entorno da Baía de Guanabara.

Ensaios técnicos: trem (ou metrô), só amanhã de manhã

No retorno das escolas à Sapucaí, foliões sofrem com a volta para casa: o transporte público fecha cedo aos domingos

DIEGO AMORIM
diego.amorim@infoglobo.com.br

No último domingo, e após dois anos de jejum, Imperatriz, São Clemente e Portela desfilaram pela Sapucaí no primeiro dia de ensaios técnicos das escolas de samba do Grupo Especial. Quando a Portela, última agremiação da noite, terminou de cruzar a Avenida, foliões trocaram o clima de festa pelo sufoco da volta para casa. Era início da madrugada de ontem e, naquele horário, o metrô não estava mais em operação.

A concessionária encerrou o funcionamento do serviço no horário habitual: às 23h, aos domingos. O horário foi criticado nas redes sociais.

— Eu moro na Pavuna e pensei que o metrô fosse funcionar em horário excepcional. Quando o ensaio terminou, não tinha mais trem nem ônibus. Tive que gastar o que eu não tinha com um carro de aplicativo, quando na verdade deveríamos ter a opção do transporte público. E vai ser todo domingo a mesma coisa se não fizerem nada — reclama o químico Ronaldo Silva, de 42 anos.

No Twitter, o jornalista e escritor Fabio Fabato também desabafou: "O ensaio técnico acabou 1h de segunda-feira. Não havia metrô aberto. É fundamental que Eduardo Paes e o governador Cláudio Castro conversem para que o transporte funcione após o treino na Sapucaí", postou ele, destacando ainda que a saída torna-se "desumana para os componentes que amam a folia".

Em nota, o MetrôRio informa que "mantém seu horário de funcionamento normal no domingo, e sua grade completa para atender à demanda prevista de passageiros para o dia e o horário. Após o encerramento da operação comercial, a concessionária inicia os serviços de manutenção nas estações e nos trens programados para o período da madrugada".

A SuperVia orienta o público a programar sua viagem de acordo com o horário de funcionamento aos domingos. O ramal de Japeri, por exemplo, tem o último trem partindo da Central às 20h36. Para Santa Cruz, a saída ocorre às 20h16, e, para Saracuruna, a composição parte às 20h18. O ramal Belford Roxo não tem trem à noite.

A opção são os ônibus, que vêm circulando com poucos veículos.

Leitores

NA WEB

ACERVO
A Constituição da ditadura militar
Texto aprovado há 55 anos suprimia direitos civis e centralizava poder no governo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

De ódio e fake news

O gabinete do ódio, aquela organização criminosa instalada no Planalto, continua fazendo das suas para desmoralizar as instituições e, se possível, acabar com o que ainda resta de democracia no Brasil. Espalhando as costumeiras — e rasteiras — fake news, requentando notícias velhas, a maioria quase sempre sem repercussão alguma à época, geralmente, período pré-bolsonarista. O grupo, liderado por um ou até mesmo todos os filhos do presidente e tendo, como tudo indica, pessoas de altos escalões, segue criando factoides que também sirvam para ocultar ou colocar em planos secundários a pior crise no país e assuntos reais como a inflação, o desemprego, o genocídio praticado durante a pandemia de Covid-19, a corrupção, o toma lá dá cá, os orçamentos secretos e todos os demais malfeitos de um governo pautado por incapacidade, inoperância, quebra de decoro e, claro, pela mentira.

JOÃO DI RENNA
QUISSAMÃ, RJ

Mendonça e o muro

A liberação indiscriminada e criminosa de armas promovida pelo governo com o apoio do hoje ministro do STF é tão absurda que André Mendonça, que não compartilha da pouca inteligência do ex-chefe, certamente subirá ao ponto mais alto do muro, declarando-se impedido de opinar no julgamento daquelas excrescências. A contrapartida seria a ira do ex-chefe ou a vergonha.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

PLs criminosos

Sempre na ilegalidade, Bolsonaro manda a Câmara aprovar em caráter de urgência projetos de lei (PLs) verdadeiramente criminosos, que afrouxam a legislação ambiental para que a Floresta Amazônica seja derrubada por madeireiros amigos; legalizam o garimpo em terras indígenas e permitem o envenenamento com mercúrio dos rios que banham essas terras. Como se isso não bastasse, ainda quer permitir a abertura de antros de corrupção e lavagem de dinheiro como os cassinos. E, para se "blindar" e proteger seus filhos corruptos, colocou na PGR o cúmplice Augusto Aras e, na presidência da Câmara, o réu Arthur Lira, acusado, entre outras coisas, de comandar milionário esquema de rachadinhas em Alagoas. Com esses políticos, o Brasil só tenderá a piorar.

JOAQUIM FRANCISCO DE CARVALHO
RIO

Poder da educação

A violência física e simbólica no convívio social pode ser superada também pela melhora na educação básica ("Plantando o amanhã", 14 de março). O simples investimento na educação contribui de forma decisiva, com resultados desde o curto-prazo. Cabe às autoridades valorizar a educação, incluídos aí docentes e demais atores pedagógicos. Quando essa reiterada mensagem será ouvida?

PEDRO PAULO A. FUNARI
CAMPINAS, SP

Tudo evolui, Milton

É lamentável que crianças brasileiras estejam sendo sempre prejudicadas por este governo que só se preocupa com fantasias persecutórias sobre o que eles chamam de "ideologia de gênero", quando na verdade o que as escolas tentam fazer é orientar crianças e adolescentes com uma educação sexual que pode prevenir tantos males como gravidez precoce, doenças transmissíveis, abuso sexual e outras mazelas tão comuns especialmente nas camadas mais pobres da população. Mais uma vez, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, em evento sobre merenda escolar, veio com pérolas como esta: "Não vamos permitir que a educação brasileira vá por um caminho de tentar ensinar coisas erradas para as crianças". E continuou: "Não tem esse negócio de você nasceu homem e pode virar mulher". Isso beira à insanidade ou à desumanidade, a desrespeito e total desconhecimento da realidade brasileira. Assim mesmo, um quarto da população ainda se deixa levar por esse discurso preconceituoso, gerador de tanto sofrimento. Haja estômago!

ELIANA FRANÇA LEME
CAMPINAS, SP

'SUS da Educação'

(A propósito do editorial "'SUS da Educação' traz nova esperança para resgatar ensino", 14 de março)
Seria importante lembrar que, sem livros novos nas bibliotecas públicas, este programa de alfabetização não vai longe. As bibliotecas públicas brasileiras não são orçadas, as bibliotecárias não são capazes de identificar a vocação cultural do município e não estão familiarizadas com lançamentos editoriais; as bibliotecas vivem de livros doados por pessoas que os descartam por obsolescência ou desinteresse pelo conteúdo. Nos países modernos, as bibliotecas compram porque tem orçamento calculado de um valor por habitante só para compra de livros. Nos EUA, país-modelo para este jornal, são destinados US$ 7 por habitante do lugar onde está a biblioteca; esses recursos ficam disponíveis na American Library Association, e as bibliotecárias têm acesso apresentando as demandas preparadas por um conselho de usuários do lugar. Os livros são comprados diretamente do editor. No Brasilzinho, esse trabalho de identificação de acervos e controle da produção editorial brasileira era feito na Fundação Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, pelo Departamento Nacional do Livro, da Leitura e Bibliotecas, que virou cabide de emprego em Brasília, enquanto a FBN virou uma espécie de museu do livro... um lugar à espera de um incêndio.

ELMER CORRÊA BARBOSA
RIO

Telemarketing

Sempre genial, Joaquim Ferreira dos Santos se superou na coluna de hoje ("Réquiem para a garota do telemarketing", 14 de março) para nos representar e dizer tudo o que gostaríamos de desabafar sobre o telemarketing. Fomos massacrados por essa ferramenta de tortura durante anos. Parece que chegou ao fim. Bendito "avestruz dobrado" 0303 (vou estar explicando, essa é para quem entende de jogo do bicho). Bem que poderia ser criada uma ferramenta para barrar a ganância dos pastores evangélicos, que, com sua obsessão pelo dízimo, utilizam suas inocentes ovelhas para captar mais e mais membros para suas igrejas, que crescem mais do que farmácias em cada esquina.

RUBENS DE FREITAS
RIO

Esquina do medo

Sou morador do miolo de Botafogo e, após a saída de Furnas (que ocupava todo um quarteirão), a esquina da Rua Mena Barreto com a Real Grandeza virou um cracolândia. São usuários de drogas 24 horas por dia, e assaltos são frequentes. Inclusive o ex-prédio de Furnas, localizado na Rua Real Grandeza 274, está abandonado, com usuários de drogas usando o espaço durante o dia e a noite.

ANTÔNIO JOSÉ BRAGA NOBOA
RIO

Insubstituíveis...

Todo ano, quando nosso carteiro entra de férias, ficamos de três a quatro semanas sem receber nenhuma correspondência em área aqui de Jacarepaguá. Ao reclamar, fui informado de que os correios não têm carteiros substitutos disponíveis para cobrir os que estão de férias! Isto é o Brasil dantesco!

JOÃO ALBERTO RICHTER
RIO

Royalties e metrô

Com o aumento do valor do petróleo, aumentam também, substancialmente, os valores dos royalties a serem arrecadados pelo Estado do Rio. Por que não utilizar esse acréscimo de valor para custear a estação da Gávea do MetrôRio? Com a estação em funcionamento, certamente teríamos uma economia de combustível, sem considerar os benefícios do metrô em funcionamento naquela localidade.

EDUARDO SALEM
RIO

Pagar 2023 em 2022

Quando se iniciou a cobrança da famigerada taxa de incêndio, o vencimento era no mês de agosto. Foi antecipado para julho; depois, maio; depois abril; este ano, em março. Assim sendo, daqui a pouco estaremos pagando a taxa do ano que vem ainda este ano.

IRATAN AMARAL
RIO

Putin e os xerifes

No futebol, está virando rotina o emprego de força desproporcional na disputa de uma jogada, usualmente empregada por jogadores desprovidos de técnica para barrarem as investidas dos craques que encantam os torcedores. As regras tentam hierarquizar em jogadas imprudentes, temerárias e jogo brusco grave, estabelecendo níveis de punição, que fica restrita a advertência, cartão amarelo e cartão vermelho. Estamos caminhando para equiparar o nosso futebol ao americano, no qual a força física tem mais influência do que a habilidade. Devido às contusões provocadas por esses brucutus, raramente craques como Garrincha, Pelé e Neymar conseguiram participar da maioria dos jogos dos times que defendiam. A Fifa deve buscar a proporcionalidade das consequências nas punições. Como a ONU no caso Rússia/Putin, sanções econômicas aos jogadores e clubes. Suspensão do agressor pelo dobro do tempo em que o agredido ficar impedido de jogar, por exemplo.

ALOSIO AGUIAR
RIO

HÁ 50 ANOS

Incêndio no Barão de Mauá mata 8 tripulantes
15/3/1972

8 mortos no navio do Lloyd em chamas
Fogo no hospital em Bonsucesso
O GLOBO
Governo pode criar Banco da Educação
Lanusse encerra hoje sua visita ao Brasil
Experiência retira ônibus do Centro

Oito tripulantes morreram, um está desaparecido, e quatro ficaram gravemente feridos no incêndio do cargueiro Barão de Mauá, do Lloyd Brasileiro, ao largo de Aruba, 370 milhas a sudoeste de Porto Rico, no Mar das Antilhas. O navio pediu ajuda às 5h45 de ontem, hora de Brasília, e foi socorrido por um navio sueco, que recolheu os sobreviventes e dois mortos, e um contratorpedeiro americano, que enviou médicos e remédios. O Lloyd distribuiu nota oficial, sem informar os nomes das vítimas.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.286): 0 . 3 . 5 . 17 . 18 . 22 . 34 . 39 . 45 . 56 . 57 . 61 . 66 . 67 . 71 . 73 . 80 . 83 . 87 . 98. **QUINA** (concurso 5.802): 6 . 9 . 59 . 69 . 78. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.470): 1 . 3 . 4 . 5 . 6 . 9 . 10 . 11 . 12 . 13 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
BAGATELA
Grupo saudita quer comprar Chelsea
Saudi Media Group teria feito oferta de 2,7 bilhões de libras (cerca de R$ 18 bilhões)

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

O preço da fragilidade

No futebol, o caro ou barato não depende apenas do produto que se coloca no mercado. Em geral, tem a ver com uma complexa soma de fatores, entre eles a necessidade de quem compra e a vulnerabilidade de quem vende.

Por mais que o futebol brasileiro tenha nos acostumado a acompanhar o desenvolvimento de nossas revelações como quem vive uma constante contagem regressiva, cada venda cria sensações que vão da impotência ao vazio. Mais ainda em casos como o de Luiz Henrique, cuja saída iminente foi tornada pública três dias após um gol de antologia. E, em situações assim, será sempre difícil convencer o torcedor de que qualquer dinheiro pago é o bastante.

É aí que entram os tais fatores complexos. No fundo, a venda do atacante tricolor é um fiel retrato das condições em que a imensa maioria dos clubes brasileiros sentam à mesa para decidir o destino de suas promessas. Todas estas condições foram expostas de forma transparente na entrevista coletiva do presidente do Fluminense, Mário Bittencourt. Mas ali ficou claro, também, como a classe dirigente, ao longo de décadas, fragilizou tantos clubes do país.

Está vendendo Luiz Henrique um Fluminense que precisa fazer, em 2022, algo próximo de R$ 100 milhões no mercado; que tem metade de suas receitas de TV do Campeonato Brasileiro comprometidas; que tentou vender o zagueiro Nino e o atacante Gabriel Teixeira, mas os negócios travaram nas fases finais. E pior, que investiu alto, diante de seus padrões, em um ano de Libertadores. Mas que corria risco de não manter compromissos em dia caso não encontrasse "dinheiro novo" antes de junho.

O futebol atual criou um cenário em que os jovens crescem com a percepção de que as principais ligas europeias são o terreno onde os grandes jogadores se provam. Enxergam o sucesso na elite do Velho Continente como a verdadeira chancela de uma carreira bem-sucedida. É como se partissem atrás de realização financeira e de um selo de aprovação. A triste constatação é de que, diante dos sonhos dos jovens e da disparidade econômica, o

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/18-02-2022

Saída. Luiz Henrique está trocando o Flu pelo Betis-ESP

êxodo virou quase uma inevitabilidade. O que muda, a rigor, é a forma como se senta à mesa de negociação. Quem vai fragilizado, sem poder sequer adiar a transferência pela necessidade de dinheiro e pela impossibilidade de oferecer alguma compensação ao jogador, vende por menos. É o caso do Fluminense. Olhar para o valor obtido por rivais mais ricos é um parâmetro impreciso. Ainda mais na negociação de um jogador sobre quem, até hoje, o mercado não sinalizara uma valorização maior.

Luiz Henrique vale mais? Valeria, se o clube pelo qual jogasse pudesse pedir mais neste momento. O grande inimigo do Fluminense, hoje, são suas próprias urgências, fabricadas ao longo de anos, de décadas. Quem precificou Luiz Henrique não foi apenas o Betis, o comprador. Foi a fragilidade econômica do tricolor. O clube precisa avançar num processo sério de reestruturação, inclusive para romper um ciclo vicioso extremamente perigoso. Hoje, os clubes mais saudáveis do futebol brasileiro também vendem seus jovens, todos vendem, porque a pressão do mercado europeu é quase irresistível. Mas conseguem algo mais do que negociar um bom preço: vão ao mercado e atraem jogadores de um nível antes inacessível ao futebol brasileiro, jogadores em idade próxima do auge das carreiras. O Fluminense precisa trabalhar para que a venda de suas promessas não sirva para apagar incêndios, pagar dívidas ou custear a contratação de veteranos.

Da forma como o futebol mundial está estruturado, nada indica que deixaremos de ser uma liga periférica, fornecedora de talentos para o primeiro mundo da bola. Mas fortalecer os clubes é um passo para atrair melhores jogadores, reter alguns por mais tempo e até vender em condições melhores.

CASAS CHEIAS

Flamengo e Corinthians encheram seus estádios para jogos sem qualquer influência no desfecho dos Estaduais. Claro que fatores como a flexibilização de normas da pandemia e liberação da capacidade total dos estádios criam clima favorável. Mas a capacidade destes times atraírem jogadores de peso é fator decisivo. Mais de 100 mil pessoas foram ver Gabigol, Arrascaeta, Paulinho, Renato Augusto. O Brasileirão tem enorme potencial.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

LUGAR FAMILIAR

Os 6 a 0 sobre o Bangu talvez não sejam um parâmetro confiável sobre o estágio atual do Flamengo. Mas a goleada de sábado pode ter marcado um novo tempo para Everton Ribeiro sob o comando de Paulo Sousa. Foi aproveitado numa função mais familiar e voltou a ser decisivo com um passe para gol. Resta saber se o português tentará adaptar Bruno Henrique à ala esquerda, permitindo a Everton seguir atuando com um dos meias por trás de Gabigol.

REFORMA ALVINEGRA

O Botafogo entra na fase final do Estadual numa situação curiosa: vai competir com um time que será profundamente reformulado para o Brasileiro e em plena mudança de treinador. É fato que o tempo ficou escasso para Luís Castro chegar, conhecer o elenco, receber reforços e treinar o time. Mas é um preço que o clube precisava pagar para fazer uma transição para a SAF. Não há garantia de sucesso, mas este parecia o único caminho na busca por sustentabilidade do clube.

Santos volta a conviver com fantasma da queda

Diretoria tenta organizar parte financeira, mas, sem grandes investimentos, time está ameaçado de rebaixamento no Paulista

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Santos revive neste ano um roteiro de suspense que vem assombrando a Vila Belmiro. Amanhã, o time entra em campo contra a Ferroviária ameaçado de rebaixamento no Campeonato Paulista. O drama foi vivido em dose dupla na temporada passada, quando o clube sofreu para seguir na elite estadual e também na Série A do Campeonato Brasileiro.

A queda de rendimento do Santos coincide com a política de austeridade do presidente Andres Rueda. Ele tenta reorganizar as finanças do clube depois do estrago causado pela gestão de José Carlos Peres. Cortou gastos, mas não contava que o barco partiria sem o conhecido colete salva-vidas do futebol da Vila Belmiro — a receita gerada pela venda dos talentos oriundos das categorias de base. Agora corre o risco de afundar.

A bola da vez era Kaio Jorge. Promissor e precoce, como Gabigol e Rodrygo, seus antecessores mais próximos, foi negociado com a Juventus-ITA em agosto do ano passado. Mas o valor de 3 milhões de euros foi menor do que as necessidades santistas. Atrasos salariais se repetem desde 2020.

Quando comparado com os montantes recebidos nas transferências de Gabigol (30 milhões de euros pagos pela Internazionale, em 2016) e Rodrygo (45 milhões de euros pagos pelo Real Madrid em 2018), fica evidente que a capacidade de barganha da diretoria santista se reduziu drasticamente.

A falta de maiores recursos levou gradativamente à perda dos principais talentos. Dos 11 titulares na final da Libertadores de 2020, apenas três seguem no elenco: o goleiro John, o lateral-esquerdo Felipe Jonatan e o meia Sandry. Nenhum dos outros oito rendeu na saída o dinheiro que o Santos precisava para arrumar a casa e se manter competitivo.

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Ameaçado. O goleiro João Paulo divide bola com Jorge na derrota do Santos para o Palmeiras, no domingo

Com o elenco enfraquecido, prevalece a instabilidade no departamento de futebol. De 2021 para cá, o clube já teve dois diretores de futebol diferentes: André Mazzuco, atualmente diretor de futebol do Botafogo, e Edu Dracena, que está no cargo desde setembro de 2021.

As mudanças na comissão técnica também se repetem. Desde 2021, quatro técnicos diferentes passaram pelo comando do time. Ariel Holan foi a primeira escolha da diretoria e foi substituído por Fernando Diniz, que caiu e viu Fábio Carille assumir seu lugar. O treinador evitou o rebaixamento na Série A, mas não resistiu ao começo ruim no Paulista e foi demitido. O argentino Fabián Bustos chegou no fim de fevereiro e tem a missão de evitar o rebaixamento no estadual. O time precisa vencer amanhã para se livrar sem depender de outros resultados.

VASCO

Destaque do Bangu é reforço para Série B

O Vasco acertou a contratação de Lucas Oliveira. O atacante de 21 anos reforçará o cruz-maltino após assinatura de contrato definitivo. A transferência foi confirmada ontem pelo Bangu. O clube de Moça Bonita afirmou que seguirá com parte dos direitos econômicos do jogador. A diretoria vascaína aguarda a realização dos exames médicos e a assinatura do vínculo para anunciá-lo.

Lucas Oliveira tem na velocidade a maior arma. Ele foi formado nas categorias de base do alvirrubro. Atua tanto como meia de criação, quanto como atacante pelos lados. É nessa função que ele deverá ser aproveitado no Vasco. O clube está no mercado atrás de opções velozes para fazer a transição para o ataque. Atualmente, apenas Gabriel Pec e Jhon Sanchéz possuem características para esse tipo de jogo. Oliveira se destacou com a camisa do Bangu no Campeonato Carioca. Teve boa atuação justamente contra o time da Colina, na partida que terminou com vitória vascaína por 2 a 0 em São Januário.

BOTAFOGO

Time terá que esperar mais por Luís Castro

Com uma semana cheia para se preparar para o jogo de ida da semifinal do Campeonato Carioca contra o Fluminense, a movimentação no Botafogo acontece longe das quatro linhas.

O alvinegro precisará esperar por mais alguns dias pela chegada do técnico Luís Castro. O Al-Duhail, time comandado pelo treinador, venceu ontem o Al-Sadd por 3 a2 , na semifinal da Copa do Emir, e jogará a final, no dia 18. Essa será a última partida de Castro pelo clube do Qatar, que já anunciou que o contrato com o português será rescindido após a decisão.

Antes dada como confirmada, a negociação do alvinegro com o lateral-direito Saravia teve um entrave. Após acertar valores com a diretoria do clube, o empresário do jogador fez uma nova demanda aos dirigentes. Com isso, as partes voltaram a negociar para que o argentino, que já faz exames médicos, chegue ao Botafogo. Enquanto isso, os jogadores trabalham para a partida contra o Fluminense, que joga amanhã contra o Olimpia-PAR, na Libertadores.

LIGA DOS CAMPEÕES

United recebe o Atlético no Old Trafford

Dois jogos movimentam hoje as oitavas de final da Liga dos Campeões. Às 17h (de Brasília), Ajax e Benfica jogam em Amsterdã, com transmissão do canal Space — no jogo de ida, houve empate em 2 a 2 em Lisboa.

Manchester United e Atlético de Madrid duelam no Old Trafford (SBT e TNT transmitem). Em Madri, os times empataram em 1 a 1.

Cristiano Ronaldo, que no sábado marcou três gols na vitória do United sobre o Tottenham, convocou a torcida: "É daqueles dias que todos esperamos. Uma chance de mostrar ao mundo porque o Old Trafford é conhecido como o Teatro dos Sonhos".

CLUBE CORRE RISCO DE QUEDA
Santos repete drama no Paulista
PÁGINA 29

CARLOS EDUARDO MANSUR
O preço da fragilidade
PÁGINA 29

COMBATIVIDADE

Pedido de Paulo Sousa, Pablo chega para ser oitavo zagueiro no elenco do Fla

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Conhecido pelo poder de seu quarteto ofensivo e dono do melhor ataque da Taça Guanabara, com 27 gols em 11 partidas, o Flamengo não se esquece de sua defesa. Ontem, o rubro-negro anunciou a contratação do zagueiro Pablo, de 30 anos, que estava no Lokomotiv Moskow e deixou o clube em meio às punições e interrupções do futebol em Rússia e Ucrânia por causa da guerra.

Pablo, que assinou contrato até 2025, será o oitavo zagueiro do elenco, e o segundo contratado neste ano (o outro foi Fabrício Bruno). Uma das principais virtudes que levaram o técnico Paulo Sousa a pedir o jogador, com quem trabalhou no Bordeaux, da França, foi a sua combatividade. O novo reforço é conhecido pela força física e pela firmeza nos duelos aéreos e no chão.

No ex-clube, Pablo se destacou pelo número de desarmes, bolas recuperadas e interceptações por jogo. Não é tão técnico como David Luiz e Rodrigo Caio, que possuem mais acertos nos passes curtos e longos, mas atende a uma demanda importante no esquema de três zagueiros de Paulo Sousa.

— É uma camisa com muito peso, grandeza enorme, torcida muito apaixonada. Vamos trabalhar muito para conseguir conquistar os objetivos — disse Pablo à FlaTV.

Há cinco temporadas na Europa, Pablo, que foi campeão brasileiro pelo Corinthians em 2017, lembrou que saiu do Brasil com títulos, e quer voltar assim:

— Esse foi um dos objetivos quando pensei em voltar. O Flamengo é um time europeu no Brasil. Tem estrutura e elenco de qualidade.

Apesar de destro, Pablo atua bastante pelo lado esquerdo da defesa. Se destacou no Corinthians, quando estava emprestado pelo Bordeaux. Antes de se tornar conhecido nacionalmente, foi vendido ao clube francês pela Ponte Preta.

Natural do Maranhão, o zagueiro defendeu clubes como Cantareira e São Luís FC, ainda na base, antes de fechar com o Ferroviário, do Ceará. Rodou por Iraty, do Paraná, Ferroviária, de São Paulo, e Ceará, até chegar ao Quixadá, onde atuou profissionalmente em 2010.

Em 2012 Pablo foi contratado pelo Grêmio, mas não vingou. No ano seguinte, se destacou no Avaí, e de lá assinou com a Ponte Preta antes da ida para Europa. Na volta ao Bordeaux após empréstimo ao Corinthians, disputou mais de 100 jogos, muitos sob o comando de Paulo Sousa.

No primeiro ano do português na França, Pablo foi titular em sete dos dez jogos com Paulo, e só perdeu dois deles por suspensão. Na temporada seguinte, participou de 28 dos 32 jogos em que o Bordeaux foi comandando pelo treinador português, marcando quatro gols e levando dois amarelos.

Agora, o Flamengo volta de vez ao mercado para tentar a contratação de um goleiro, um volante e um atacante.

VIDAL QUER O FLA

Se depender de Arturo Vidal, um dos reforços será ele. Ao menos foi o que o meia chileno, de 34 anos, disse em entrevista à TNT Sports Chile. Revelando estar próximo de encerrar sua passagem pelo futebol europeu, Vidal, que tem contrato até junho de 2023 com a Internazionale-ITA, abriu caminho para defender o rubro-negro:

— Eu amo o Flamengo, jogarei por eles um dia. É um time competitivo, o melhor da América do Sul. Meu objetivo é muito claro: ganhar tudo com o Flamengo, disputar a Libertadores, que é um sonho porque é como a Champions League. Se eu for, é para continuar lutando e ser um jogador importante.

Vidal, que já passou por clubes como Juventus-ITA, Bayern-ALE e Barcelona-ESP, seguidamente aparece nas redes sociais vestindo camisas do Flamengo. Ele disse que tem conversado com o lateral-direito Isla:

— Ele me falou sobre o mundo do Flamengo. Isso me faz realmente querer ir.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Sem perder tempo. Pablo já fez os primeiros trabalhos físicos ontem mesmo

Q

"É uma camisa com muito peso, grandeza enorme, torcida muito apaixonada"

Pablo, zagueiro do Flamengo

"Eu amo o Flamengo, jogarei por eles um dia"

Vidal, meia da Internazionale, da Itália

Entenda as dívidas que levaram o Flu a vender Luiz Henrique

Tricolor pode até perder pontos no Brasileiro por questões financeiras

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O presidente Mário Bittencourt classificou a negociação de Luiz Henrique com o Betis-ESP como uma "medida impopular" visando a "reestruturação" do Fluminense. Não mentiu. Apesar da reação negativa do torcedor, entender as dívidas a curto prazo do tricolor são caminhos difíceis, mas necessários.

A encaminhada venda do atacante por um valor que pode chegar a 13 milhões de euros (cerca de R$ 73 milhões) gerou revolta pela sua importância no elenco, mas o Fluminense terá que pagar diversas contas de curto prazo que podem asfixiar o clube se não quitadas. Algumas dívidas internacionais vencem nas próximas semanas, como uma de 2016, pelas compras de Junior Sornoza e Jefferson Orejuela ao Independiente del Valle-EQU. Em março, R$ 3 milhões terão que ser pagos; em maio e junho, o valor aumentará para R$ 5 milhões. Por esta dívida, o tricolor foi condenado junto à Fifa em 2020 e há o risco de proibição de contratação e até mesmo a perda de pontos no Brasileiro.

O Fluminense também entrou no Regime de Centralização de Execuções, que foi obtido tanto na Justiça do Trabalho quanto na Cível. Os pagamentos começam em abril e estão orçados em R$ 1,5 milhão por mês. Caso não mantenha a regularidade de pagamento, o Flu poderá voltar a ter as suas rendas asfixiadas com penhoras como antes. Já no Profut, as parcelas são de R$ 2 milhões.

Aliado a isso, os salários do mês de fevereiro estão atrasados, algo em torno de R$ 9 milhões — além da folha do elenco, soma-se funcionários e prestadores de serviço —, além de parcelas do 13º.

Até agosto, quando fecha a janela de transferências do meio do ano, o Fluminense terá que pagar R$ 97,5 milhões apenas em parcelamentos, o que ajuda a explicar porque o clube não pôde esperar para vender Luiz Henrique.

Para o Brasileirão, o tricolor tem mais um problema. No total, 50% da cota fixa de televisão já está comprometida com o pagamento de dívidas antigas, de gestões passadas, com o Banco BMG. Do total de R$ 48 milhões, R$ 30 milhões já foram quitados. Devido a rescisão contratual do Carioca, o clube também não conta com receitas televisivas nos primeiros quatro meses do ano.

O atacante não era a bola da vez para ser vendido nesta temporada. Antes, estavam praticamente acertadas as saídas do zagueiro Nino, para o Tigres-MEX, que não se confirmou devido a um impasse com o Criciúma, que detém parte dos direitos do atleta, e a do atacante Gabriel Teixeira, que não foi para o Al-Wasl-EAU ao ser reprovado nos exames médicos.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/09-03-2022

Saída próxima. Luiz Henrique tem negociação encaminhada com o Betis-ESP por cerca de R$ 73 milhões

ENTREVISTA RYÛSUKE HAMAGUSHI, **CINEASTA**

'SEGUIR EM FRENTE É O GRANDE TEMA DE 'DRIVE MY CAR''

HANNIBAL HANSCHKE/POOL/REUTERS/9-2-2022

Estratégia. "O cinema e a TV coreanos estão em ascensão porque receberam investimentos contínuos, são bem pensados e executados", diz diretor japonês sobre o Oscar conquistado em 2020 por "Parasita" e o boom da produção da Coreia

DIRETOR DE FILME QUE CONCORRE AO OSCAR FALA DA UNIVERSALIDADE DA TRAMA QUE ABORDA E, MESMO APÓS VÁRIOS PRÊMIOS, DIZ QUE DUVIDA DE UMA TRAJETÓRIA COMO A DE 'PARASITA': 'A INDÚSTRIA AUDIOVISUAL JAPONESA É BEM DIFERENTE DA COREANA'

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

Ryûsuke Hamagushi surge na tela do computador com o semblante tranquilo, compenetrado, apesar de horas seguidas de mais uma rodada de entrevistas, via Zoom, para promover "Drive my car" na campanha do Oscar. Agora, nada mais natural para este tímido japonês de 42 anos, responsável por emplacar seu mais recente longa-metragem — que estreia no circuito brasileiro nesta quinta-feira, depois de lotar sessões no Festival do Rio — em quatro categorias do prêmio da Academia americana: filme internacional, direção, roteiro e melhor filme — este último uma marca inédita para o cinema de seu país. Os vencedores da 94ª edição do prêmio serão conhecidos dia 27, em Los Angeles.

O esforço de promoção é a última fase de um percurso que começou no Festival de Cannes do ano passado, onde "Drive my car" ganhou o prêmio de roteiro (do qual ele é um dos autores). Seguiu-se uma série de vitórias em associações de críticos e em importantes agremiações de cinema tidos como parâmetros do Oscar, como o Globo de Ouro, em janeiro, e o Bafta, o maior honraria do Reino Unido, realizado anteontem. Essas conquistas confirmam o poder de encanto dessa história livremente inspirada no conto de Haruki Murakami, que descreve a relação entre um diretor de teatro em luto e sua taciturna motorista, em trama marcada pela montagem da peça "Tio Vânia", de Anton Tchecov.

— Espero que as conquistas de "Drive my car" inspirem a indústria de filmes japonesa, para que talvez tenhamos mais filmes apreciados internacionalmente no futuro — diz Hamaguchi.

Acredita que uma possível vitória de "Drive my car" no Oscar possa chamar a atenção para a produção japonesa, como "Parasita" fez com filmes e séries coreanos?

Espero que tudo caminhe nessa direção. Mas não posso dizer que estou otimista quanto a isso. A razão é simples: a indústria audiovisual japonesa é bem diferente da coreana, em termos de quantidade e da qualidade de filmes produzidos, entre outros fatores. O cinema e a TV coreanos estão em ascensão porque receberam investimentos contínuos, são bem pensados e executados. "Drive my car" teve um generoso tempo de preparação, o que é um luxo para uma produção feita no Japão. Mas foi o que nos permitiu alcançar o sucesso que tivemos. Só espero que isso inspire a indústria de filmes japonesa a aprimorar as diferentes fases de produção de seus títulos. Caso isso aconteça, talvez tenhamos mais filmes apreciados internacionalmente no futuro.

A ideia de adaptar um texto de Murakami para o cinema partiu de seu produtor. Por que o senhor escolheu o conto "Drive my car"?

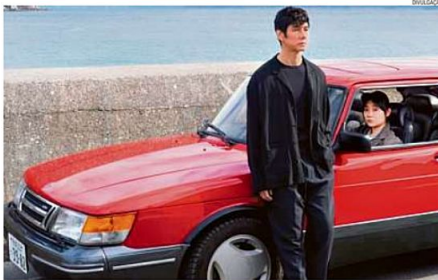
Porque eu me identifiquei com os temas do conto, senti uma ligação pessoal com os elementos da história. Um deles é o da performance artística, que é um assunto recorrente em meu trabalho. Outro ponto que me pareceu atraente é o fato de a trama de "Drive my car" acontecer no mundo concreto, ela é descrita de forma realista. A maior parte das obras de Murakami, ao contrário, tende a caminhar entre realidade e fantasia, ou em algum lugar entre os dois, coisas difíceis de converter em filme. "Drive my car" era algo que eu poderia descrever em imagens. E há, claro, o aspecto da presença física do carro, as paisagens no caminho, que acrescentam realismo.

"Drive my car" tem sido elogiado e premiado em diferentes países, de diferentes culturas. Onde está a universalidade do filme?

Difícil de explicar. Não tenho como dar uma explicação completa, exata. Mesmo se eu tentar pensar a respeito, não terei o entendimento exato. Mas acredito que esteja ligado à universalidade do mundo que Murakami costuma criar em seus textos. Muitos deles, como o de "Drive my car", falam sobre a dor da perda de algo ou de alguém que você amava, e de como você precisa viver com esse fato, porque a vida precisa continuar. É algo com o qual as pessoas se identificam. Se você almeja uma vida enriquecedora, precisa amar outras pessoas e coisas, algo além de si mesmo. E haverá um momento em que você será separado dessa pessoa ou dessa coisa que lhe trouxe tanta felicidade, e sofrerá com isso. Todo mundo já lidou com essa contradição ou terá que fazê-lo em algum momento da vida.

Dois anos atrás, o coreano Bong Joon-ho disse que se sentia como um "cavalo de corrida" na campanha do Oscar. Compartilha desse sentimento?

A meu ver, ele teve um pouco mais de tempo para se preparar para a maratona. Teve tempo de passar pela pista da corrida, preparar os cavalos para a disputa... *(sorri)* No meu caso, a corrida começou muito rápido, até porque estive envolvido com o lançamento de "A roda da fortuna" *(vencedor do grande prêmio do júri no Festival de Berlim do ano passado)* também. Não tenho muita experiência com esse tipo de campanha, então houve um pouco de pânico na hora de botar a sela no cavalo e tentar preparar. Mas estou fazendo o melhor que posso para encarar o desafio, e tentar me divertir ao longo do processo.

DIVULGAÇÃO

Estreia. Trama baseada em conto de Haruki Murakami envolve relação entre uma motorista e diretor teatral em luto

O RUSSO TCHECOV NO JAPÃO E ALÉM, NA PÁG. 2

ENTREVISTA AL PACINO, Ator

‘LEVOU-ME UMA VIDA PARA ACEITÁ-LO E SEGUIR EM FRENTE’

NOS 50 ANOS DE ‘O PODEROSO CHEFÃO’, AL PACINO LEMBRA QUE CONVITE DE COPPOLA PARECIA UMA PEGADINHA E CONTA COMO O FILME MARCOU PARA SEMPRE SUA CARREIRA

DAVE ITZKOFF
The New York Times

É difícil imaginar “O poderoso chefão” sem Al Pacino. Seu desempenho discreto como Michael Corleone, que se tornou um herói de guerra apesar de sua família corrupta, passa quase despercebido na primeira hora do filme — até que finalmente ele se afirma, assumindo o controle da operação criminosa dos Corleone e do filme junto com ela.

Mas também não existiria Al Pacino sem “O poderoso chefão”. O ator era uma estrela em ascensão do teatro em Nova York, com apenas um filme (“Os viciados”, 1971) no currículo, quando Francis Ford Coppola lutou por ele, contra a vontade da Paramount Pictures, para interpretar o príncipe de seu épico. Meio século de papéis cinematográficos fundamentais se seguiram, incluindo mais dois trabalhos como Michael Corleone.

“O poderoso chefão” estreou em 15 de março de 1972, em Nova York, e, depois de 50 anos, pode-se imaginar todas as razões pelas quais Pacino não queira mais falar sobre o filme. Talvez ele fique envergonhado ou irritado sobre como essa performance continua dominando seu currículo, ou talvez ele já tenha dito tudo o que há para dizer. Mas, em uma entrevista por telefone, Pacino, de 81 anos, foi bastante filosófico, mesmo caprichoso, sobre o tema. Ele continua a ser um admirador fervoroso do filme e segue impressionado como ele sozinho lhe deu sua carreira.

“Estou aqui porque fiz ‘O poderoso chefão’”, disse Pacino, falando de sua casa em Los Angeles. “Para um ator, é como ganhar na loteria.”

Quando você e Coppola se conheceram?

Ele me viu no palco, em 1969, mas eu não o conheci nesse momento. Ele tinha escrito “Patton” e me enviou o roteiro. Fui até São Francisco e passei cinco dias com ele. Foi especial, mas fomos rejeitados, é claro. Eu era um ator desconhecido, e ele só tinha feito dois filmes.

E quando surgiu o convite para Michael Corleone?

Meu primeiro filme não tinha saído ainda e eu recebi uma ligação de Francis Coppola. Primeiro, ele disse que iria dirigir “O poderoso chefão”. Eu pensei: “Bem, ele não deve estar bem da cabeça. Como deram para ele ‘O poderoso chefão’?” E Coppola disse que não só estava dirigindo (*gargalhando*), mas queria que eu fizesse. Eu respondi: “Em que pegadinha estou?” Ele queria que eu fizesse Michael. Pensei: “O.k., vou entrar na dele.” Disse: “Sim, Francis, bom.” Era verdade e recebi o papel.

A Paramount se opôs à ideia de ter você no papel.

Bem, eles rejeitaram todo o elenco! (*risos*). Brando, Jimmy Caan e Bob Duvall...

Durante as gravações, você percebeu que seria tão bom quanto é?

Você lembra da cena do funeral de Marlon? O sol estava baixando, e eu estava feliz porque poderia ir para casa e tomar uns drinques. Tinha sido um ótimo dia, sem falas. Todo dia sem falas é ótimo. Então vi Francis Coppola sentado em uma lápide, choramingando como um bebê. Perguntei o que tinha acontecido e ele respondeu: “Eles não vão me dar outra chance”, querendo dizer que não o deixariam fazer outra montagem. Aí eu pensei: “O.k., acho que estou em um bom filme.” Porque ele tinha uma paixão.

Há uma inquietude intensa em como você interpreta Michael que eu não acho que vi em outras performances suas.

Gosto de pensar que era a natureza desse personagem em particular. Não consigo imaginar outro papel que eu tenha feito em que poderia ter usado esse tipo de estrutura. Eu era um jovem ator — na “Parte III”, não era mais jovem, mas isso não é minha culpa (*risos*).

E em comparação a outro personagem a quem você também está intimamente associado, Tony Montana, de “Scarface”?

Bem, esse personagem foi escrito por Oliver Stone e dirigido por Brian De Palma, que queria uma realidade elevada. Brian queria fazer uma ópera. Tudo o que eu queria fazer era imitar Paul Muni (*risos*). Mas se eu colocar “Um dia de cão”, “O poderoso chefão” ou “Serpico”, não vejo semelhança. Você chamaria Michael de mais introspectivo? Isso é o que eu diria. E eu não sei de quaisquer outros personagens introspectivos que eu interpretei. Mas, se for ao almanaque, encontraremos algo.

Você recebeu sua primeira indicação ao Oscar por “O poderoso chefão”, mas não foi à cerimônia. Estava protestando porque foi indicado como coadjuvante?

Não, absolutamente. Eu estava naquela fase da minha vida em que era um pouco rebelde. Não acho que Bob (*De Niro*) foi para um deles. George C. Scott nem sequer foi, Marlon não foi. Olha, Marlon devolveu o Oscar. Que tal isso? Eles estavam se rebelando contra a coisa de Hollywood. Esse tipo de coisa estava no ar.

Isso contribuiu para seus sentimentos na época sobre sua fama crescente?

Eu estava desconfortável em estar naquela situação, naquele mundo. E também estava trabalhando em uma peça em Boston naquela época, mas isso foi uma desculpa. Eu só tinha medo de ir. Era jovem, e tudo aquilo era novo para mim. Lá atrás, eu estava envolvido com drogas e coisas do tipo, e acho que teve muito a ver com isso. Eu não sabia das coisas naquela época.

Então você está confortável agora com os elogios que continua a receber por “O poderoso chefão”?

Sim, fico profundamente honrado por isso. Realmente fico. É uma obra em que tive a sorte de estar. Mas levou-me uma vida para aceitá-lo e seguir em frente. Não é como se eu tivesse interpretado o Super-Homem.

REPRODUÇÃO

Início. Al Pacino como Michael Corleone (ao lado), personagem que catapultou sua trajetória no cinema: “Estou aqui porque fiz ‘O poderoso chefão’”

PHILIP MONTGOMERY/NYT

CONTINUAÇÃO DA CAPA

A UNIVERSALIDADE DE TCHECOV INCORPORADA NO JAPÃO

‘MESMO ENTRE A POPULAÇÃO EM GERAL, ELE É UM NOME RAZOAVELMENTE CONHECIDO’, DIZ RYÛSUKE HAMAGUSHI, SOBRE A POPULARIDADE DO AUTOR RUSSO EM SEU PAÍS

O que vê como positivo na intensa rotina de promoção do filme?

A melhor parte é saber que mais pessoas estão assistindo ao meu filme. O impacto no prêmio teve início a partir do momento em que “Drive my car” foi indicado para representar o Japão no Oscar. O filme entrou em cartaz lá há seis meses, mas o circuito de salas em que ele é exibido agora é bem maior do que o da época do lançamento original. Acho que o mesmo fenômeno se repete em outros países. O prêmio da Academia Americana carrega um peso muito grande, e exige uma responsabilidade maior ainda de quem é indicado. O que me deixa feliz no meio dessa correria é a possibilidade de o público do filme ser ampliado.

“Tio Vânia” é apenas citado no conto de Murakami. A peça de Tchecov contamina todo o filme, do enredo aos diálogos. Por quê?

Senti que aquelas poucas linhas de “Tio Vânia” no livro de Murakami refletiam as emoções que Yusuke, o protagonista, estava sentindo naquele momento de sua vida. Assim como Vânia, na peça, Yusuke experimentou grandes perdas, mas eles têm que seguir em frente, que é o grande tema de “Drive my car”. O mesmo pode-se dizer de Sônia, na peça, e Misaki, a motorista de Yusuke. Há um forte paralelo entre eles, a ponto de os dois reproduzirem diálogos na peça, que Yusuke está ensaiando, para se expressarem. A montagem da peça no filme é essencial para o renascimento do protagonista de “Drive my car”.

Muitos ficaram surpresos com tamanha contribuição de uma obra de Tchecov em um filme japonês...

Tchecov é um dos autores russos mais montados no Japão. Claro, todos do mundo do teatro o conhecem, mas, mesmo entre a população em geral, ele é um nome razoavelmente conhecido. Não digo que todo mundo já leu Tchecov, ou assistiu a uma de suas peças, mas acredito que a maioria o conhece pelo menos pela reputação. Acredito que a razão principal de Tchecov ser citado vem do fato de ele ter servido de inspiração para Murakami, e essa universalidade que encontramos na obra do russo foi incorporada pelo escritor japonês.

(Carlos Helí de Almeida)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para Roberta Gualda, atriz sempre elogiada aqui na coluna, agora por "Além da ilusão", em que é dirigida por Luiz Henrique Rios. Ela amadureceu e está ainda mais afiada e emocionando como a imigrante Giovanna.

Para a abertura da série portuguesa "O clube", com Luana Piovani, que acaba de estrear no Globoplay. A vinheta não faz pouco: ela dá *spoilers* do que irá acontecer no meio da trama.

CRÍTICA

OLIVER STONE DÁ VOZ A PUTIN

Quem ainda alimenta alguma dúvida acerca das intenções de Vladimir Putin com a invasão da Ucrânia precisa assistir à série "As entrevistas de Putin". A produção, com quatro episódios de uma hora, foi conduzida por Oliver Stone e lançada em 2017. Sua atualidade gritante é dolorosa.

Para realizar esse que é considerado o mais íntimo retrato do presidente russo por um ocidental, Stone esteve com ele em mais de dez ocasiões entre 2015 e 2017. O cineasta entra na intimidade de Putin, que o leva a conhecer seus três gabinetes de trabalho. Ele toca em temas nevrálgicos, como a situação da Síria, os conflitos na Crimeia e a interferência russa nas eleições dos EUA, vencidas por Donald Trump. O presidente russo fala de geopolítica, de História e de economia em tom eventualmente professoral. Quando aborda a Ucrânia, anuncia, num dos encontros em 2015, tudo aquilo que está fazendo hoje. Num dado momento, Putin se dirige assim a seu interlocutor: "Você é um ótimo papo". Pudera. Stone é de um servilismo impressionante e jamais questiona os relatos. Às vezes parece um fã.

NA SÉRIE DOCUMENTAL DE 2017, O PRESIDENTE RUSSO DETALHA TODAS AS AÇÕES QUE PÔS EM MARCHA

No mês passado, o cineasta, conhecido por suas críticas à política externa americana, deu uma entrevista dizendo que duvidava que a Rússia invadiria a Ucrânia. E chamou a imprensa de "sanguinária" por usar o termo "invasão". Agora, parece ter revisto conceitos e declarou: "Embora os EUA tenham muitas guerras em sua consciência, isso não justifica a agressão de Putin à Ucrânia. Uma dúzia de erros não faz um acerto. A Rússia errou em invadir". Antes tarde...

PS: Para evitar prejudicar o ritmo das conversas, mediadas por um intérprete, os primeiros minutos do filme dão a impressão de que ele corre muito acelerado. Mas logo o espectador que está de olho nos terríveis acontecimentos no Leste Europeu se envolverá. Vale conferir para uma reflexão.

VERA DONATO

Eu sou você

Alexandre Nero, que interpretou o maestro João Carlos Martins no cinema, foi ao camarim do show dele com Maria Bethânia, no Qualistage, anteontem. O pianista recebeu o ator com emoção, e eles se abraçaram longamente. Alinne Moraes, que viveu Carmen Valio, mulher do músico, também estava lá. Vera Donato registrou

Festa no teatro

Zezé Polessa assistiu à estreia da peça "Quando eu for mãe, quero amar desse jeito", estrelada por Vera Fischer. Depois foi ao camarim, onde Cristina Granato fez o registro para a coluna. O espetáculo de Eduardo Bakr tem direção de Tadeu Aguiar e está em cartaz no Teatro Clara Nunes

CRISTINA GRANATO

Paciência, pessoal

Vai ficar para o final de "Além da ilusão" a descoberta de Isadora (Larissa Manoela) sobre a identidade de Davi (Rafael Vitti). O elenco ainda está gravando por volta do capítulo 80. Muitas cenas são feitas fora de ordem, já que os roteiros ainda sofrem com as alterações causadas pela Ômicron no início do ano. O público vai ter que esperar.

...E mais

Por enquanto, apesar da produção ainda lenta de "Mar do Sertão", está mantida a data do fim de "Além da ilusão": 19 de agosto.

Audiência

Prestes a completar dois meses no ar, o "BBB" 22 acumula até o momento 23 pontos de audiência em São Paulo. No mesmo período, o programa do ano passado contabilizava 28. Já a 20ª edição tinha os mesmos 23.

Novos horizontes

Ex-Record, onde assinou várias tramas bíblicas, Vivian de Oliveira está de mudança para os Estados Unidos em abril e vai se dedicar a projetos para o mercado internacional. No momento, ela escreve uma animação sobre a Rainha Ester para o cinema.

De volta

Cacá Carvalho, o Padre Raimundo de "Cine Holliúdy", vai fazer a segunda e a terceira temporadas da série.

BELLE AND SEBASTIAN LANÇA CLIPE COM CENAS DA UCRÂNIA

Com imagens da guerra na Ucrânia, a banda escocesa Belle and Sebastian lançou, na última quinta-feira, o clipe da faixa "If they're shooting at you" (*"se eles estiverem atirando em você"*), cuja renda será revertida para a Cruz Vermelha e apoio a refugiados. Segundo os artistas disseram à revista People, os fãs que quiserem ajudar devem utilizar a plataforma de música Bandcamp.

"Quando a guerra na Ucrânia começou, ficou claro que a vida das pessoas lá, e provavelmente a nossa também, nunca mais seria a mesma. Tínhamos acabado de lançar faixas para o nosso novo álbum, 'A bit of previous', e tudo parecia um pouco bobo. Mas tínhamos essa música, 'If they're shooting at you', que é sobre estar perdido, quebrado e sob ameaça de violência. O ponto chave é 'se eles estiverem atirando em você, garoto, você deve estar fazendo algo certo'", disse o vocalista Stuart Murdoch, em comunicado. O músico diz que a banda entrou em contato com fotógrafos ucranianos, que cederam suas imagens para o clipe: "Queremos mostrar um lado esperançoso e desafiador, além de conscientizar a situação das pessoas de lá".

BTS: RECORDE COM SHOW VISTO POR 1,4 MILHÃO NOS CINEMAS

O grupo BTS quebrou mais um recorde. Desta vez, foi com os primeiros shows presenciais em dois anos e meio, na Coreia do Sul, que tiveram transmissão ao vivo pela internet (na quinta-feira e no domingo) e no cinema (no sábado), em 3.711 salas de 75 cidades ao redor do mundo — incluindo o Brasil.

Só nos cinemas, o público foi estimado em 1,4 milhão de espectadores — a maior audiência em eventos cujo conteúdo não se enquadra em filmes dentro de um período de sete dias, segundo dados da Trafalgar Releasing. Globalmente, a bilheteria arrecadou US$ 32,6 milhões (R$ 163,8 milhões). Segundo a revista americana Variety, o show do BTS que foi realizado no sábado e exibido em apenas um dia nos cinemas rendeu mais do que produções de Hollywood em fins de semana de estreia durante a pandemia. A apresentação de RM, Jin, Suga, J-Hope, Jimin, V e Jungkook ficou em terceiro lugar neste fim de semana, atrás de "Uncharted: Fora do mapa", com Tom Holland (US$ 9,2 milhões, em 3.725 salas), e "Batman", com Robert Pattinson (US$ 66 milhões, em 4.417 salas). Já por meio do streaming, o show foi visto por 1,02 milhão nos dois dias.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Hoje você poderá acessar regiões profundas da sua alma, e o que emergirá, mesmo que não seja simples, poderá ser valioso para seus processos criativos e de autodescoberta. Apaixone-se pelo seu mistério.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Procure seguir seus instintos, já que sua sensibilidade estará aflorada e poderá lhe conduzir a bons resultados e reconhecimento. O importante será acreditar nos caminhos que seu coração indicará.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
É provável que a sua mente aberta e dinâmica se mostre mais focada. Busque então direcionar a sua atenção para uma ideia ou projeto específico. Administre seu tempo e foque no que deseja realizar.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A sua autonomia deverá ser garantida hoje, para que você possa caminhar de acordo com seus desejos de forma assertiva e potente. Afinal, o ritmo dos outros nem sempre é o mesmo que o seu. Seja seu líder.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
É provável que você se sinta mais sensível que o comum, identificando emoções que insistem em se transformar. Procure então ser generoso com seus sentimentos e deixe a crítica de lado. Acolha-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Hoje você terá a oportunidade de trabalhar antigas questões que ainda lhe causam desconforto, já que a tendência é que você se disponha a tocar em assuntos delicados com afeto e sensibilidade. Renove-se

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você poderá contar com a presença de bons amigos hoje para lhe garantir momentos de relaxamento e diversão compartilhada. Lembre-se que a alegria pode ser simples quando se está ao lado de quem se ama.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
É provável que você colha frutos importantes que plantou no passado e que sua criatividade seja enaltecida como fonte de inspiração. Reconheça o caminho que lhe conduziu até aqui e aproveite.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Suas crenças e convicções, que eventualmente comprometem o seu caminho, deverão agora ser questionadas e transformadas. Assim você poderá contemplar novas formas de pensar que lhe levarão mais longe. Mude.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ao se encontrar em um ponto de estagnação, a melhor solução será abrir espaço para as mudanças. O importante agora será desapegar de ideais ultrapassados. Faça transformações começando por si mesmo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Hoje suas relações estarão em cena, e através delas você lembrará tanto de suas qualidades quanto de seus defeitos. Orgulhe-se de ambos como aquilo que lhe torna único. Você está em constante crescimento.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Hoje você deverá sentir sua vitalidade e disposição aumentarem. Procure então realizar atividades que fortaleçam seu corpo e que tragam harmonia para a mente. Faça um uso positivo da sua energia.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 23 palavras: 17 de 5 letras, 6 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ÇA foram encontradas 8 palavras.

I R A
N ÇA
L
B H E

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: abril, baile, beira, biela, bilha, ébria, hábil, hiena, ibera, leira, lenha, léria, libra, libré, línea, linha, ninha // beiral, bienal, bilhar, braile, hérnia, linear // HIBERNAL. Com a sequência de letras ÇA: alça, braça, braçal, [illegible], lança, linhaça, raça, reaça.

BANCO 3/ale — ilé. 6/dlonga. 7/hialino.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mânya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMORISTAS REAGEM A CRÍTICAS A COMÉDIA POR CENA DE ASSÉDIO

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Críticas e ataques de representantes do governo Bolsonaro ao longa "Como se tornar o pior aluno da escola" (2017), que foi inserido em fevereiro no catálogo da Netflix, geraram reações dos envolvidos na produção. Inspirada no livro homônimo escrito por Danilo Gentili — sob direção de Fabricio Bittar —, o filme de humor escrachado e politicamente incorreto acompanha as peripécias de dois adolescentes com dificuldades para cumprir as regras de uma escola. Numa das cenas, um homem (interpretado por Fábio Porchat) assedia sexualmente os garotos: o personagem pede que os jovens parem de discutir e, para não serem prejudicados no colégio, o masturbem.

Descontextualizada da ficção, a cena passou a ser compartilhada, desde o último fim de semana, por nomes como o secretário especial de Cultura Mario Frias, a deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) e o vereador de Niterói Douglas Gomes (PTC-RJ). Anteontem, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, informou ter pedido a "vários setores" que tomem "providências cabíveis" contra o filme, após ter tomado conhecimento de "detalhes asquerosos" da trama. Vale lembrar, porém, que foi o próprio Ministério da Justiça que determinou, com base em regras técnicas, a classificação indicativa de 14 anos para o longa.

Por meio do Twitter, Danilo Gentili ressaltou que se orgulha por "desagradar com a mesma intensidade tanto petista quanto bolsonarista". O apresentador do programa "The noite", no SBT — que apoiou a candidatura de Jair Bolsonaro (PL) em 2018 — passou a ser alvo da ala ideológica do bolsonarismo a partir de 2019, quando tornou-se crítico ao governo. "Os chiliques, o falso moralismo e o patrulhamento: veio (*sic*) forte contra mim dos dois lados. Nenhum comediante desagradou tanto quanto eu. Sigo rindo", acrescentou ele, no microblog

REPRODUÇÃO

Cena. Danilo Gentili entre Daniel Pimentel e Bruno Munhoz no longa: orgulho de "desagradar com a mesma intensidade tanto petista quanto bolsonarista"

DANILO GENTILI E FÁBIO PORCHAT REFORÇAM QUE FILME, ALVO DE REPRESENTANTES DO GOVERNO, É UMA SÁTIRA: 'NÃO É APOLOGIA OU INCENTIVO'

Em texto enviado ao GLOBO ontem, Fábio Porchat sublinhou que o filme se trata de uma obra de ficção. "Quando o vilão faz coisas horríveis no filme, isso não é apologia ou incentivo àquilo que ele pratica, isso é o mundo perverso daquele personagem sendo revelado. Às vezes é duro de assistir, verdade. Quanto mais bárbaro o ato, mais repugnante", frisou o ator e humorista. "Agora, imagina se por conta disso não pudéssemos mais mostrar nas telas cenas fortes como tráfico de drogas e assassinatos? Não teríamos o excepcional 'Cidade de Deus'? Ou tráfico de crianças em 'Central do Brasil'? Ou a hipocrisia humana em 'O Auto da Compadecida'? Mas ainda bem que é ficção, né? Tudo mentirinha", escreveu.

A campanha contra o longa partiu do deputado estadual André Fernandes (Republicanos-CE), youtuber que foi banido do Facebook, em 2017, por homofobia e colocações contra os direitos humanos — e que, no último ano, foi condenado a indenizar a jornalista Patrícia Campos Mello, da "Folha de S. Paulo", em R$ 50 mil por acusá-la de trocar sexo por informações prejudiciais ao presidente Jair Bolsonaro.

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

O sistema de classificação indicativa vigente foi criado em 1990 e é atualizado periodicamente, assim como o manual com os conteúdos indicados para cada faixa etária, disponibilizado pelo próprio Ministério da Justiça. De acordo com um especialista que trabalhou na elaboração do manual, mas pediu para não ser identificado por não atuar mais na área, a função da classificação é de conceder autonomia às famílias em relação aos conteúdos de cada atração, e não de dar aos governos um poder de censura: "Até porque as famílias são diferentes e cada criança e adolescente também é. Para uma família, a questão do sexo pode ser um tema mais sensível. Para outra, as drogas. Livre de motivações ideológicas por trás, esse debate entre os responsáveis seria desejável, inclusive".

ADÃO ITURRUSGARAI SEMPRE TERÁ PARIS

COM MAIS DE 30 ANOS DE CARTUNS PROVOCADORES, DESENHISTA GAÚCHO, RADICADO NA ARGENTINA, ESTREIA COMO ESCRITOR EM LIVRO QUE TRAZ SUAS AVENTURAS NA CAPITAL FRANCESA NOS ANOS 1990: 'ESTOU MAIS LENTO PORQUE ESTOU MAIS VELHO'

Anos loucos. Na foto, Adaô, como era chamado na época, na "enorme" banheira de um dos apartamentos em que viveu na Cidade Luz: "Tem muita coisa que aconteceu de verdade e você pode achar que é mentira", diz o cartunista

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

Conhecido por seus cartuns e quadrinhos deliciosamente ordinários, o gaúcho Adão Iturrusgarai agora também é escritor. Em "Paris por um triz: Aventuras de um cartunista" (Zarabatana Books) — livro que será lançado no Rio nesta quarta, a partir das 19h, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon —, ele relembra o período em que viveu em Paris, nos anos 1990, com textos divertidos, regados a muita vergonha alheia. Boa parte do material saiu originalmente em sua newsletter semanal, a "Correio Elegante".

— "Correio Elegante" surgiu há uns três anos com o objetivo de fazer uma conexão direta com meus leitores — explica Iturrusgarai por e-mail. — No início, era mais uma forma de divulgar os produtos de minha loja, mas, quando comecei a incluir os textos, eles acabaram virando o prato principal. Mas o livro teve muita edição e algumas coisas foram cortadas para que ele fluísse melhor e ficasse mais gostoso de ler.

Adaô, como ele costumava ser chamado pelos franceses, diz que demorou uma década para criar coragem e começar a escrever:

— Era um sonho de menino que surgiu com o cartum. Sempre me inspirei no Henfil e no Wolinski, que poderiam ser caracterizados como "escritores que desenham". Foi muito legal experimentar a prosa. E ainda é. Estou gostando dessas minhas investidas em outras áreas, como artes plásticas e literatura. Brinquedinho novo sempre é bom, não é?

"Paris por um triz: aventuras de um cartunista"
Autor: Adão Iturrusgarai.
Editora: Zarabatana Books.
Páginas: 264.
Preço: R$ 48.

De leitura rápida, o livro tem capítulos curtos que se interligam, formando uma aventura única. O leitor torce para que o autor consiga publicar seu trabalho nas revistas de humor francesas, mas a empreitada não seria fácil para um brasileiro de 25 anos desconhecido no exterior. Mesmo que, na época, ele já tivesse publicado na "Dundum" e na saudosa "Chiclete com Banana".

— A realidade sempre está à frente da ficção. Então tem muita coisa que aconteceu de verdade e você pode achar que é mentira — esclarece o cartunista de 57 anos. — Posso dizer que a coluna vertebral, o espírito do livro, é completamente verdadeiro. Todo o desenrolar, desde a minha chegada, aconteceu de fato. Um pouco de ficção serviu para dar agilidade aos acontecimentos, colocar um pouco de cor, umas pinceladas.

> "O clima na redação da revista Flag era de festa. Os editores piraram com os meus cartuns. Ferid se empolgou e trouxe mais cervejas. Não tinha lugar no meu corpo para tanta alegria. Eu estava transbordando e vibrava como um bonecão inflável de posto. Um sorriso permanente ocupava meu rosto, de orelha a orelha. Depois de um brinde, resolvi fazer um pequeno discurso:
>
> — Pessoal, estou tão feliz. Fazer quadrinhos na França sempre foi um sonho para mim. Eu já estava de saco cheio do Brasil, América Latina, Terceiro Mundo. A maioria das revistas não paga os autores e só nos resta publicar de graça. Quem consegue viver assim?
>
> Repentinamente todos me olharam bem sérios e Ferid disse:
>
> — Mas a Flag também não paga nada, Adaô."
>
> **Trecho do livro "Paris por um triz — Aventuras de um cartunista"**

'O QUE RESTA DA CIVILIDADE'

Iturrusgarai conta sentir saudade do período em que viveu em Paris, e diz que, sempre que pode, viaja de volta até lá:

— Paris continua dentro de mim, tenho uma conexão muito forte com essa cidade. É incrível visitar os lugares onde vivi e que frequentei. Ainda mantenho contato com amigos daquela época, e isso é uma das coisas que mais me emocionam: a amizade.

Cartunista, roteirista, quadrinista, artista plástico e, agora, escritor, Iturrusgarai vive há 25 anos na Argentina. E, admite, num ritmo mais devagar.

— Eu estou mais lento porque estou mais velho — diz, sem titubear. — Gosto da Argentina, dos argentinos, do que resta da civilidade e da educação aqui. Também gosto do vinho e da carne deles. Tenho uma família e dois filhos entrando na adolescência. Agora o ritmo louco vou deixar para eles.

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

VENDO DIPLOMA DE SUPERIORIDADE MORAL

Deve ser a cara de bobo ou talvez seja o grau dos óculos. Quem sabe a barba? O nariz? Na verdade, não faço ideia do que existe em mim que desperta essa estranha compulsão em algumas pessoas.

Calma leitor, não faça essa expressão incrédula, não é nenhum tipo de atração sexual. O que acontece é que tem cada vez mais gente tirando onda com a minha cara.

Sim, me tornei alvo preferencial da ostentação alheia.

Estou acostumado a vários tipos de exibicionismo: o financeiro, por exemplo, ainda é muito popular, especialmente em alguns bairros aqui do Rio. Não leitor, não vou dizer quais são os bairros, já avisei que não gosto de gente na minha porta me ameaçando. Basta olhar em volta. Os praticantes são aquelas pessoas que se vestem como um piloto de Fórmula 1, cheias de etiquetas e marcas por todo lado e que carregam mais ouro que garimpeiro em reserva indígena e mais perfume que perua em casamento de sobrinha. Elas precisam exibir seus cifrões com sofreguidão e não vão sossegar enquanto você não passar recibo de admiração pelo tênis escalafobético e nota fiscal de inveja pelo SUV cintilante. Para essas, a minha saída é repetir "Nossa, deve ter custado uma fortuna!" várias vezes, até a pessoa se dar por satisfeita e — finalmente — ir embora.

Tem também a ostentação intelectual, tão antiga e entediante quanto a anterior. Os adeptos aproveitam qualquer ocasião para alardear sua suposta cultura, ou ao menos o que eles consideram cultura, que é aquela de cartola e pince-nez. É o clássico palestrinha, o chato de galochas que espalha qualquer rodinha com o seu blá-blá-blá pretensioso. Para se livrar dessas malas, a única saída é ficar fazendo um hum-hum irônico até elas cansarem ou então, se você estiver com pressa, fingir um AVC.

Mas o exibicionismo que está na moda, o que tá pegando, a novidade, é a ostentação moral.

MUITA GENTE PASSOU A ACHAR FUNDAMENTAL ESFREGAR SUAS CAUSAS NA CARA DOS OUTROS COMO SE FOSSE UMA PROVA DE NOBREZA. NÃO DAS CAUSAS, MAS DELAS

Não sei se essa epidemia começou com as redes sociais ou se explodiu na polarização. Só o que sei é que muita gente passou a achar fundamental esfregar suas causas na cara dos outros — na minha, no caso — como se fosse uma prova de nobreza. Não das causas, mas delas. É inacreditável a quantidade de Mandelas, Gandhis e Papas Franciscos de araque que surgiram: todo dia tem um deles na minha mesa de bar, no meu celular, no meu feed, não só exaltando a própria virtude como me usando de escada para fazer bonito com os outros. Nem perguntam se sou contra ou a favor da causa e já partem para cima com discurso e lacração. "O quê? Você falou China? Nem uma palavra sobre os ursos pandas? Gente, corre aqui, ele detesta pandas! Deve detestar coalas também!" Nem dá tempo de abrir a boca e lá vem lição de moral. Tem certos assuntos que a gente já aprendeu que o melhor é ficar quieto, mas agora até o silêncio serve de pretexto para um sermão.

A saída para se livrar dessa gente tinhosa? Ainda não descobri, mas acho que vou criar um atestado de superioridade moral. Tipo um diploma. Você assina e entrega — por uma módica quantia — ao militante, comprovando por escrito que ele é moralmente superior a você e ao resto da Humanidade. O ativista vai se sentir radiante por atingir o seu objetivo e, com sorte, parar de chatear você e também o resto da Humanidade. O melhor: ainda pinga um cascalho na sua conta.

Não sei se é uma boa solução, mas é a minha cara.

A AMAZÔNIA DE SEBASTIÃO SALGADO EM FOCO

EXPOSIÇÃO DO FOTÓGRAFO É DESTAQUE NA PROGRAMAÇÃO DE 2022 DO MUSEU DO AMANHÃ, QUE VOLTA A TER ENTRADA GRATUITA ÀS TERÇAS-FEIRAS

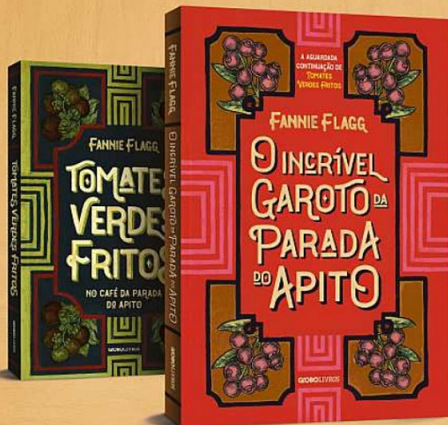
O Museu do Amanhã anunciou ontem sua programação e novidades para 2022, incluindo a volta da gratuidade às terças-feiras, a partir de hoje. O ingresso gratuito uma vez por semana era tradicional desde a inauguração da instituição, em 2015, e foi interrompido em janeiro de 2020. O anúncio foi dado pela diretora executiva da instituição, Maria Garibaldi. Os ingressos estão disponíveis no site eventim.com.br.

Entre os eventos anunciados, destaque para a exposição "Amazônia", com mais de 200 imagens do fotógrafo Sebastião Salgado, programada para julho. A mostra passou por Paris, Roma e Londres e, atualmente, está em cartaz no Sesc Pompeia, em São Paulo.

DIVULGAÇÃO/SEBASTIÃO SALGADO

Abertura em julho. Uma das fotos da mostra, que passou por Paris, Roma, Londres e atualmente está em São Paulo

— A gente vem conversando há alguns anos com o Sebastião. Na mostra, ele aborda a exuberância da floresta, mas também retrata diferentes etnias. Seu trabalho só reforça a nossa agenda sobre a Amazônia — explica Leonardo Menezes, diretor de Conhecimento e Criação do espaço.

O museu planeja ainda, para outubro, uma exposição sobre coração e longevidade e, em abril, "Amanhãs do Brasil", uma série de encontros para pensar o futuro do país, além atividades ligadas à Semana do Meio Ambiente, em junho, entre outros eventos.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 15.03.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

SergioCastro
BOTAFOGO R$940.000 A. Ramos, lazer total, vista deslumbrante c/Varanda. Salão, 2quartos c/armários, suíte, banheiro, Coz.planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2043

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro
BOTAFOGO R$990.000 Localização privilegiada, ótimo apartamento, reformado, sala 2ambientes, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga garantida, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11903

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, Coz.planejada, Dep. revertida p/ á.serviço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.450.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

IMÓVEIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ!

1.300.000,00

+FOTOS +DETALHES

Humaitá

Imóvel de alto padrão, 85m² totalmente reformado. Oportunidade incrível! Apartamento com sala em 2 ambientes, 2 ótimos quartos, 1 suíte, banheiros com blindex, balcão rústico, sala com uma espetacular cozinha planejada e repleta de armários, área de serviço e dependência transformada em closet. Toda marcenaria é de primeiríssima qualidade e muito bom gosto.

Cód: SCV11886

1.400.000,00

+FOTOS +DETALHES

Botafogo

Excelente condomínio, próximo da FGV, Metrô do Flamengo. Prédio luxuoso com total infraestrutura de lazer, salão de festas, academia, piscinas, sauna, cinema, parquinho. Apartamento com ar condicionado em todos os cômodos, sala 2 ambientes, 2 varandas, banheiro social, 3 quartos, 1 suíte, closet, cozinha planejada, área de serviço, quarto de empregada, escritório, 2 vagas na escritura.

Cód: SCV11897

1.000.000,00

+FOTOS +DETALHES

Flamengo

Esquina da Praia, 79m² reformado. Conjunto arquitetônico mais bonito e icônico. 2 quartos (sendo uma suíte), com fino acabamento e instalações modernas. Pé direito de 4 metros de altura . Vista lateral para o mar, 2 varandas. Próximo do Aterro, Metrô, Catete e Largo do Machado. Armários embutidos novos em todos os cômodos. Splits novos em todos os cômodos. Andar Alto. Apenas 2 apartamentos por andar.

Cód: SCV11894

2.390.000,00

+FOTOS +DETALHES

Laranjeiras

Magnífico! Andar alto, vista livre. Prédio tradicional ajardinado, porteiro 24 horas e infraestrutura de lazer. São 283 m² com muito requinte, espaço e conforto! O apartamento apresenta piso em Parquet Paulista, Hall privativo, 2 salões, varandão, banheiro social, 4 quartos, armários, 2 suítes, copa-cozinha, ótima área de serviço, dependência e 2 vagas de garagem na escritura.

Cód: SCV11790

1.350.000,00

+FOTOS +DETALHES

Cosme Velho

Reformadíssimo apartamento em local super silencioso. Salão 2 ambientes, varanda frontal, planta original de 3 quartos mas 2 foram interligados fazendo uma suíte master com armários embutidos, podendo voltar a planta original, banheiros com armários, cozinha planejada com bancada em L de granito negro, área de serviço com lavanderia, dependências completas.

Cód: SCV11165

950.000,00

+FOTOS +DETALHES

Laranjeiras

Silencioso em andar alto, totalmente sol da manhã, com vista livre para o verde e Pão de Açúcar, sala, 3 quartos, 2 deles com armários embutidos, suíte, banheiros com blindex, cozinha planejada, área de serviço, dependências completas e vaga de garagem escriturada, 10 minutos do Metrô, prédio imponente com infraestrutura completa, portaria 24hrs.

Cód: SCV11905

CRECI J. 250 - ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

Casa de Laranjeiras
(21) 2557-6868
(21) 97010-4794
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 · 73 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br

Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

VISITA SEGURA
PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.700.000 Dona Mariana (108m2) Sala, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Closet, Frente, Claro, Arejado, Infra Lazer, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3461

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Catete

1 Quarto

SergioCastro
CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

1 Quarto

SergioCastro
C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, qto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

SergioCastro
C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

SergioCastro
C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s.manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11846

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$480.000 Apartamento quarto, sala, dependência empregada, área serviço, 1vga.garagem escritura, sl.festas, portaria 24h. R.Senador Euzébio, 30. Estudo propostas. Tel.:99959-4878 (Whats.App).

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro
FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro
FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$950.000 Lindo, modernizado, vazio, andar alto. Entrar/ morar! 2qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem, portaria 24h. Condomínio baixo. Metrô. Tel:99957-8857. Cr. 27412.

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

SergioCastro
FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

SergioCastro
FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro
FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

SergioCastro
FLAMENGO R$1.490.000 Praia Espetacular Vista Mar Salão, 3 quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3469

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs.. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
FLAMENGO R$1.900.000 qd. praia maravilhosos 205m2, apartamento c/Amplo salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4005

SergioCastro
FLAMENGO R$2.750.000 R. Barbosa, magníficos 525m2, 1p/andar, living 3ambientes, Jd.inverno, Sl.tv, varanda, 4quartos, 2suítes, hidromassagem, Copa-cozinha, lavanderia, 2dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4004

SergioCastro
FLAMENGO R$3.150.000 Rui Barbosa (220m2) Vista Panorâmica Mar, Pão Açúcar, Andar Alto, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4283

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro
FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

SergioCastro
HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro
LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

SergioCastro
LARANJEIRAS R$330.000 Excelente conjugado R. das Laranjeiras, Próx.G. Glicério/ Alegrete, reformado, alto, armário embutido, box blindex, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10519

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$500.000 Oportunidade! Apartamento c/ sacada, Sala, 2quartos c/armários, cozinha c/armários, banca inox, Banheiro c/blindex, banheira, á.serviço, Dep. empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2019

SergioCastro
LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

SergioCastro
LARANJEIRAS R$650.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$700.000 G. Coutinho, Próx.Lgo Machado, portaria24hs, 88m2, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

SergioCastro
LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro
LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.150.000 R.Coelho Neto, exclusivos 145m2, 1p/andar, frontal, varandão, salão, 3quartos, (1suíte) armários, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3062

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs.. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, rua fechada c/ guarita, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte armário, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11611

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R$600.000 Domingos Ferreira, Residencial c/SERVIÇOS Quadra Praia, Posto 4, Portaria 24hs Rooftop, Piscina, Vista Praia, Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1055

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$690.000 Coração de Copacabana, próximo praia, metrô, 2qtos, sala grande, cozinha, banh.soc., ár. serviço, dep.completa, 3p/andar, port.24h. Dir.proprietário. Tel/Zap.98108-4956/ 99632-4421.

3 Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro
COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

SergioCastro
COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

SergioCastro
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro
COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro
COPACABANA R$ 2.000.000 Domingos Ferreira Maravilhoso Salão, Lavabo, 3quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ótima Localização, (280M2) Ideal Para Reformar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3438

SergioCastro
COPACABANA R$ 3.140.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suites, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx. Metrô, (256m2) sala, Sl.jantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1lavabo, duas dep. empregada, 2vagas escritura. Tratar c/proprietário. Tel. 2262-2013,hor.comercial.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.450.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

3 Quartos

SÓIMÓVEIS

IPANEMA R$1.180.000 Oportunidade! Desocupado! Salão 3dormitórios Suíte Armários Copa cozinha Planejada Área Dependências 1vaga Escriturada Entrega Imediata Vazio TELS:2127-9200 Creci:7777 Lbap35325

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.080.000 Próx. Gal.Osório. Vista verde. Frente, 3qtos. (suíte), original 4qtos., sala 3ambientes, copa-cozinha, dep.completas, 2vagas. Documentação ok. Tratar c/proprietário Tels.: 2507-7087/ 98204-0770.

IPANEMA R$3.400.000 Joaquim Nabuco (328m2) Salões, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, 2dependências, Planta Circular, 1p/ Andar, Claro, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4296

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos (1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, ar-condicionado, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Coberturas

GROISCOM

IPANEMA R$7.500.000 Cobertura Duplex 358m2 c/direito laje+ 95m2. Vistão Lagoa/ Corcovado. Prédio imponente. Varandão. Amplo Living. Sl. Jantar. 3suites c/closet´s. Hometheater. Terraço. Piscina. 2garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

IPANEMA R$16.000.000 Vieira Souto (416m2) Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

JD.BOTÂNICO R$1.190.000 Lindo Residencial (82M2) Infraestrutura Serviço Arrumação, 2 quartos (2SUÍTES) Armários Planejados, Vaga Escriturada, Contro Terreno. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2155

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Visconde Graça 82m2, Sala Sacada, 2 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Infra Lazer, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2165

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.700.000 Eurico Cruz (111m2) Sala 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3467

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3452

JD.BOTÂNICO R$5.100.000 Custódio Serrão (253m2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

JD.BOTÂNICO R$5.100.000 Custódio Serrão (253m2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

4 ou mais Quartos

LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suites, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

LAGOA R$1.850.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.350.000 Raridade! General Urquiza! Próximo Praia! Andar Alto! Vista Mar! Silencioso! Claro! Arejado! Dependências Completas 1vaga Escriturada Vazio Chaves TELS:2127-9200/98485-6533 (EQL)

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Humberto Campos (93M2) Sala Original, 3 (SUÍTE) Closet, Banheiro, Serviço Fundos, Reformado, Impecável, Claro, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3450

LEBLON R$2.350.000 Carlos Gois (110m2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3458

LEBLON R$3.100.000 Carlos Gois (117m2) Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Quadra, Praia, Fundos, Sol Manhã, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3462

LEBLON R$3.600.000 José Linhares (120m2) Sala, Varanda, Original 3 (SUÍTE) Dependência, Quadra Praia, 1p/ ANDAR, Sol Manhã, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3470

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.790.000 Afrânio Melo Franco, 100M2, Sala, Original 4, 2Banheiros, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4289

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$6.000.000 Delfim Moreira 276m2, Frente, Sol Manhã, 2salas, 4quartos, Armários, 2suites, Dependência Completa, Junto Praça Atahualpa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4229

GROISCOM

LEBLON R$7.500.000 Av.Delfim Moreira. 219m2. Salão frontal mar. Sl.Jantar c/vista lateral mar. Original 4qts/ 3qts Suíte Master. Todos cômodos vista lateral mar. Sol manhã. 2dependências. Garagem. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

LEBLON R$8.500.000 General Artigas 270m2, Salão, Varandão, Original 4 (3Suítes) Closets, Lavabo, Dependência 1p/Andar Planta Circular, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4292

LEBLON R$9.400.000 Carlos Gois, Espetacular Apartamento (4SUÍTES) Varandão, 3vagas, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 1p/ ANDAR, Super Estrutura Lazer, s.manhã www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4293

1 ZONA SUL 2 LEBLON

GROISCOM

LEBLON 305m2. Venâncio Flores. Quadríssima. Varandão vistão lateral mar. Salão. Sl.Jantar. Planta circular. 4quartos (2Suítes) Escritório Sl.Intima. 2dependencias. 4garagens. Piscina. Tel: 98924-0000 Instagram: Groiscomimoveis

GROISCOM

LEBLON Av.Delfim Moreira. 270m2. Alto. Reformado. Projeto arquiteto lindo. Salão e salão jantar vistão mar. 4quartos originais, fez suíte master closet. Todos com vista mar. Deslumbrante. 2garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Coberturas

LEBLON R$4.950.000 Juquiá (239m2) Cobertura Duplex, Vista Panorâmica, Cristo, Lagoa, 3quartos (SUÍTE) Dependência, Piscina, Sauna, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5078

LEBLON R$7.950.000 Aristides Espínola, Quadríssima, Cobertura triplex (330m2) Salão+ 3quartos (2suites) Ar condicionado toda planta, Lazer total, Vista mar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Leme

3 Quartos

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/ armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO R$850.000 Olympio Mourão Filho, Excelente 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Varanda, Condomínio, Piscina, Playground, Academia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3463

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.190.000 Niemeyer (149m2) Salão 2ambientes, Varanda, 4 quartos (SUÍTE) 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4295

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suites, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA Edifício Alfa Barra Taurus, andar alto, vista mar de todos cômodos, sala, quarto, dependência, varandão, 2vgs.garagem escritura. Tratar c/proprietário. Tel.:(21)99761-8707.

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$885.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs, dep.empregada revertida p/closet, vaga escritura, c/ infraestrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Dir.proprietário. Tel:2491-1380/ 99617-0907.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

4 ou mais Quartos

BARRA Barramares vendo duplex, 352m2, Edifício Mar Egeu, andar alto, vista cinematográfica, 4qtos, deps.compls., 3vgs. Guto Nobrega Imóveis 99978-2008. Cr.42305.

Coberturas

BARRA R$3.350.000 Érico Veríssimo, Maravilhosa Cobertura Linear, Piscina, Churrasqueira, Varandão, 4 quartos (Suíte) Escritório (296m2) 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5084

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Itanhanga

2 Quartos

ITANHANGÁ R$250.000 Oportunidade. Excelente apartamento 2qtos, varanda, cozinha, área, estacionamento, piscina, sauna, etc... Vista total p/verde. Aceito proposta. Tel/WhatsApp (24)99263-6545.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suites, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$350.000 R.Zamenhof. Próx.metrô, varanda, sala, 2qtos.(1 suíte c/armários), cozinha c/armários, banh.social, depends.empregada, garagem. Tratar c/proprietário. Tel.:(21)99971-5089.

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Rio Comprido

2 Quartos

R.COMPRIDO R$320.000 Apartamento 2qtos, 2 banheiros, sala, cozinha, área serviço, vaga garagem. Condomínio fechado c/total infraestrutura. Documentação Ok. Tratar c/Ruth, tel: 99908-1014.

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$355.000 São Francisco Xavier nobre. Studios (41M2) Salão, 1quarto, Lazer total, Perto de tudo, Financiamos! Imóvel pronto. Colado Metrô. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$630.000 Salão, 3qtos, armários, dependências, vaga, vazio. Junto Faculdades Estácio/ UVA. R.Moraes Silva, 86/102. Proprietário Tel.:99984-1534.

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

V.ISABEL R$290.000 Próx. 28 Setembro, 80m2, frontal, salão 2ambiente, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, condomínio barato Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Irajá

Casas e Terrenos

IRAJÁ R$900.000 Terreno 770m2, c/duas casas vazias, doc.ok, R.Gustavo de Andrade, 217 (Começa Av.Brás Pina). Tel.:99984-1534 Sr.Rocha.

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Casas e Terrenos

S.CRISTÓVÃO R$3.200.000 Terreno/ galpão, 2.500m2 (25x100), lado Quinta Boa Vista. Oportunidade p/construtoras/ igrejas. R.Fonseca Teles. Tel.98508-0451. Proprietário.

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Grande R$110.000 Área plana 1.139m2 (18m frente/ 60m fundos). RGI, impostos ok, próximo Lagoa. Tels.(21)2437-9686/ (21) 98290-6292.

IGUABA Grande R$250.000 Centro, casa condomínio, 2qtos +dependências completas. Financio. Estudo troca imóvel Rio (preferência Centro). Tel:99719-1356.

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$940.000 Linda casa, 4qtos (suíte), casa hóspedes. Terreno plano 3.000m2. Pq.Dom João VI/ Ponte Saudade, a 5min.Centro. Est.propostas. Tels:(22) 2522-5717/ (21)99987-4879.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

ITABORAÍ Sítio 10.000m2, 600m2 área construída, piscina grande, frutíferas, vários quartos podendo transformar hospedaria, móveis, maquinários, ferramentas, academia ginástica. Thiago Vianna Creci:RJ-747077. Tel.:(21)99556-7273.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Küffura) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

FREGUESIA R$900.000 Atenção Investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789. Inquilino: Aaa Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$21.000.000 Atenção Investidores! Andares alugados (2.016m2) Inquilino Aaa (desde 2010 imóvel) Aluguel: R$ 153.458, Rentabilidade: 0,73%a.m. Ótima localização! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.580.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

GAMBOA R$150.000 Atenção investidores! Oportunidade negócio! Excelente loja frente c/139m2, desocupada, 2Banheiros, servindo várias finalidades, documentação ok! www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7101

PORTO Maravilha R$ 600.000 Próx.Pça Harmonia Vit. Excelente loja, tt. 260m2, c/jirau, vão livre, copa, banheiro+ terração, suíte p/residência, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7110

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 Rua A. Guanabara, junto Metrô, Vit. a.alto, Sala 43m2, frente, 2ambientes, prédio conservado, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$110.000 Pres. Vargas, Jto.R. Branco, Metrô/ Vit, sala 36m2, desocupada, andar alto, V.Livre, cozinha, Banh.decorado, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$348.000 Att. Investidores, R.Andradas, prédio esquina c/2pavimentos 238m2, 2lojas desocupadas+ sobrado, 6quartos, banheiro, á.serviço, Estuda proposta! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

CENTRO Retrofit residencial/ comercial. Vendo prédio 7andares. Área construída de 4.280m2, sendo 580m2 p/andar mais garagem/ estacionamento externo de 600m2. Gamboa Perto porto maravilha. Tels. 99967-9535/ 99976-2771.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$59.000. Contrato novo (10anos) Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,69%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

Salas e Andares

CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171m2) Excelente Conjunto Salas Interligadas, Recepção Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7042

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

ENG.DENTRO Loja esquina 140m2 qualquer ramo, 5pts, s/colunas. Entra caminhão. Oportunidade R$180.000,00+ 30x R$10.000,00. S/Condomínio. Tel:99997-2107 WhatsApp.

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

TIJUCA R$1.580.000 Barão de Mesquita! Conjunto lojas alugadas. Renda total: R$11.000, Área total: 404m2, Diversos inquilinos (pontuais) Rentabilidade: 0,70%a.m. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

BENFICA R$1.260.000 Galpão 884m2, vista livre+ sobrado, acesso Av.Brasil, L. vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 A. Nery, Galpão 343m2, terreno 586m2, pé direito alto, 3salas c/divisórias, Copa-cozinha, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scv4700

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 30.912, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 8,2%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade; 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci:J:1589.

Flamengo

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3697

Laranjeiras

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$2.300 +condomínio R$30,00. Rua Ipiranga, próximo de tudo. Casa de vila, 2qtos., sem garagem. Pronta para morar. Tratar Tel.:9-9759-4443.

ZONA SUL 2

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$2.000 +Condomínio R$600 +Iptu R$70. Apartamento sala, quarto, armários embutidos, jardim de inverno, cozinha americana. R.Raimundo Correa, 53/701. Tel.: 99971-7407 Humberto.

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE

BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24314030 (21) 99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO R$2.000 +condomínio R$135,00. (1º andar): sala, cozinha, lavabo, área de serviço. (2º andar): 2qtos., banheiro. (3º andar) com terraço. Av.das Américas, 20.045 casa 5 (em frente Estação BRT Recanto das Garças). Sra.Mariza Tel.:991-05-8928.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3843

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA Alugo apartamento Rua Uruguai, 297 Apt.604 Quarto, sala, dependência completa, pintado, c/ventilador de teto. Tel.:99366-7706.

2 Quartos

TIJUCA R$1.900 +taxas R. Santa Sofia (próximo Pça. Saens Pena), excelente apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dep.completa emprega, área, garagem, slão.festa, play. Tel: 99918-4777.

ZONA NORTE 1

Méier

Casas e Terrenos

MEIER Alugo, casa de vila, s/ condomínio, sala/ quarto, cozinha, banheiro, perto Igreja Coração de Maria, Jardim do Méier. R$800,00. Tel:96980-5305.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/3893

CENTRO R$2.300 Loja com jirau, 20m2, Avenida Rio Branco Shopping Edifício Avenida Central, montada, piso frio, ar central, blindex. Tel:99992-6410.

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ALUGO - AV. RIO BRANCO
6 ANDARES AVULSOS OU CONTÍGUOS 420m CADA PISO.
UM DOS MAIS MODERNOS EDIFÍCIOS DO CENTRO.
TRATAR COM PIERRE (11) 95758-9745

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$500 Sala 51m2 Com 3 Ambientes, Rua Quitanda, Entre Assembleia/ Sete Setembro Próx.Fórum, Garagem Menezes Cortes. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3932

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Conjunto 4 Salas, 88m2 Rua Quitanda Entre Rua Assembleia/ Sete Setembro, Próx.Fórum, Garagem Menezes Cortês. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3933

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3750

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$10.570 7 Salas, 302m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 3 Vagas Garagem No Condomínio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3978

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

CENTRO Aluguel a combinar. São Bento,8 5ºandar, c\400 ou 800m2. Ocupação imediata. Totalmente em vão livre, reformado c\carpete. Teto rebaixado c\luminárias. Ar-condicionado central, 3banhs femininos, 2banhs masculinos, 1banheiro PNE. O hall integra o imóvel. 10vgas garagem. Prédio c\segurança controle de acesso. Próx.vasto comércio. Dir.proprietário. Sr. Antonio Carlos tel:99994-0109.

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO 14 ANDARES RUA 7 de SETEMBRO
Junto à Av. Rio Branco, 187 m² cada, TOTAL 2.100 m². Elevadores com capacidade 10 passageiros, climatização Split
ALUGUEL R$ 150.000,00
Ref: 3988
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 300m2, Rua Nelson Mandela frente metrô, grande fluxo pedestres, 4 banheiros adaptados, excelente ponto comercial e residencial. Tel: 99992-6410.

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$6.000 +IPTU. Alugo loja R.Raimundo Corrêa 60/B, c/ 50m2, prédio esquina R.Barata Ribeiro. S/condomínio. Chaves na lavanderia ao lado. Tel.:99986-8338 Sr. Vieira.

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA
Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão
R$ 100.000,00
Ref: 3824
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

COPACABANA Alugo 4 salas juntas (107m2), Av.Nossa Senhora de Copacabana ideal para clínicas médica, popular, odontológica, etc. Interessados ligar Tel.:(21)99987-4879.

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/3841

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)
SergioCastro 2272-4422

Áreas Comerciais

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000 <destaque>Lojao</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucidio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Casas

SÃO Cristóvão R$3.500 Casa Com Galpão Nos Fundos, Na Rua Bela, Garagem Aberta p/ 2 Carros, Pé Direito Duplo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3854

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

BANGU R$15.000 Av.Santa Cruz. Prédio uniempresarial. Pronto p/escola (salas, secretaria, parquinho) 900m2, Localização s/igual, Próx.shopping, Estudamos aluguel progressivo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ANALISTA de Pastoral. Colégio Alacom abre seleção para vaga de trabalho na equipe de pastoral. Salário compatível +benefícios. Encaminhar currículos c/título Pastoral p/o e-mail: rh@aia com.org.br

ASSISTENTE de Estilo Rubinha Confecções -Roupas Feminina contrata c/ experiência em desenvolvimento de coleção em linho lavado. Comparecer R.Siqueira Campos, nº30 sls. 303/304 (Copacabana).

ELETRICISTA Industrial Capaz de ler esquemas elétricos, grandezas elétricas e utilizar instrumentos, capacidade de trabalho em equipe. Comparecer c/documentos R. Cônego Felipe, 375. Taquara.

MECÂNICO de Refrigeração e Aux.de Refriferação, admite-se c/experiência em ar-condicionado central. Comparecer c/documentos: R.Álvaro Miranda, 752-A Inhaúma ou enviar currículo para: adm@embraterm.com

MÉDICOS (várias especialidades). Clínica em Anchieta contrata. Tratar tel: (21) 99202-0561, tratar com Dr. Vagner.

MODELISTA Freelancer, trabalhar local. Especialidade seda pura. Modelar, cortar, fazer peça piloto. Pede-se referências. Local: Barra (Atelier Alta Costura). Tel.: 99872-3313 Vivian.

PROFESSORES Matemática e Português, início imediato. Vagas para horistas e mensalistas. Mesmo s/ experiência. Currículo para: pedagogico@cursoswinners.com.br

TÉCNICO Instalador c/CNH Empresa de filtros de água contrata com/ sem experiência. Salário, premiação, vale-transporte. Currículo: janasuper@superfiltrosrio.com.br

Negócios

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo vendo, 3m2, quadra 39, cemitério de Irajá. Documentos ok. Valor R$ 90 mil. Contato: Tel.(21) 99617-0039. Aceito oferta.

JAZIGO Vendo, quadra 5 Cemitério São João Batista. Já impermeabilizado, pronto para uso. Localização mais nobre. R$435.000,00. Direto proprietário. Tel.:(21)97483-7671.

JAZIGO Vendo R$250.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R.Gal.Poridoro, quadra 43. Doc.ok. Dir.proprietário Tel.96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

LEILÕES: ABRA CADABRA 16/03, às 13h; DPERJ 17/03, às 11h; LH 18/03, às 11h; Leilões de Veículos 18/03, às 12h (próximos leilões multimarcas 25/03 e 01/04); Máquinas e equipamentos 23/03, a partir de 11h; Clube de Aeronáutica 24/03, às 14h; EMGEPRON 25/03 às 10h; LGR 25/03 às 11h; CEDAE 31/03 às 11h; FAB 31/03 às 13h; Renovação de frota 31/03 às 14h. www.joaoemilio.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

42 ANOS + 12 LOJAS

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

*DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

FRETE RÁPIDO 3 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES CORES
PRETO • BRANCO
FRESNO • NOGUEIRA

TAMPO 30 mm

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 338,00
10X 33,80

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 368,00
10X 36,80

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 438,00
10X 43,80

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista 469,00
10X 46,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 799,00
10X 79,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
10X 53,90

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 459,00
10X 45,90

CONEXÃO
60 X 60
À vista 89,00
10X 8,90

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista 99,00
10X 9,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 15/03/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

LOJA CENTRO

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. 2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189 99770-4641

S. JOÃO DE MERITI Rua do Expedicionário, 46 2756-5811 - 2219-3612 99809-7446

NITERÓI Rua da Conceição, 165. Centro 3628-7002 / 3628-7004 99906-1385

RECREIO Av. das Américas, 13533 2437-4907 - 2437-3801 99883-1225

CENTRO Rua do Rosário, 133. 2509-4353 99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol) Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto) R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856 99877-7803

CAMPO GRANDE Av. Cesário de Melo, 3393 2416-3530 - 2219-3514 99706-0823 ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ BR 101 - Km 23 2635-9403 - 2635-9169 99933-2354

PIRATININGA Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200 2619-5729 / 5704 / 6481 99761-0679

NOVA IGUAÇÚ Rua Otávio Tarquino, 282 2219-3558 - 2219-3559 99762-0624

CAXIAS Av. Duque de Caxias, 333. 3842-5126 - 2671-6568 99724-1061